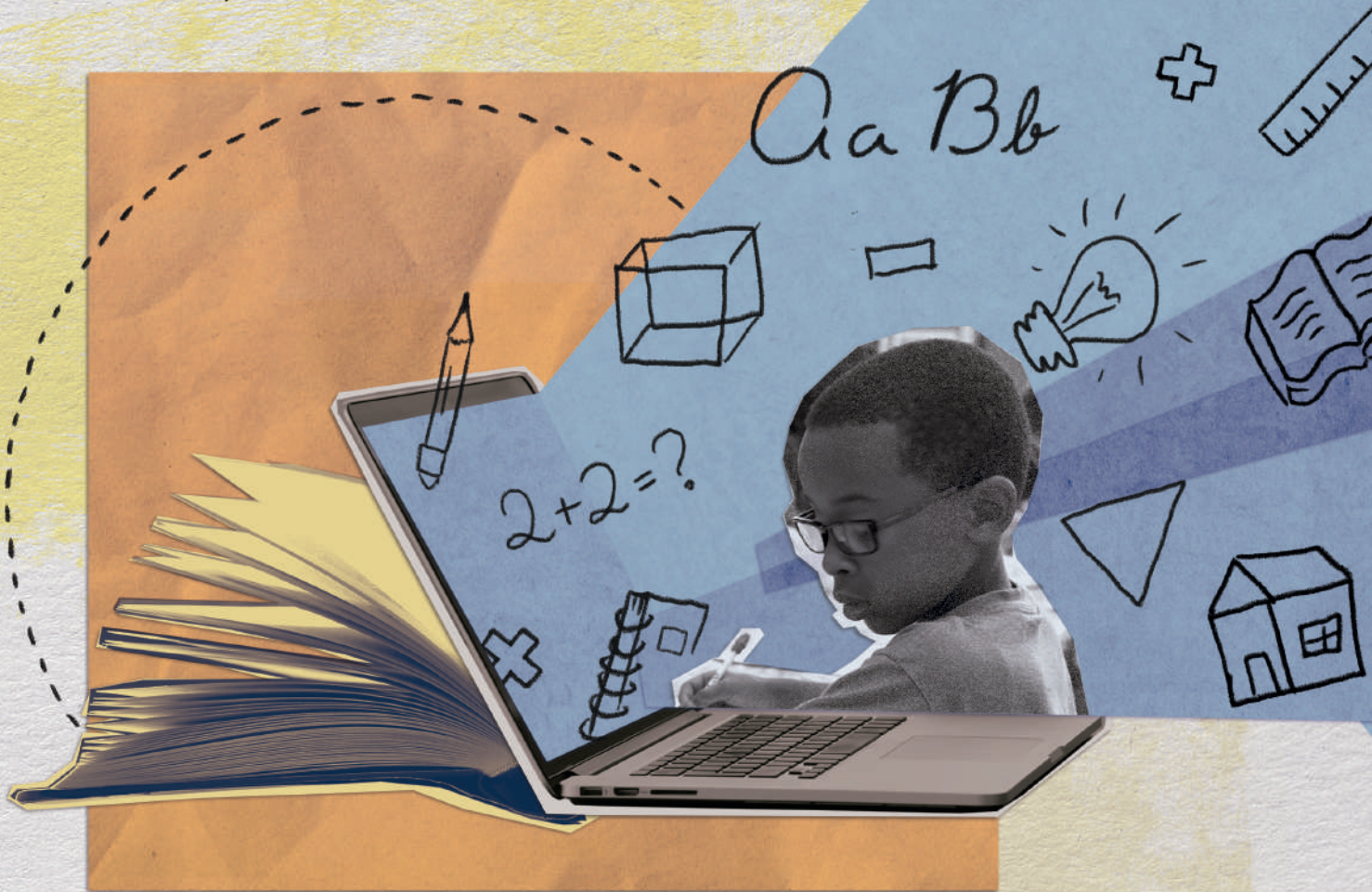


Rotary

BRASIL

www.revistarotarybrasil.com.br



O ENSINO NÃO PODE PARAR

DEFENDENDO O ANO LETIVO
COM PROJETOS DE APOIO
À EDUCAÇÃO ONLINE

NESTA EDIÇÃO

Tempo de grandes transformações para o Rotaract **26**

Prepare-se para o Dia Mundial de Combate à Pólio **34**

Conversa rápida: sempre por perto do Rotary **74**



O número de associados do seu clube mudou?

Não perca os prazos para nos avisar sobre as alterações

Boleto	Data limite para alteração do número de associados
Setembro/outubro 2020	14/08/2020
Novembro/dezembro 2020	14/10/2020
Janeiro/fevereiro 2021	14/12/2020
Março/abril 2021	11/02/2021
Mairo/junho 2021	14/04/2021

A assinatura anual da sua Revista Rotary Brasil custa R\$ 96 (ou seja, apenas R\$ 8 por edição). Esse pagamento é fracionado e feito pelos clubes bimestralmente. Se o seu clube ganhou ou perdeu associados, é fundamental que o responsável pelos pagamentos entre em contato com o nosso Departamento de Logística pelo e-mail logistica@revistarotarybrasil.com.br informando essas alterações até as datas indicadas em nosso calendário de faturamentos.

Se você tem alguma dúvida sobre o nosso calendário de faturamentos, ligue gratuitamente de qualquer parte do Brasil e nós iremos ajudá-lo! **0800-6068-138**

Rotary
BRASIL

ROTARY INTERNATIONAL

ONE ROTARY CENTER - 1560 SHERMAN AVENUE - EVANSTON, ILLINOIS, EUA

CONSELHO DIRETOR 2020-21

PRESIDENTE

Holger Knaack
Rotary Club de Herzogtum Lauenburg-Mölln, Alemanha

PRESIDENTE ELEITO

Shekhar Mehta
Rotary Club de Calcutta-Mahanagar, Índia

VICE-PRESIDENTE

Johrita Solari
Rotary Club de Anaheim, Estados Unidos

TESOUREIRO

Bharat S. Pandya
Rotary Club de Borivli, Índia

DIRETORES

Mário César Martins de Camargo
Rotary Club de Santo André, Brasil
Aikaterini Kotsali-Papadimitriou
Rotary Club de Pendeli, Grécia
Chi-Tien Liu
Rotary Club de Yangmei, Taiwan
Floyd A. Lancia
Rotary Club de Anthony Wayne (Fort Wayne), Estados Unidos
Jan Lucas Ket
Rotary Club de Purmerend, Holanda
Kamal Sanghvi
Rotary Club de Dhanbad, Índia
Katsuhiko Tatsuno
Rotary Club de Tokyo-West, Japão
Kyun Kim
Rotary Club de Busan-Dongrae, Coreia do Sul
Peter R. Kyle
Rotary Club de Capitol Hill (Washington, D.C.), Estados Unidos
Roger Lhors
Rotary Club de Pont-Audemer, França
Stephanie A. Urchick
Rotary Club de McMurray, Estados Unidos
Susan C. Howe
Rotary Club de Space Center (Houston), Estados Unidos
Tony (James Anthony) Black
Rotary Club de Dunoon, Escócia
Valérie K. Wafer
Rotary Club de Collingwood-South Georgian Bay, Canadá
Virpi Honkala
Rotary Club de Raahe, Finlândia

SECRETÁRIO-GERAL

John P. Hewko
Rotary Club de Kiev, Ucrânia

CURADORES DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA 2020-21

CHAIR

K. R. Ravindran
Rotary Club de Colombo, Sri Lanka

CHAIR ELEITO

John F. Germ
Rotary Club de Chattanooga, Estados Unidos

VICE-CHAIR

Michael F. Webb
Rotary Club de Mendip, Inglaterra

CURADORES

Hipólito Sérgio Ferreira
Rotary Club de Contagem-Cidade Industrial, Brasil
Aziz Memon
Rotary Club de Karachi, Paquistão
Barry Rassin
Rotary Club de East Nassau, Bahamas
Brenda Cressey
Rotary Club de Paso Robles, Estados Unidos
Geeta K. Manek
Rotary Club de Muthaiga, Quênia
Gulam A. Vahanvaty
Rotary Club de Bombay, Índia
Hsiu-Ming Lin
Rotary Club de Taipei Tungteh, Taiwan
Ian H. S. Riseley
Rotary Club de Sandringham, Austrália
Jennifer E. Jones
Rotary Club de Windsor-Roseland, Canadá
Jorge Aufranc
Rotary Club de Guatemala Sur, Guatemala
Per Høyen
Rotary Club de Aarup, Dinamarca
Sangkoo Yun
Rotary Club de Sae Hanyang, Coreia do Sul

SECRETÁRIO-GERAL

John P. Hewko
Rotary Club de Kiev, Ucrânia

Juntos, vemos um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e no mundo todo

QUEM SOMOS

O Rotary é uma rede global de líderes comunitários, amigos e vizinhos que se unem para causar mudanças positivas e duradouras em suas cidades e pelo mundo.

Para resolver problemas reais, é preciso compromisso e visão. Com dedicação, energia e inteligência, nossos associados vêm ajudando a humanidade há mais de 100 anos. Por meio de projetos sustentáveis em diversas áreas, como alfabetização, paz, saúde e recursos hídricos, estamos sempre procurando maneiras de criar um mundo melhor:

www.rotary.org

QUANTOS SOMOS

Em todo o mundo

Número de clubes: 36.224; Total de rotarianos: 1.185.352 (sendo 280.729 mulheres); Países e regiões onde o Rotary está presente: 218; Número de distritos rotários: 528; Rotaract Clubs: 10.734 (em 180 países, reunindo um total de 203.708 rotaractianos); Interact Clubs: 14.976 (em 145 países, reunindo um total de 344.448 interactianos); Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário: 11.414 (em 107 países, reunindo um total de 225.200 voluntários não rotarianos).

No Brasil

Número de clubes: 2.401; Total de rotarianos: 52.344 (sendo 15.010 mulheres); Número de distritos rotários: 31; Rotaract Clubs: 792 (reunindo um total de 8.582 rotaractianos); Interact Clubs: 608 (reunindo um total de 12.160 interactianos); Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário: 419 (reunindo um total de 8.340 voluntários não rotarianos).

Fonte: Escritório do Rotary International no Brasil (dados de agosto de 2020).

COMO SE ASSOCIAR

O ingresso no Rotary se dá por meio de convite. Nós podemos colocá-lo em contato com o clube que melhor atende a suas necessidades e interesses:

www.rotary.org/pt/get-involved/join

VALORES DO ROTARY INTERNATIONAL

- Companheirismo
- Integridade
- Diversidade
- Serviços humanitários
- Liderança

A PROVA QUÁDRUPLA

Do que nós pensamos, dizemos ou fazemos:

- 1) É a VERDADE?
- 2) É JUSTO para todos os interessados?
- 3) Criará BOA VONTADE e MELHORES AMIZADES?
- 4) Será BENÉFICO para todos os interessados?

A Prova Quádrupla foi criada em 1932 pelo rotariano Herbert J. Taylor, que posteriormente presidiu o Rotary International.

OBJETIVO DO ROTARY

O Objetivo do Rotary é estimular e fomentar o Ideal de Servir, como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando:

Primeiro: o desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir;

Segundo: a difusão de altos padrões éticos na vida empresarial e profissional, o reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a valorização da profissão de todos os rotarianos como oportunidade de servir à sociedade;

Terceiro: a aplicação do Ideal de Servir na vida pessoal, profissional e comunitária de todos os rotarianos;

Quarto: a propagação da compreensão, boa vontade e paz entre as nações através de uma rede mundial de profissionais e empresários unidos pelo Ideal de Servir.

Fonte: Manual de Procedimento do Rotary International (edição de 2019)



INSPIRE-SE COM A HISTÓRIA DE CHRISTINE

O Intercâmbio de Jovens do Rotary – um dos muitos programas pró-juventude que celebramos este mês – foi o que me engajou na organização. Minha esposa Susanne e eu começamos a hospedar intercambistas logo após eu ter entrado no Rotary, e foram essas experiências que me tornaram um rotariano de corpo e alma. O Intercâmbio de Jovens virou uma tradição para nós de tal modo que, ao longo dos últimos 24 anos, hospedamos 43 estudantes!

Além de receber esses jovens em nossa casa, desde o início nos envolvemos com o programa de Intercâmbio ajudando a organizar acampamentos de verão para seus participantes. Em um deles, conheci Christine Lichtin, filha de um ex-presidente do meu clube – na época, ela estava cursando o ensino médio. Como este ano já nos trouxe muitas mudanças, vou aproveitar e testar algo novo nesta coluna, dando espaço a outras pessoas. Vejamos o que a própria Christine tem a dizer sobre essa experiência:

“Por intermédio de Susanne e Holger, meu primeiro contato com o Rotaract se deu há 13 anos durante um churrasco em nosso acampamento de verão. Naquela ocasião, o Holger olhou para mim e disse: ‘Acho que você deveria visitar um Rotaract Club para conhecer gente da sua idade, se divertir e, ao mesmo tempo, fazer a diferença.’

Algum tempo depois, quando eu estava na Universidade de Trier, lembrei daquelas palavras e decidi seguir a sugestão dele. Isso já tem mais de oito anos e continuo sendo rotaractiana. A partir do momento em que você passa a fazer parte do Rotaract, simplesmente não quer deixá-lo. O Rotaract tornou-se parte de mim, começando no clube de Trier e passando para o clube de Bolonha durante o período em que estudei na Itália. Anos depois, quando fui cursar o mestrado em Kiel, passei a participar do Rotaract de lá

antes de me associar, de fato, ao Rotaract Club de Hamburgo-Alstertal. Cada um desses clubes tem sua própria identidade e foco, mas todos transmitem a mesma motivação.

Hoje sou consultora sênior no meu clube e tenho um grande carinho pelo Rotaract, que ajuda a moldar meus valores e minha visão. Um dia, como se tivesse sentido essa evolução em mim, Susanne me apresentou a um Rotary Club moderno localizado entre Hamburgo e Mölln, minha cidade natal. O E-club de Hamburg-Connect, que Susanne ajudou a fundar, tem pessoas de diferentes faixas etárias e realiza encontros virtuais e presenciais bem descontraídos. Pensei, então, que este poderia ser o momento de entrar para um Rotary Club. Afinal, o tempo é precioso e deve ser preenchido com diversão sempre que possível; o resto é consequência.

Agora faço parte de dois mundos – sou uma associada cheia de orgulho do Rotaract e do Rotary. Minha pequena meta pessoal é construir uma ponte entre esses dois mundos paralelos. Todos nós temos razões semelhantes para fazer parte da Família do Rotary.”

Foi preciso uma certa persistência para persuadir Christine a se associar a um Rotary Club, mas o esforço valeu a pena. Para que possamos mantê-los em nossa família, é nosso dever nos esforçarmos nesse sentido em relação aos participantes dos programas pró-juventude e aos rotaractianos. Espero que você tenha se inspirado com o relato de Christine e busque trazer para os nossos clubes jovens como ela – para que eles vejam como O Rotary Abre Oportunidades para nós e aqueles a quem servimos. 🌟

Holger Knaack

HOLGER KNAACK
PRESIDENTE DO ROTARY INTERNATIONAL



Holger Knaack

Samuel Zuder



Christine Lichtin

Associada ao
Rotaract Club de
Hamburg-Alstertal e
ao Rotary E-club
de Hamburg-Connect



O Rotary abre oportunidades

NA INTERNET

Leia os pronunciamentos e as notícias do presidente do Rotary International acessando o site

www.rotary.org/pt/office-president

Após ler esta edição da Rotary Brasil, envie seus comentários e críticas para nossa equipe:

jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

E aproveite para divulgar o Rotary presenteadando sua revista a alguém!

De: _____ Para: _____

38



Bruno Silveira

CAPA
O ensino resiste
Luiz Renato Dantas

JUVENTUDE
Momento de transformação
Patrícia Kuhn



istockphoto

26

34



Rotary

AGENDA
Em outubro, todos
mobilizados contra o
vírus da poliomielite

CONVERSA RÁPIDA
Paixão e sonho na bagagem
Renata Coré



Bruno Silveira

74

SETEMBRO 2020

nº 1179

- 05** MENSAGEM DO PRESIDENTE
Inspire-se com a história de Christine
Holger Knaack
- 11** MENSAGEM DO DIRETOR
Carta a um ex-rotariano: É hora de voltar!
Mário César de Camargo
- 15** ROTARY INTERNATIONAL
A primeira presidente: Jennifer Jones é indicada para 2022-23
- 20** EM CIMA DO FATO
Vencendo a pandemia com arte e solidariedade
Francisco Fernando Schlabit, Luiz Gustavo Kuster Prado e Demetrius Galinos Contoyannis
- 23** MENSAGEM DO CURADOR
Salvar
Hipólito Ferreira
- 33** MENSAGEM DO CHAIR
A paz é uma escolha diária
K. R. Ravindram
- 36** NEGÓCIOS
Empreendedorismo em tempos de crise
Erik Penna
- 48** PREMIAÇÃO
O Rotaract em destaque

Seções

- | | |
|-----------------------------|--------------------------------------|
| 09 Calendário | 51 Clubes inovadores |
| 10 Cartas e recados | 54 Clubes e distritos |
| ● Saudades | 68 Rotaract |
| ● No Facebook | 69 Rotarianos que são notícia |
| 12 Curtas | ● Os 50 mais |
| 14 A seu serviço | 70 Reconhecimentos da |
| 22 Subsídios Globais | Fundação Rotária |
| 24 Pergunta do mês | 71 TecSocial |
| 30 Giro global | 72 Aconteceu |
| 49 Dicas culturais | 73 Relax |



Capa: arte de Armando Santos com ilustrações de Bruno Silveira

CONVITE AO LEITOR

O ENSINO SOB A TEMPESTADE

A volta às aulas não deverá ocorrer este mês na cidade do Rio de Janeiro. Tampouco deverá ocorrer na cidade de São Paulo. Segundo reportagem de 21 de agosto de Pedro Venceslau para o *Estadão*, a prefeitura de São Paulo considera improvável a volta das aulas presenciais nas escolas públicas e privadas ainda este ano. Dados de um “inquérito sorológico feito pelo município entre 6 e 10 de agosto” indicaram que 64% das crianças testadas e positivas para o novo coronavírus eram assintomáticas, o que colocaria em risco familiares. “Crianças são geralmente importantes transmissoras de epidemias virais como a influenza porque elas passam períodos longos em muita proximidade com outras em escolas e durante atividades físicas”, avaliaram cientistas do Hospital Infantil de Cincinnati, nos Estados Unidos, nos informa Daniel Gallas pela *BBC News Brasil*.

No restante do país, a maioria das escolas também permanece fechada. Não há previsão de reabertura.

Poucos países, aliás, mantiveram suas escolas abertas após a decretação de pandemia pela Organização Mundial da Saúde, em 11 de março. Entre essas exceções, Taiwan, Suécia e Nicarágua. Por outro lado, até o mês passado, pouco mais de dez países tinham reaberto suas escolas, como foram o caso de França, Alemanha e Austrália. Nos Estados Unidos, alguns Estados também reabriram suas escolas.

A **Revista Rotary Brasil** tem dedicado amplo espaço às iniciativas de clubes e distritos para conter o novo coronavírus. Elas foram, inclusive, o tema principal de nossas capas de maio e agosto. Ainda assim, o fato é que a Covid-19 afetou a nossa sociedade de múltiplas formas, tendo na realidade educacional um dos seus aspectos mais complexos. Clubes e distritos também estão agindo nessa área com projetos para apoiar a única solução do momento: o ensino a distância. E é sobre esses trabalhos que dedicamos a principal reportagem da presente edição.

Boa leitura a todos.

Equipe de Jornalismo



Revista de Propriedade da Associação Editora Brasil Rotário
 CNPJ: 33.266.784/0001-53 ■ Inscrição Municipal: 00.883.425
 Av. Rio Branco, 125, 18º andar CEP: 20040-006 – Sede própria
 Rio de Janeiro – RJ ■ Tel.: (21) 2506-5600 / Fax: (21) 2506-5601
 SAC-Ouvidoria: 0800-6068-138 (ligação gratuita)

DIRETORIA EDITORIAL E EXECUTIVA 2019-21

Presidente: Jorge Bragança

Vice-presidente: Pedro Loureiro Durão

Diretor de Finanças: Claudio Dutra de Aboim

Diretor Administrativo: Ricardo Franco Teixeira

Diretor de Logística: Carlos Jerônimo da Silva Gueiros

Diretor de Jornalismo: Alexis Cavichini Teixeira de Siqueira

Diretor Jurídico: Paulo Lanari Prado

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2019-21

Presidente: Joel Mendes Rennó

Suplente do presidente: Adélia Antonieta Villas

Membros titulares: Juarez Garcia, Luciano Osório Rosa e Marclio Marques Moreira

Suplentes: Laudelino da Costa Mendes Neto, Ivone Sacchetto e Paulo César Tinoco

CONSELHO FISCAL 2019-20

Titulares: Bemwindo Augusto Dias e Dulce Grünewald Lopes de Oliveira

Suplentes: Antenor Barros Leal, Fabricio Fernandes de Castro e Reynaldo Vilardo Aloy

CONSELHO CONSULTIVO DE BENEMÉRITOS

Mário César Martins de Camargo

Paulo Augusto Zanardi

José Ubiracy Silva

José Antonio Figueiredo Antíório

Kassima Góes Campanha (suplente: Claudio Zyngier)

Alexis Cavichini Teixeira de Siqueira

Ricardo Vieira Lima Magalhães Gondim

Milton Ferreira Tito

Rotary
BRASIL

Rotary  Rotary Global
Media Network

EXPEDIENTE

Presidente: Jorge Bragança

Editor-chefe: Nuno Virgílio Neto – Jorn. Prof. MTB 24490 RJ

Editor adjunto e jornalista responsável: Luiz Renato Dantas – Jorn. Prof. MTB 25583 RJ

Redação e site: Luiz Renato Dantas, Manoel Magalhães, Maria Lúcia Ribeiro de Sousa,

Nuno Virgílio Neto e Renata Coré

Diagramação e digitalização: Armando Santos (coordenador), Alex Mendes,

Bruno Silveira e Maria Cristina Andrade

Impressão e distribuição: Edigráfica Gráfica e Editora Ltda.

Tiragem desta edição: 46.400 exemplares



E-mail da Redação: jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Homepage: www.revistarotarybrasil.com.br

Facebook: www.facebook.com/revistarotarybrasil

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

SAC-Ouvidoria: 0800-6068-138

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade dos seus autores. As visões expressas nesta publicação não são necessariamente aquelas do Rotary International ou da Fundação Rotária. São de propriedade do Rotary International e usadas sob licença as marcas ROTARY, Rotary  e .



Consistente de sua responsabilidade ambiental e social, a Edigráfica utiliza papel com certificação FSC®. O selo garante que a Revista Rotary Brasil foi impressa com papel certificado, proveniente de florestas manejadas de forma responsável e outras fontes controladas.



ÉTICA: UM PRINCÍPIO QUE DEVE SER APLICADO SEMPRE.

A REVISTA

Publicada ininterruptamente desde 1924, a **Revista Rotary Brasil** é a publicação oficial do Rotary em nosso país. Aqui você conhece um pouco do trabalho voluntário dos rotarianos brasileiros e de outros países.

COMO FUNCIONA SUA ASSINATURA

De acordo com o Artigo 21.030.1 do Regimento Interno do Rotary International, todo associado a qualquer Rotary Club deve assinar a revista oficial do Rotary International (*Rotary*) ou uma revista regional do Rotary que tenha sido aprovada e prescrita para sua região pelo Conselho Diretor (no caso do nosso país, a **Revista Rotary Brasil**). Os assinantes podem optar por ler a revista em formato impresso ou digital. Dois rotarianos que morem no mesmo endereço têm ainda a opção de assinar a revista conjuntamente.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Logística.

SUSPENSÃO POR ATRASO DE PAGAMENTO

Também de acordo com as normas do Rotary International, o atraso no pagamento da revista pode resultar na suspensão do seu clube.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Cobrança.

SOBRE O USO E A PUBLICAÇÃO DE TEXTOS E IMAGENS

O leitor que contribui com a **Revista Rotary Brasil** por meio do envio de conteúdo – tais como fotos, informações, textos e frases, entre outros – aceita e se responsabiliza pela autoria e originalidade do material enviado à revista, bem como pela obtenção da autorização de terceiros que eventualmente seja necessária para os fins desejados, respondendo dessa forma por qualquer reivindicação que venha a ser apresentada à **Revista Rotary Brasil**, judicial ou extrajudicialmente, em relação aos direitos intelectuais e/ou direitos de imagem, ou ainda por eventuais danos morais e/ou materiais causados à **Revista Rotary Brasil**, à Associação Editora Brasil Rotário ou a terceiros. Entre os direitos da **Revista Rotary Brasil** incluem-se, também, os de adaptação e condensação dos textos e imagens enviados à revista.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Jornalismo.

Conheça os canais para
falar com nossa equipe



Com o objetivo de ficar ainda mais perto dos leitores, a **Revista Rotary Brasil** criou o **SAC-OUIDORIA**. Gostaríamos de conhecer suas ideias, reclamações e esclarecer dúvidas.

Ligue gratuitamente de qualquer parte
do Brasil para **0800-6068-138**.

Horário de atendimento: dias úteis, das 9h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Se preferir, envie um e-mail para ouvidoria@revistarotarybrasil.com.br

Para entrar em contato com o Gabinete da Presidência, escreva para gabinete@revistarotarybrasil.com.br

CONTATOS DOS DEPARTAMENTOS

JORNALISMO

Para enviar notícias do seu clube, entre no site www.revistarotarybrasil.com.br, clique em **Envie sua notícia no alto da página** e siga as instruções. Ou envie o material para jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

LOGÍSTICA

Se precisar atualizar o número de assinantes, o endereço para envio de revistas ou pedir informações sobre a entrega das edições e o acesso à nossa versão digital, escreva para logistica@revistarotarybrasil.com.br

COBRANÇA

Para obter informações sobre o pagamento de assinaturas ou o envio de boletos, o e-mail é cobranca@revistarotarybrasil.com.br

MARKETING

Para anunciar sua empresa na revista e atingir um público de mais de 200 mil leitores em todo o país, entre em contato com marketing@revistarotarybrasil.com.br

 facebook.com/revistarotarybrasil

 twitter.com/revistarotarybr

 instagram.com/revistarotarybrasil



SETEMBRO 2020

MÊS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E ALFABETIZAÇÃO

Em todo o mundo, 750 milhões de jovens e adultos não sabem ler nem escrever – um número que é superior ao dobro da população dos Estados Unidos. De cada três dessas pessoas, duas são mulheres. Educação básica e alfabetização é uma das áreas de enfoque do Rotary e, por meio dela, a Fundação Rotária torna-se parceira de Rotary Clubs de diversos países em projetos que beneficiam estudantes aqui no Brasil e no exterior.

08 DIA INTERNACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO

A alfabetização é a base da educação e esta é um direito fundamentado pela Declaração Universal dos Direitos Humanos. Com o propósito de fomentá-la nos vários países e ressaltar sua importância para o desenvolvimento social e econômico mundial, a Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura instituíram essa data em 1967.

11 43º INSTITUTO ROTARY DO BRASIL

O maior encontro nacional do Rotary ocorrerá até o dia 13 e, este ano, será totalmente online e gratuito. As inscrições podem ser feitas no site do evento – salvadoronline.institutorotarybrasil.org.br – até 12 de setembro. Os Seminários de Desenvolvimento do Rotary, Desenvolvimento do Quadro Associativo, Fundação Rotária e de Imagem Pública e o encontro nacional do movimento de Rotaract se darão na semana anterior, de 4 a 6 de setembro.

15 DIA INTERNACIONAL DA DEMOCRACIA

A democracia é um ideal reconhecido universalmente e um dos valores fundamentais da ONU, que proclamou essa data em 2007 para realçar a necessidade de promover a democratização e a observação dos direitos humanos e das liberdades fundamentais.

29 DIA INTERNACIONAL DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE PERDA E DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS

Instituída pela ONU em 2019 e celebrada pela primeira vez este ano, a data reconhece o papel fundamental da produção sustentável de alimentos na promoção da segurança e nutrição alimentar. Com este novo Dia Internacional – e as ações que passarão a ser realizadas a partir do conceito que ele envolve –, a ONU espera alcançar os objetivos de consumo e produção responsáveis, contribuindo para a luta contra a fome e as mudanças climáticas.

ANOTE NA AGENDA

O tema do próximo mês é **Desenvolvimento Econômico Comunitário**

Primeira presidente

Já era hora de termos uma mulher no comando de nossa centenária organização!

Breno Castellar, do Rotary Club de Araras, SP (distrito 4590), pelo Instagram, na publicação em que informamos a indicação da canadense Jennifer Jones para presidir o Rotary International em 2022-23 (saiba mais na página 15)

Saudades

Levi Tenório Vaz, do Rotary Club de Arcoverde, PE (distrito 4500).

Elias Tavares da Silva, ex-presidente do Rotary Club de Taguatinga, DF (distrito 4530).

Gilwan Amarante Campos, ex-presidente do Rotary Club de Brasília-5 de Dezembro, DF (distrito 4530).

João Carlos Fachinello, associado fundador e ex-presidente do Rotary Club de Cristalina, GO (distrito 4530). Ele também era ex-vice-prefeito e ex-vereador de Cristalina.

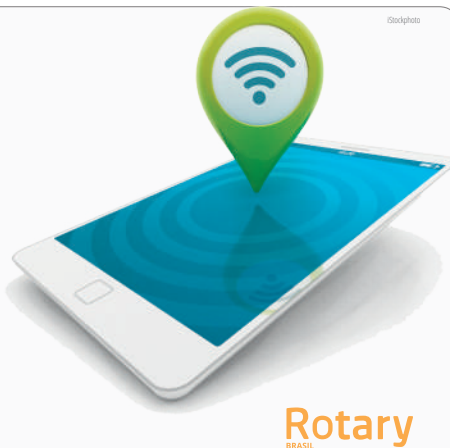
Rubens Martins Chamma, governador 1981-82 do distrito 4530 e associado fundador do Rotary Club de Brasília-Sudoeste, DF.

Orley Camargo Schmidt, governador 1979-80 do distrito 4590 e associado ao Rotary Club de Araras, SP.

José Carlos Almeida da Silva, associado ao Rotary Club de Campos-Goitacazes, RJ (distrito 4751).

ESPALHE SUA AÇÃO PELA WEB!

Enviando uma colaboração, o projeto do seu clube pode também ser divulgado em nosso site e nos perfis da revista nas redes sociais, alcançando milhares de pessoas. Obtenha mais informações na página 52 desta edição.



Os comentários publicados nesta página são extraídos das páginas da revista nas redes sociais e de cartas e e-mails enviados ao nosso Departamento de Jornalismo. No caso das correspondências, elas devem ser enviadas para o e-mail jornalismo@revistarotarybrasil.com.br ou para a Avenida Rio Branco, 125/18º andar — Centro — Rio de Janeiro/RJ/CEP:20040-006. Em razão do seu tamanho ou para facilitar a compreensão, os textos poderão ser editados.

NO FACEBOOK



O Corona Zero, programa que já levou gratuitamente exames para a detecção precoce da Covid-19 a pelo menos 250 lares de idosos do país, com a ajuda dos nossos Rotary Clubs, foi o assunto da principal reportagem da edição passada. A capa foi lançada em 3 de agosto e recebeu a seguinte acolhida dos nossos seguidores:



4.000

reações

305

compartilhamentos

47

comentários

Curta a página da revista no Facebook e acompanhe as nossas atualizações frequentes, enquetes e muito mais: www.facebook.com/revistarotarybrasil

CARTA A UM EX-ROTARIANO: É HORA DE VOLTAR!

Desconheço as razões da sua saída. Talvez, arrogantemente, nem lhe tenham perguntado os motivos para a partida. Ou, ainda pior, nem tenham notado sua ausência. Várias reuniões depois, é como se você nunca houvesse frequentado o clube, dedicado tanto tempo aos seus programas e projetos, suportado infindáveis horas de protocolo e discursos.

Alguns valeram a pena. Outros, para ser polido, deveriam ter sido mais bem escolhidos. Você não recebeu treinamento, instrução rotária e mal conheceu o Rotary depois de três anos. Talvez você não saiba, mas 62% de nossos companheiros nos abandonam antes de completar o triênio. Nem tomam conhecimento da organização, e saem pela porta dos fundos, maldizendo o esforço perdido e a organização que nunca o enxergou.

Quicá você tenha sido relegado à “geladeira”, à mesa longínqua da presidência, nunca assimilada por nenhuma das famosas “painelas” do clube. Ou, ainda, nunca tenha sido convidado a engajar-se num projeto do clube, promovendo conexão com os companheiros e identidade com os propósitos da organização. Afinal, somente para jantar, há cardápios melhores que os do Rotary.

Provavelmente, você é parte do exército de 10.934 rotarianos que fugiram do Rotary em 2019-20 somente na América do Sul. Supreendentemente, entraram 10.642, um comprovante da atratividade da instituição para potenciais associados. Contudo, dentro da teoria da porta giratória, seu clube foi incapaz de retê-lo, e, ao fim da gestão, o Rotary perdeu no continente sul-americano, em termos líquidos, 292 companheiros. Por mais denodo demonstrado pelos governadores distritais, fundando clubes com grande fanfarra e acolhida, você foi olvidado e partiu discretamente pelos fundos.

Perdemos 0,4% do quadro associativo em um ano. Em escala global, a perda foi maior: em termos líquidos, de 12.333 rotarianos – ou 1% do total de 1,185 milhão de associados.

Mas, em termos de rotatividade, perdemos 14,6% do nosso exército do bem, contra 10,7% no mundo. Ou seja, graças à saída de compa-

nheiros como você, rodamos nosso quadro inteiro a cada sete anos no Brasil e na América do Sul, contra dez anos para o mundo.

Imagine você, como empresa, perdendo todo o quadro de colaboradores a cada sete anos. Esforços de prospecção, entrevistas, admissões, instruções, capacitações, viagens, horas investidas. Tudo pelo ralo.

Pode ser que você esteja num daqueles clubes que “racham” no cenário político, porque os dirigentes deixam envolver a marca Rotary em disputas partidárias. Esquecem que o homem é um ser político – e o Rotary também o é –, mas nunca partidário. Como organização, não pode tomar e nunca tomará lado na equação. Nosso foco é no desenvolvimento de um mundo mais igualitário, mais diverso, mais justo, mais solidário. Seu clube conseguiu praticar esses valores enquanto você frequentava as reuniões?

Ou, então, você pertenceu a um clube que abomina o crescimento, porque os atuais associados consideram “ideal” o tamanho do clube? Esquecem que o relógio do tempo, inexorável, trabalha contra eles, e que estagnar não significa parar, significa morrer. Pensam: por que admitir jovens, mulheres, outras raças, religiões, se nosso “clima” é tão fraterno? Assim refletindo, brevemente reunir-se-ão ao Rotary Club do Paraíso, comandado por Paul Harris em pessoa. Todavia, nesse processo, condenarão seus clubes ao mesmo destino.

O Rotary está mudando. Com velocidade de transatlântico, não de lancharia, mas ainda assim em correção de trajetória. Você poderá juntar-se a um clube de reuniões virtuais – ainda que na pandemia todos sejam forçados a esse modelo, com aprendizado positivo –, um que tenha uma entidade humanitária como foco. Ou a um clube baseado numa empresa, com executivos revezando-se nas reuniões, bem como a um clube em universidade, com o corpo docente.

A flexibilidade e a inovação são valores incorporados ao planejamento estratégico. Sem serem antagônicos à nossa tradição, da qual nos orgulhamos, eles nos permitirão melhor adaptação aos novos desafios. A



Mário César de Camargo
mario.cesar@graficabandeirantes.com.br

Nosso foco é no desenvolvimento de um mundo mais igualitário, mais diverso, mais justo, mais solidário

Rolls-Royce é tradicionalíssima, mas seus modelos incorporam hoje todas as modernas tecnologias de um auto do século 21, com os valores de perfeição que a geraram.

O mundo mudou, principalmente nos últimos anos, e, particularmente, nos últimos meses. Padrões novos de trabalho, reuniões, profissões, ameaças, oportunidades surgem cotidianamente. O Rotary sobreviverá graças à sua capacidade de se adaptar a essas novas realidades.

E você, ex-companheiro, está convidado a retornar. Talvez ao seu clube, porventura a outro. O Rotary continua a conectar o mundo mais do que nunca e a abrir oportunidades. É hora de você voltar. 🌐



Sabor local: uma das lojas em Taipei que vendem o popular *bubble tea*

CONVENÇÃO 2021

PAUSA REFRESCANTE



quem estiver em Taipei para a próxima Convenção do Rotary International, de 12 a 16 de junho de 2021, sentirá que a energia que emana da cidade nunca termina. Mas para aqueles que precisarem recarregar as baterias, nada melhor do que consumir dois energéticos poderosos da região: chá de bolhas e café.

Taiwan é considerada o local onde foi criado o *bubble tea* (o chá de bolhas, também conhecido como *boba*), uma deliciosa mistura de leite, chá e saborosas bolinhas de tapioca – tudo devidamente consumido com a ajuda de um canudo gigante. O chá de bolhas é delicioso, então não deixe de experimentar essa bebida que vem em sabores e versões variados, dependendo do local de venda.

A cultura do café em Taiwan é igualmente vibrante. Um dos responsáveis pela expansão da bebida por lá foi Jie-He Luguo, e por isso você encontrará seus Luguo Cafés (conhecidos pela rica torrefação escura) em lugares como o Museu de Belas Artes de Kuandu, o Teatro Nacional e a Sala de Concertos. A icônica torre Taipei 101, por sua vez, abriga um IMPCT Coffee, famoso pela relação ética com seus fornecedores de grãos. Já a Yaboo, uma empresa nova no setor cafeeiro local, oferece uma torra mais suave para outros paladares.

Seja com o chá de bolhas, o café de torra suave ou escura, essa experiência em Taipei não se restringirá a degustar uma bebida: será uma oportunidade de saborear a cultura local. (*Matéria de Hank Sartin para a edição deste mês da revista Rotary*)

Saiba mais sobre o evento e inscreva-se em convention.rotary.org

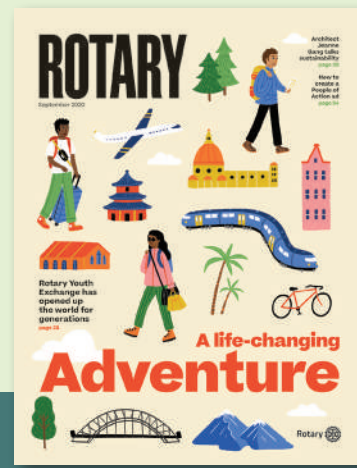
O ADEUS A VALDEMAR ARMESTO

No dia 2 de agosto, o Rotary foi abalado pela notícia do falecimento de Valdemar Lopes Armesto. Associado ao Rotary Club de São Paulo-Vila Alpina desde 1980 sob a classificação contabilidade, ele governou o distrito 4430 (hoje 4563) no período 2002-03. Sua liderança fez com que assumisse cargos importantes na estrutura do Rotary em nosso país, como a coordenação do Instituto Rotary do Brasil de 2017 e as funções que agora ocupava de coordenador regional do Rotary na Região 31 e diretor da Associação Brasileira da The Rotary Foundation – nas quais será substituído, respectivamente, por José Claudiney Rocco e Maria Vital da Rocha.



PREMIANDO OS DESTAQUES DA ARRECADAÇÃO

Para estimular o apoio de seus clubes à Fundação Rotária, todos os anos o distrito 4510, no centro-oeste paulista, premia aqueles que se destacam na arrecadação de recursos. Pelo trabalho desenvolvido ao longo do período 2019-20, quatro deles foram contemplados. O Rotary Club de Martinópolis ganhou um automóvel zero quilômetro. Os Rotary Clubs de Assis-Norte e Marília-4 de Abril receberam, respectivamente, um televisor de 43 polegadas e um televisor de 50 polegadas. Já o Rotary Club de Bauru-Terra Branca foi premiado duas vezes, recebendo dois computadores.



SIMPLESMENTE ROTARY

Depois de quase 110 anos, a revista oficial do Rotary International, publicada em inglês, ganhou novo nome. Com projeto editorial e gráfico reformulado e trazendo como destaque de capa uma reportagem sobre o programa Intercâmbio de Jovens, em setembro a *The Rotarian* passa a se chamar *Rotary*. A novidade foi motivada por razões semelhantes às que levaram nossa *Brasil Rotário* a ser rebatizada como **Rotary Brasil** em janeiro de 2016: apoiar os esforços para aumentar a conscientização das pessoas sobre o Rotary, incorporando seu nome ao título da publicação, e fortalecer sua marca. Conheça a rede mundial de mais de 30 revistas do Rotary: my.rotary.org/pt/news-media/magazines

IDEIAS SUSTENTÁVEIS

A recente aprovação do apoio ao meio ambiente como sétima área de enfoque do Rotary e da Fundação Rotária inspirou o Rotaract Club de Tambaú, o Rotaract Club de Cássia e o Rotary Club de Tambaú (todos pertencentes ao distrito 4540) a realizarem a *live* Pegada Ecológica, com participação da bióloga e pesquisadora Ana Clara Marçal Rosa, dupla associada ao Rotary e ao Rotaract. *O que é ser sustentável?* e *Entender e trabalhar o meio ambiente de forma efetiva* foram alguns dos temas abordados no bate-papo. RB



UM DESAFIO PARA SEU DISTRITO FICAR AINDA MELHOR

Por meio do Desafio Meu Distrito Abre Oportunidades, nossa equipe de Suporte a Clubes e Distritos estimula os distritos brasileiros a elevarem seu desempenho em diversos quesitos importantes para a gestão, como:

- Atualização de dados dos clubes
- Desenvolvimento do quadro associativo, expansão e retenção
- Contribuições à Fundação Rotária
- Apoio às Novas Gerações
- Uso da plataforma Meu Rotary
- Indicação de metas no Rotary Club Central
- Incentivo à admissão de mulheres
- Per capitas em dia
- Realização de projetos de Subsídio Global

O período de avaliação vai até 30 de junho de 2021. Saiba mais em rotary.org.br



DIA MUNDIAL DE COMBATE À PÓLIO: DIVULGUE E PARTICIPE

O Rotary deu início à campanha de divulgação do Dia Mundial de Combate à Pólio, que ocorre em 24 de outubro. Acesse endpolio.org/pt/register-your-event e cadastre a ação programada por seu clube. Na página endpolio.org/pt/dia-mundial-de-combate-a-polio, você encontra diversos materiais promocionais.

Utilize-os para conscientizar sua comunidade sobre a importância da vacinação. Para fazer o download, clique no botão *Baixe materiais*, localizado abaixo do vídeo da campanha de 2019. Você encontrará imagens para usar nas redes sociais (como a que ilustra esta nota), dicas de como organizar seus eventos e até ideias do que pode ser feito nestes tempos de distanciamento social. Ao final da página, clique em *Recursos* para obter material adicional.

Caso decida criar suas próprias imagens sobre o tema, lembre-se de utilizar o logo de seu clube ou distrito, já que o logo do Rotary (sem identificação de clube ou distrito) é de uso exclusivo do Rotary International. Se tiver dúvidas sobre como cadastrar ou divulgar seu evento, entre em contato com o coordenador de Imagem Pública do seu clube.

Leia outras notícias e dicas sobre o Dia Mundial de Combate à Pólio nas páginas 34 e 35 desta edição.



ESCRITÓRIO DO ROTARY INTERNATIONAL NO BRASIL

www.rotary.org.br

Endereço

Condomínio Comercial Casa das Caldeiras
Avenida Francisco Matarazzo, 1752
14º andar / Conjunto 1421
Água Branca – São Paulo – SP
CEP: 05001-200
Tel: (11) 3217-2630
Atendimento: de 2ª a 6ª, das 8h às 17h

DEPARTAMENTOS

Gerente e Fundação Rotária

Edilson Gushiken
edilson.gushiken@rotary.org

Suporte a Clubes e Distritos

Débora Watanabe (supervisora)
debora.watanabe@rotary.org

Financeiro

Carlos Eduardo de Araujo (supervisor)
carlos.araujo@rotary.org

Administrativo

Clarita Urey (supervisora)
clarita.urey@rotary.org

Comunicação

Aurea dos Santos (especialista)
aurea.santos@rotary.org

Sede mundial do Rotary International

1560 Sherman Avenue, Evanston,
IL 60201 USA
Phone: 00-21-1847 866-3000
Fax: 00-21-1847 328-8554
Atendimento: das 8h30 às 17h
(horário de Washington)



Estamos prontos para ajudá-lo!

A PRIMEIRA PRESIDENTE

Jennifer Jones é indicada para estar à frente da organização em 2022-23

Há 115 anos, o Rotary International vem sendo presidido exclusivamente por homens. Agora, essa tradição está prestes a mudar. Jennifer Jones, associada ao Rotary Club de Windsor-Roseland, no Canadá, foi escolhida para comandar a organização em 2022-23. O anúncio foi feito em agosto e, não havendo candidatura opositora, a canadense será oficialmente declarada presidente indicada em 1º de outubro.

“Nossa Declaração de Diversidade, Equidade e Inclusão começa no topo e, para vermos um aumento no número de mulheres e associados com menos de 40 anos, esses grupos demográficos devem ser refletidos na nossa liderança. Defenderei um crescimento de dois dígitos nas duas categorias, sem nunca perder de vista todos os membros da Família do Rotary”, afirma Jennifer. Ela comentou também o Plano de Ação do Rotary, que considera um catalisador para aumentar o impacto causado pela instituição: “Ao refletirmos sobre as novas prioridades estratégicas, nunca poderíamos imaginar que nossa capacidade de adaptação seria nossa estrela-guia durante um tempo que, indiscutivelmente, é o mais grave da história recente”. E completou: “Há um lado positivo em quase todas as circunstâncias desafiadoras. Usando metas baseadas em métricas, vou aproveitar este cenário histórico para inovar, instruir e comunicar oportunidades que reflitam a realidade atual”.

Jennifer é fundadora e presidente da premiada empresa Media Street Productions Inc. Ela tem doutorado em direito e já presidiu a junta diretiva da Universidade de Windsor e

da câmara regional de comércio de Windsor e Essex. Foi homenageada com o Medalhão da Paz da Associação Cristã de Moços e a Medalha do Jubileu de Diamante da Rainha, tendo sido a primeira canadense a receber o Prêmio de Pacificadora do Ano da Universidade Estadual Wayne.

CARGOS NO ROTARY

Atual curadora da Fundação Rotária, a futura presidente se associou ao Rotary em 1997 e já serviu à organização como vice-presidente, diretora, moderadora da Assembleia Internacional, líder de treinamento, presidente de comissão e governadora de distrito. Teve papel de destaque na iniciativa de reposicionamento da Marca Rotary à frente do Grupo Consultivo de Fortalecimento do Rotary. Ela é copresidente da Comissão End Polio Now: Contagem Regressiva para Entrarmos para a História, incumbida de levantar 150 milhões de dólares para o combate à doença.

Recentemente, Jennifer liderou o teleton (maratona televisiva com o objetivo de arrecadação para causas sociais) #RotaryEmAção, evento virtual assistido por mais de 65 mil pessoas e que arrecadou fundos para o enfrentamento da Covid-19. Recebedora do Prêmio Dar de Si Antes de Pensar em Si e da Menção por Serviços Meritórios, ela e o marido, Nick Krayacich, são membros das Sociedades Arch Klumph, Paul Harris e de Doadores Testamentários.

A Comissão de Indicação para Presidente do Rotary International de 2022-23 foi integrada por: José Alfredo Pretoni, Rotary Club de São Paulo-Sul (Brasil); Robert Hall,



Novo capítulo na história do Rotary: a canadense Jennifer Jones deve ser oficialmente declarada presidente indicada em 1º de outubro

Rotary Club de Dunwoody (Estados Unidos); Bradford Howard, Rotary Club de Oakland Uptown (Estados Unidos); Per Høyen, Rotary Club de Aarup (Dinamarca); Peter Iblher, Rotary Club de Nürnberg-Reichswald (Alemanha); Ashok Mahajan, Rotary Club de Mulund (Índia); Sam Okudzeto, Rotary Club de Accra (Gana); Eduardo San Martín Carreño, Rotary Club de Majadahonda (Espanha); Takeshi Matsumiya, Rotary Club de Chigasaki-Shonan (Japão); Michael McGovern (secretário da comissão), Rotary Club de Cape Elizabeth (Estados Unidos); Saowalak Rattanavich, Rotary Club de Bang Rak (Tailândia); Hendreen Dean Rohrs, Rotary Club de Langley Central (Canadá); Kenneth Schuppert, Jr (presidente da comissão), Rotary Club de Decatur (Estados Unidos); Ravindra Sehgal, Rotary Club de Belur (Índia); Noel Trevaskis, Rotary Club de Merimbula (Austrália); Giuseppe Viale, Rotary Club de Genova (Itália); e Chang-Gon Yim, Rotary Club de Daegu-West (Coreia do Sul). **RB**

(Adaptado de matéria de Ryan Hyland para o Rotary International)

DIRETORES E CURADORES TOMAM POSSE

Conheça os novos membros do Conselho Diretor do Rotary International e do Conselho de Curadores da Fundação Rotária

Em 1º de julho, não só o presidente do Rotary International, Holger Knaack, mas também o presidente eleito e oito novos diretores tomaram posse no Conselho Diretor da organização. Esse conselho é composto por 17 diretores – indicados por suas zonas rotárias e eleitos na Convenção do Rotary International – e administra assuntos e finanças do Rotary de acordo com os Estatutos e o Regimento Interno da organização. Na mesma data, assumiram seus cargos também o chair

eleito da Fundação Rotária e quatro novos curadores. O Conselho de Curadores administra os assuntos da Fundação, que é o braço filantrópico do Rotary e financia nossa prestação de serviços. O presidente eleito do Rotary International nomeia os curadores, que são eleitos pelo Conselho Diretor do Rotary International para mandatos de quatro anos.

Veja a seguir quem são os rotarianos e rotarianas que tomaram posse nos dois Conselhos.

DIRETORES



SHEKHAR MEHTA

*Presidente eleito do Rotary International
Rotary Club de Calcutta-Mahanagar, Índia*

● Shekhar Mehta é contador e presidente da Skyline Group, empresa do setor imobiliário fundada por ele. Também é diretor da Operation Eyesight Universal (Índia), uma organização sediada no Canadá.

O futuro presidente do Rotary International tem estado bastante envolvido na assistência a regiões que sofreram desastres naturais e é administrador da ShelterBox, Reino Unido. Após o tsunami de 2004 no Oceano Índico, ele ajudou a construir quase 500 casas para famílias afetadas pelo desastre.

Shekhar foi pioneiro em um programa que realizou mais de 1.500 cirurgias cardíacas no sul da Ásia. Ele também é um dos idealizadores do Teach Program, iniciativa que promove a alfabetização em toda a Índia e chegou a milhares de escolas.

Associado desde 1984, Shekhar serviu ao Rotary International como diretor, membro e presidente de várias comissões, coordenador zonal, líder de treinamento, membro da Cadre de Consultores Técnicos da Fundação Rotária e governador de distrito. Ele é chair da Rotary Foundation da Índia.

Shekhar Mehta recebeu o Prêmio Dar de Si Antes de Pensar em Si, a Menção por Serviços Meritórios e o Prêmio por Serviços Eminentes.

Ele e a esposa, Rashi, são Doadores Extraordinários e membros da Sociedade de Doadores Testamentários.



VIRPI HONKALA

Rotary Club de Raahe, Finlândia

● Virpi Honkala foi chefe de cirurgia no Hospital Raahe até se aposentar, em 2014, e foi diretora médica do hospital de 1989 a 2010. Na Organização Mundial da Saúde (OMS), ela foi membro fundadora do braço finlandês da Rede Internacional dos Hospitais Promotores

de Saúde, servindo como presidente do grupo e coordenadora nacional, e fez parte do conselho internacional. Pelos serviços como médica, foi condecorada pelo presidente da Finlândia em 2015.

A nova diretora ingressou no Rotary em 2001, logo após participar da Assembleia Internacional com o marido, Matti, que foi governador de distrito em 2001-02. Uma de suas maiores satisfações como rotariana ocorreu em uma visita de retorno a uma comunidade perto de Pune, na Índia, que agora utiliza água pluvial graças a um sistema de coleta e armazenamento financiado por um Subsídio Global da Fundação Rotária.

Virpi foi delegada de seu distrito no Conselho de Legislação, representante do presidente do Rotary International, líder de treinamento do Rotary International, coordenadora regional da Fundação Rotária e integrante da Comissão de Capacitação e Desenvolvimento de Líderes.

Ela recebeu a Menção da Fundação Rotária por Serviços Meritórios e o Prêmio da Fundação Rotária por Serviços Eminentes. Virpi e Matti são Doadores Extraordinários e membros da Sociedade de Doadores Testamentários e da Sociedade Paul Harris.



SUSAN C. HOWE

*Rotary Club de Space Center (Houston),
Estados Unidos*

● Susan C. Howe, ou simplesmente Suzi, dedicou-se à educação depois de se formar na Universidade do Kansas. Até se aposentar, em 2019, era proprietária e administrava a escola particular South Shore Montessori. Ela ingressou no Rotary em 1992 e seis meses mais tarde

já atuava no conselho diretor do clube.

Apaixonada por compartilhar suas habilidades em treinamento e educação, serviu como líder de treinamento do Rotary International e membro da Comissão de Capacitação e Desenvolvimento de Líderes. Foi também coordenadora regional da Fundação Rotária, conselheira da Comissão Anfítria da Convenção Internacional do Rotary de 2022 e vice-presidente

da Comissão da Campanha End Polio Now: Contagem Regressiva para Entrarmos para a História. Em 2005, Susan recebeu o prêmio Dome City em nome de todos os rotarianos da região de Houston pela coordenação dos aspectos logísticos para o trabalho de 650 voluntários rotarianos no Houston Astrodome, após a passagem do furacão Katrina. O grupo ajudou centenas de milhares de pessoas de Nova Orleans.

Talentosa na arrecadação de fundos, serviu em três comissões do Jantar Um milhão de Dólares e, recentemente, presidiu um jantar que levantou 3,8 milhões de dólares para a Fundação Rotária.

Susan recebeu o Prêmio Dar de Si Antes de Pensar em Si, a Menção da Fundação Rotária por Serviços Meritórios e o Prêmio da Fundação Rotária por Serviços Eminentíssimos. Ela e o marido, Bill, são membros da Sociedade Arch Klumph e da Sociedade de Doadores Testamentários.



AIKATERINI KOTSALI-PAPADIMITRIOU

Rotary Club de Pendeli, Grécia

● Aikaterini Kotsali-Papadimitriou, ou simplesmente Katerina, se formou em arquitetura pela École Nationale Supérieure des Beaux-Arts, em Paris, e tem doutorado em geografia humana. Desde 1980, trabalha como arquiteta independente em Atenas, planejando casas, escritórios e edifícios públicos. Ela foi consultora para a

preservação histórica da arquitetura dos séculos 18 e 19 na ilha de Lesbos.

Katerina, cujo pai foi governador de distrito, ingressou no Rotaract aos 19 anos de idade. Em 1993, foi admitida no Rotary Club de Pendeli, tornando-o o primeiro clube misto na Grécia.

Ela serviu ao Rotary em várias funções, incluindo membro da Equipe de Consultores Técnicos da Fundação Rotária (Cadre), coordenadora da Imagem Pública do Rotary e representante do presidente do Rotary International. Em 2009, liderou a primeira equipe da Grécia a participar de um Dia Nacional de Imunização em Moradabad, na Índia, onde foi de porta em porta administrar a vacina contra a pólio às crianças.

Katerina recebeu a Menção Avenidas de Serviços, o Prêmio da Fundação Rotária por um Mundo Livre da Pólio e a Menção da Fundação Rotária por Serviços Meritórios. Ela e o marido, George, são Doadores Extraordinários da Fundação Rotária.



PETER R. KYLE

Rotary Club de Capitol Hill (Washington, D.C.), Estados Unidos

● Peter R. Kyle nasceu e foi criado na Nova Zelândia. Após se graduar com louvor em direito e economia pela Universidade Victoria de Wellington, foi secretário do presidente do Supremo Tribunal do seu país. Prosseguindo com a formação acadêmica, fez pós-graduação

em direito na Universidade de Virginia com uma bolsa de estudos da Fundação Rotária.

Em 1992, após uma carreira em direito privado na Nova Zelândia e um cargo sênior no Banco Asiático de Desenvolvimento nas Filipinas, Peter voltou aos Estados Unidos para trabalhar como advogado internacional sênior no Banco Mundial, com sede em Washington, D.C. Sua primeira missão o levou a Moscou para prestar consultoria sobre a transição da ex-União Soviética de um sistema socialista para um baseado nas leis e

princípios de mercado. Ele se aposentou em 2009, mas continua servindo como consultor do Banco Mundial.

Rotariano desde 1976, já foi líder de treinamento do Rotary International, delegado de seu distrito no Conselho de Legislação, representante do presidente do Rotary International e encarregado da Rede de Representantes do Rotary. Além de ser diretor do Grupo Rotary em Ação pelos Recursos Hídricos e Saneamento, presidiu a Comissão de Contatos com Alumni do Rotary e a Comissão dos Centros Rotary pela Paz. Ao lado do Rotary, sua outra paixão tem sido a Outward Bound International, da qual foi presidente fundador.

Em 2010, Peter recebeu o Prêmio da Fundação Rotária por Serviços à Humanidade, que ele considera um dos seus momentos de maior orgulho no Rotary. Recebeu também o Prêmio Dar de Si Antes de Pensar em Si e a Menção da Fundação Rotária por Serviços Meritórios. É Doador Extraordinário, membro da Sociedade Paul Harris e – como toda sua família – Companheiro Paul Harris.



ROGER LHORS

Rotary Club de Pont-Audemer, França

● Roger Lhors se aposentou em 2011 como diretor de produção de peças para a indústria petrolífera offshore. Formado em engenharia na École Nationale Supérieure d'Arts et Métiers, em Lille, foi voluntário por dois anos como professor de matemática em Brazzaville, na República do Congo, antes de iniciar uma carreira de 38 anos

na gestão de instalações industriais.

Ele foi coordenador do Rotary e secretário da Força-Tarefa do Quadro Associativo. Também atua em organizações locais, incluindo um programa de emprego para jovens e o Saint-Germain-Village, um lar para crianças cujos pais perderam a guarda.

Roger é um defensor da criação de novos clubes, observando que o apoio dos governadores de distrito e a divulgação a jovens líderes e associados em potencial são fundamentais. "O futuro do Rotary será excelente e, para alcançá-lo, devemos nos adaptar para que os clubes sejam mais receptivos às novas gerações", diz.

O novo diretor é Companheiro Paul Harris e Benfeitor da Fundação Rotária.



SURGEON CHI-TIEN LIU

Rotary Club de Yangmei, Taiwan

● Seguindo a tradição do Rotary em Taiwan de ser chamado pelo nome da profissão exercida, o cirurgião Chi-Tien Liu passou mais de 45 anos na medicina. Ele é conselheiro sênior e ex-presidente do Hospital Geral Yee Zen, que fundou em 1996, depois de atuar como presidente de suas próprias clínicas desde 1978.

Chi-Tien presidiu conselhos de várias organizações, incluindo a Associação Médica Taoyuan, SOS Children's Villages International-Taiwan e quatro escolas no distrito de Yangmei.

Rotariano desde 1987, foi líder de treinamento do Rotary International, coordenador do Rotary e líder de equipe do Gets (Seminário de Treinamento para Governadores Eleitos). Também foi membro da Comissão Ryla (Prêmio Rotário de Liderança Juvenil) e vice-presidente da Comissão do Fundo Permanente para Taiwan, Macau e Hong Kong.

Chi-Tien recebeu a Menção da Fundação Rotária por Serviços Meritórios e o Prêmio da Fundação Rotária por Serviços Eminentíssimos. Ele e a esposa, Grace, são Companheiros Paul Harris, Benfeitores, Doadores Extraordinários e membros da Sociedade Paul Harris e da Sociedade Arch Klumph.



KATSUHIKO TATSUNO

Rotary Club de Tokyo-West, Japão

● Katsuhiko Tatsuno é presidente da Tatsuno Corp., cargo que exerce desde 1991. Ele ingressou na empresa, fundada pelo pai em 1964, depois de se formar em direito pela Universidade de Tóquio. Katsuhiko ajudou a expandi-la da área têxtil, seu segmento principal, para novos setores, incluindo imóveis e

materiais de construção.

Desde que se associou ao Rotary Club de Tokyo-West, em 1982, foi líder de treinamento do Rotary International, membro da Comissão de Desenvolvimento do Quadro Associativo do Rotary International e delegado de seu distrito no Conselho de Legislação. Também integrou uma comissão da Fundação Rotária dedicada a apoiar os esforços de recuperação no leste do Japão após o terremoto e tsunami de 2011.

Fora do Rotary, Katsuhiko fez parte do comitê executivo da Junior Chamber (JC) International Tokyo. Durante seu mandato, presidiu um programa de luta de sumô para jovens que foi difundido para outras unidades da JC no país.

O novo diretor apoia a Fundação Rotária como Companheiro Paul Harris por Doações Múltiplas, Benfeitor e Doador Extraordinário.



VALARIE K. WAFER

Rotary Club de Collingwood-South Georgian Bay, Canadá

● Valarie K. Wafer se aposentou em 2017 após uma carreira de 27 anos na Tim Hortons, uma marca de restaurantes icônica do Canadá. Além de possuir seis franquias em Toronto, ela trabalhou no escritório corporativo como contadora. Os restaurantes de Valarie ficaram conhecidos

pelos práticas inclusivas de contratação, particularmente pela admissão de pessoas com deficiência. “Os Rotary Clubs são como nossas franquias na comunidade – a inovação acontece nas bases”, ela afirma.

Valarie ingressou no Rotary em 2005 e já serviu como líder de treinamento do Rotary International (“a melhor função que você pode ter no Rotary”), membro da Comissão Anfitriã da Convenção de 2018 em Toronto, coordenadora regional assistente da Fundação Rotária e representante do presidente do Rotary International. Ela liderou uma equipe de formação profissional na área de suicídio e depressão juvenil, auditou projetos de subsídios da Fundação Rotária na Tanzânia e no Quênia e foi voluntária durante o Dia Nacional de Imunização de 2012 na Índia.

A nova diretora e o marido, Mark – que se tornou rotariano depois de Valarie tê-lo recrutado durante seu ano como presidente de clube –, são Companheiros Paul Harris, membros da Sociedade de Doadores Testamentários e Doadores Extraordinários da Fundação Rotária. Em 2012, ela recebeu a Medalha do Jubileu de Diamante da Rainha Elizabeth 2ª em reconhecimento a sua liderança no Economic Case for Inclusion in Canada, uma iniciativa de contratação inclusiva que foi adotada pelos governos provincial e federal.

CURADORES



JOHN F. GERM

Chair eleito da Fundação Rotária Rotary Club de Chattanooga, Estados Unidos

● John F. Germ, atualmente aposentado, foi presidente do conselho diretor e CEO da Campbell & Associates Inc., uma firma de consultoria de engenharia. Começou a trabalhar na empresa como engenheiro em 1965, depois de passar quatro anos na Força Aérea

dos Estados Unidos. Serviu na diretoria de diversas organizações, entre elas Chattanooga-Hamilton County Hospital Authority, Public Education Foundation, Orange Grove Center Inc., Miracle League Chattanooga e Blood Assurance Inc. É fundador e tesoureiro da Chattanooga State Community College Foundation e da Tennessee Jaycee Foundation, além de fundador do Camp Discovery, um encontro voltado para pessoas com deficiência intelectual.

John foi premiado como Jovem do Ano do Tennessee em 1970, Engenheiro do Ano em 1976, Angariador Voluntário de Fundos em 1992 e Voluntário do Ano da Organização Comunitária do Tennessee em 2009. Também recebeu o Prêmio Castor de Prata dos Escoteiros e o Prêmio Circle of Hope da Arthritis Foundation. Em 2013, foi agraciado pela Casa Branca com o reconhecimento Champion of Change.

Entrou para o Rotary em 1976 e presidiu a organização em 2016-17, tendo anteriormente ocupado os cargos de vice-presidente, diretor, curador, vice-curador, assessor do chair da Fundação Rotária, presidente da Comissão do Desafio 200 Milhões de Dólares do Rotary, membro da Comissão Executiva do Conselho Diretor, presidente de diversas comissões, coordenador de área e líder de treinamento.

John recebeu o Prêmio Dar de Si Antes de Pensar em Si, a Menção da Fundação Rotária por Serviços Meritórios e o Prêmio por Serviços Eminentíssimos. Ele e a esposa, Judy, são Benfeitores da Fundação Rotária e membros da Sociedade Arch Klumph.



HSIU-MING LIN

Rotary Club de Taipei Tungteh, Taiwan

● Hsiu-Ming “Frederick” Lin é diretor administrativo da Continental Worldwide Enterprises, empresa que projeta e integra sistemas de comunicação via satélite. Ele participa de conselhos de administração de outras organizações, inclusive como diretor da Taipei Lifeline Association.

Rotariano desde 1988, foi coordenador regional da Fundação Rotária e também do Rotary, representante do presidente do Rotary International,

membro e presidente de comissão e tesoureiro do Conselho Diretor do Rotary International.

Ele e a esposa, Chen-Yi, são membros da Sociedade Arch Klumph. Frederick é também Benfeitor da Fundação Rotária e Companheiro Paul Harris.



GEETA MANEK

Rotary Club de Muthaiga, Quênia

● Geeta Manek é queniana de segunda geração e se formou em administração de empresas no Reino Unido antes de retornar a Nairóbi para ingressar na empresa de sua família, voltada aos setores varejista e de administração de propriedades, que ela ainda dirige.

Desde que se tornou rotariana, em 1997, foi coordenadora do Rotary, presidente da Iniciativa de Doações Extraordinárias para a Saúde e da Comissão Conjunta de Parcerias, membro da Equipe de Supervisão da Iniciativa de Doações Extraordinárias e da Comissão Anfitriã Organizadora do Instituto Rotary, líder de treinamento do Rotary International, líder de facilitadores do Instituto de Treinamento de Líderes Regionais e representante do presidente do Rotary International. Foi a única governadora do distrito 9200 antes de ele ser dividido nos distritos 9211 e 9212, em 2012-13. Ela também serviu como coordenadora de seu distrito na Campanha Chute a Pólio para Fora de África.

Geeta tem interesse especial em iniciativas que apoiem mulheres na obtenção de educação formal. Ela foi uma das fundadoras do Lohana Ladies Circle, um clube de mulheres dedicado a serviços comunitários, bem-estar social e herança cultural. Também está ajudando a liderar uma iniciativa do Rotary de alfabetização no Quênia e na região, e integrou equipes de resposta imediata durante crises nacionais, inclusive as provocadas pela violência pós-eleitoral e após ataques terroristas. Ela tem liderado equipes de rotarianos para colaborar e coordenar iniciativas com organizações como a Cruz Vermelha, Nações Unidas e instituições comunitárias. Em reconhecimento ao seu trabalho humanitário, em 2019 foi agraciada com o título de Doutora Honorária em Humanidades.

Geeta recebeu o Prêmio Dar de Si Antes de Pensar em Si. Ela e o marido, Kaushik – que serviu como governador do distrito 9200 em 2008-09 –, são Doadores Extraordinários e Benfeitores da Fundação Rotária, assim como membros da Sociedade de Doadores Testamentos e da Sociedade Arch Klumph.



AZIZ MEMON

Rotary Club de Karachi, Paquistão

● Aziz Memon é presidente do Kings Group, conglomerado que é um dos principais grupos têxteis e de confecção e exportação de peças de vestuário do Paquistão. É presidente também da Karachi Garment City, um projeto do governo paquistanês. Outras funções de Aziz incluem cônsul-geral honorário da República do Suriname em Karachi, presidente da União de Língua Inglesa

do Paquistão e presidente da United Memon Jamat do Paquistão, organização não governamental dedicada ao desenvolvimento comunitário.

Desde que ingressou no Rotary, em 1995, tem sido amplamente reconhecido pela liderança na erradicação da pólio. Serviu na Comissão Internacional Polio Plus e como presidente da Comissão Polio Plus do Paquistão. Aziz tem trabalhado em estreita colaboração com parceiros e partes interessadas do Rotary, incluindo o Unicef, a OMS, autoridades governamentais, acadêmicos, religiosos, celebridades, líderes empresariais e rotarianos de todo o mundo. Ele foi um dos quatro ativistas da erradicação da pólio a receber a Medalha Louis Pasteur, concedida pelo Institut Pasteur. Suas outras funções de liderança no Rotary International incluíram líder de treinamento, membro de comissão e representante do presidente do Rotary International.

Aziz recebeu o Prêmio Dar de Si Antes de Pensar em Si, o Prêmio por Atuação em Prol de um Mundo Livre da Pólio em nível regional e internacional, o Prêmio por Serviços Eminentemente e a Menção por Serviços Meritórios da Fundação Rotária. Em reconhecimento a seu trabalho comunitário e humanitário na saúde, o presidente do Paquistão conferiu a ele o Prêmio Pride of Performance em 2011. Aziz e a esposa, Samina, são membros da Sociedade Arch Klumph.



BARRY RASSIN

Rotary Club de East Nassau, Bahamas

● Barry Rassin é diretor e ex-presidente do Doctors Hospital Health System em Nassau, Bahamas, onde se aposentou após 38 anos de carreira. Ele foi o primeiro membro das Bahamas no American College of Healthcare Executives e foi homenageado com o Prêmio Nacional de Herói da Saúde pelo Ministério da

Saúde das Bahamas e pela Organização Pan-Americana da Saúde.

Rotariano desde 1980, Barry serviu como presidente do Rotary International em 2018-19, quando apresentou ao Conselho de Legislação de 2019 a medida que ampliou a definição de associação ao Rotary International para incluir o Rotaract. Serviu ao Rotary International em muitas outras funções, incluindo diretor, curador e vice-presidente da Fundação Rotária, presidente das comissões de Finanças e do Futuro do Rotary, líder de treinamento e instrutor de seminários. Em 2010, coordenou os esforços do Rotary de assistência em catástrofes no Haiti após o terremoto. Isso incluiu a supervisão de 105 projetos de assistência e desenvolvimento no país, que foram possíveis graças aos 6,5 milhões de dólares arrecadados pelos rotarianos em todo o mundo. Atualmente, participa da Comissão do Rotary nas Bahamas de Assistência em Casos de Desastres, trabalha na recuperação da área após a passagem do furacão Dorian e participa de frentes contra a pandemia de Covid-19.

Fora do Rotary, preside o Volunteer Bahamas, programa que visa criar uma cultura de voluntariado no país. Também ajudou a lançar a Haiti National Clean Water, Sanitation and Hygiene Strategy, um programa colaborativo para levar água potável e saneamento a todos os cidadãos da ilha. Em 2018, o governo das Bahamas o nomeou Oficial da Ordem de Distinção.

Barry recebeu o Prêmio Dar de Si Antes de Pensar em Si. Ele e a esposa, Esther, são Doadores Extraordinários, Benfeitores, Companheiros Paul Harris e membros da Sociedade Paul Harris. **RB**



VENCENDO A PANDEMIA COM ARTE E SOLIDARIEDADE

Parceria do Rotary com o projeto Fome de Música já distribuiu mais de 15 toneladas de alimentos em todo o país

Francisco Fernando Schlabitz, Luiz Gustavo Kuster Prado e Demetrius Galinos Contoyannis*

A pandemia de Covid-19 levou os setores da economia pulsante a repensarem seus formatos de atuação, inclusive aqueles que realizam eventos. Nesse panorama de distanciamento social, os artistas começaram a fazer apresentações por meio da internet, atraindo milhões de pessoas que ficaram (e continuam) em frente às telas ouvindo e acompanhando seus ídolos.

Foi quando surgiu a ideia de mobilizar doadores nessas *lives*, resultando no projeto Fome de Música, que estabeleceu parceria com algumas entidades para apoiá-lo na distribuição dos produtos arrecadados. Um dos obstáculos encontrados foi a pouca abrangência de alguns desses parceiros, que não dispunham de uma grande rede de distribuição.

Por conta da credibilidade e da capilaridade do Rotary, em maio de 2020 fomos procurados pelos idealizadores do Fome de Música para ajudar na distribuição das doações obtidas durante os eventos online. Consultado, o diretor do Rotary International Mário César de Camargo ofereceu apoio ao projeto Rotary com Fome de Música. Com isso, nossos clubes assumiram um papel fundamental de logística, operacionalizando a entrega em todo o Brasil dos itens arrecadados.

Por meio dos Rotary Clubs parceiros, as doações obtidas nas *lives* do Fome de Música já foram e estão sendo entregues em Santa Catarina, São Paulo, Goiás, Rio de Janeiro, Pernambuco, Ceará, Paraíba e Minas Gerais. Produtos como cestas básicas, cereais, ovos, biscoitos, derivados de amendoim, frascos de álcool em gel e máscaras foram repassados pelos rotarianos a hospitais, asilos, comunidades carentes e ONGs que realizam atendimentos comunitários. Cursos online também foram oferecidos.

Até meados de agosto, esses repasses somavam mais de 15 toneladas de alimentos, 120 mil ovos, 4.000 frascos de álcool em gel e 50 mil sacos para lixo. Isso mostra o que os rotarianos e os Rotary Clubs já fizeram e vêm fazendo para beneficiar os menos favorecidos nestes tempos difíceis de pandemia. **RB**

**Os autores são, respectivamente, governador 2002-03 do distrito 4530 e associado ao Rotary Club de Brasília-5 de Dezembro; governador 2006-07 do distrito 4530 e associado ao Rotary Club de Brasília-Lago Norte; e governador 2014-15 do distrito 4530 e associado ao Rotary Club de Brasília-Lago Sul.*

Imagens cedidas pelos autores





Em sentido horário, a partir da imagem acima: os rotarianos distribuíram os itens arrecadados em cidades como Bebedouro, em São Paulo; Iguatu, no Ceará; e Bananeiras e Campina Grande, na Paraíba. Visite o canal do Rotary com Fome de Música no YouTube para assistir a vídeos de algumas destas e outras doações: bit.ly/RotaryFomeDeMusica





Entrega da unidade móvel ao Hospital de Base da cidade de São José do Rio Preto, referência na região



O veículo conta com equipamentos para diagnóstico das principais patologias hepáticas

CLÍNICA ITINERANTE DO FÍGADO

Projeto uniu dez clubes de São José do Rio Preto e deverá atender mais de 100 cidades

O diagnóstico de doenças do fígado estará mais acessível à população do norte do Estado de São Paulo. Uma unidade móvel destinada a essa especialidade médica foi adquirida por meio de um projeto de Subsídio Global da Fundação Rotária no valor de 89.642 dólares. A iniciativa uniu o Rotary Club de São José do Rio Preto-Novo Cinquentenário e mais nove outros clubes do município paulista, além dos distritos 4470 e 4480 e parceiros internacionais (**ver box**).

A unidade, uma van cargo, foi entregue em 20 de junho ao Hospital de Base da Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto (Funfarme), referência em doenças hepáticas. A ideia é que integrantes do corpo clínico do hospital possam atender 101 cidades fazendo o mapeamento e triagem de pacientes entre a população menos favorecida, priorizando os grupos mais susceptíveis. Para isso, o veículo foi adaptado – ganhando toldo, iluminação, estribo e rampa para facilitar acesso – e equipado com os seguintes itens: dois aparelhos de ultrassom com doppler e elastografia, maca para os exames de imagem, banco de coleta de sangue, lavatório, freezer, bebedouro, tablet, notebook, modem, roteador e duas impressoras.

A necessidade da unidade móvel foi identificada em uma reunião dos clubes rio-pretenses na qual palestrantes médicos analisaram a incidência de patologias hepáticas na população da região. Na sequência, rotarianos da cidade estabeleceram contato com a Funfarme para o desenvolvimento de um projeto junto à equipe do Hospital de Base.

A Organização Mundial da Saúde estima que somente as hepatites virais causem anualmente 1,7 milhão de mortes no mundo. O diagnóstico precoce de fibroses no órgão, que podem ser provocadas por diversas patologias, é vital para preservar a qualidade de vida e permitir a cura de pacientes que, de outra forma, poderiam desenvolver cirrose e câncer. **RB**

Você também pode mudar a vida da sua comunidade com um projeto de Subsídio Global! Saiba como em www.rotary.org



RAIO-X DO PROJETO

Responsável: Rotary Club de São José do Rio Preto-Novo Cinquentenário, SP (distrito 4480)

Beneficiado: Hospital de Base da Funfarme

Valor final: 89.642 dólares (377.394,59 reais)

Parceiros: Rotary Clubs de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto-Alvorada, São José do Rio Preto-Boa Vista, São José do Rio Preto-Centenário, São José do Rio Preto-Jardins, São José do Rio Preto-Norte, São José do Rio Preto-Novas Gerações, São José do Rio Preto-Palácio das Águas, São José do Rio Preto-Sul, SP, e distritos 4470 e 4480, no Brasil; Rotary Clubs de Hillsborough Charlottetown e Charlottetown, e distrito 7820, no Canadá; Empresa Cidadã Farmácia Grindélia; e Fundação Rotária

SALVAR

O primeiro hospital de Belo Horizonte foi construído em 1899, dois anos após a fundação da capital mineira, e atende a população carente há mais de um século. É um enorme complexo hospitalar que serve a todo Estado e, com a evolução da medicina, é cada vez maior a demanda por equipamentos. Há dois anos, representantes desse hospital procuraram o Rotary e contaram que cerca de dez crianças morriam por mês devido à falta de respiradores para a UTI cardíaca infantil.

O Rotary aceitou o desafio e foi montada uma operação na qual se solidarizaram vários clubes, unindo continentes. A Fundação Rotária foi a ponte, conforme sintetizado abaixo:

- Rotary Club de Belo Horizonte-Novas Gerações: 5.250 dólares (em cash);
- Rotary Club de Contagem-Cidade Industrial: 5.000 dólares (em cash);
- Rotary Club de Minneapolis (Estados Unidos): 1.500 dólares (em cash);
- Distrito 4760 (Brasil): 6.000 dólares (Fundo Distrital de Utilização Controlada);
- Rotary Club de Arlington e distrito 5790 (Estados Unidos): 5.000 dólares (Fundo Distrital de Utilização Controlada + cash);
- Rotary Club de Kurri Kurri e distrito 9670 (Austrália): 1.500 dólares (Fundo Distrital de Utilização Controlada + cash);
- Fundação Rotária: 16 mil dólares (em cash).

A nossa Fundação tem um papel importante também dentro do todo da organização, porque nos congrega, nos une, nos faz sentir orgulhosos, sendo que os resultados são contabilizados no desenvolvimento do quadro associativo e na imagem pública do Rotary. Concretamente, o olhar da Fundação vai mais longe, é tudo que melhora o mundo e aquilo que o valoriza: saúde, educação, saneamento, desenvolvimento comunitário e, agora, também o meio ambiente mais a elevação do Rotaract na oportunidade de projetos.

O mundo sonhado passa por muito esforço de sementeira para o futuro e as contribuições financeiras são uma das sementes que temos de cultivar para que a campanha End Polio Now se realize. Contribuições são investimentos que trazem impacto duradouro no servir.

Temos o compromisso com as crianças do mundo, e também lembramos que cada cidade é uma bolha que nos atrai profissional e socialmente, mas que parede-meia existem outras tantas pessoas com enormes carências ao alcance do nosso coração.

Centenas de projetos de Subsídios Globais são realizados todos os anos neste continente – e somente se concretizam porque alguém responde ao chamamento. O exemplo acima foi escolhido para informar que mais de cem crianças serão salvas a cada ano: uma vida não tem preço. A Fundação Rotária não patrocina funerárias, ela se sensibiliza com a dor da perda sofrida por uma mãe e olha para cada criança que se salva como o futuro da humanidade.

É muito bom estar deste lado da bolha, melhor é poder passar para o outro lado, servir e, principalmente, agradecer aos companheiros de todas as partes do globo que nos ajudam a carregar a bandeira da Fundação Rotária, esta que salva e faz o bem no mundo. 🌍



Hipólito Ferreira
hipolito@paineira.eng.br

Centenas de projetos de Subsídios Globais são realizados todos os anos neste continente – e somente se concretizam porque alguém responde ao chamamento

QUE LIÇÕES SEU CLUBE ESTÁ TIRANDO DA PANDEMIA?

Foi a indagação que fizemos a você na edição passada. Agradecemos a todos que participaram, seja enviando respostas por e-mail, pela página da revista no Facebook ou pelo perfil no Instagram. Leia a seguir alguns dos depoimentos.

“Para o nosso clube, esta pandemia abriu uma grande oportunidade para trabalharmos três diretrizes. Conhecimento: hoje todos podem acompanhar nossa reunião online. Desta forma, trabalhamos estudos online sobre o Rotary. Companheirismo: outra facilidade foi envolver a família. Hoje nosso clube passou a estar presente na casa dos associados. Mesmo que online, conseguimos aproveitar para fortalecer o companheirismo. Além das reuniões do clube, também adotamos uma vez ao mês um encontro informal para bate-papo. Desenvolvimento do quadro associativo: vejo as reuniões online como uma oportunidade para reter nossos associados, trazer novos associados e, principalmente, resgatar ex-associados que, por questões de falta de tempo, distância ou horário, deixaram o Rotary. Hoje o Rotary vai até sua casa. Estamos aproveitando as ferramentas das reuniões online para fortalecer ainda mais o nosso clube.”

Leandro Oliveira, presidente do Rotary Club de Uberlândia-Sul, MG (distrito 4770)

“Aprendizado muito grande. A tecnologia da informática nos fez ajudar quem nunca usou computador, a reunião virtual nos traz uma vez por semana o que o Rotary é e faz. Fui coordenadora distrital 2019-20 e aprendemos a fazer *live* da Conferência Distrital. A pandemia nos fortaleceu mais no ideal de servir.”

Maristela Oliveira, do Rotary Club de Santa Cruz do Rio Pardo, SP (distrito 4621)



“Nosso clube nasceu em meio à pandemia e nossa maior lição foi que, quando há dedicação e empenho somados a vontade de servir, não há obstáculos que nos impeçam. Eu e mais seis companheiros nos desligamos de nosso antigo clube no fim de abril, mas, desde o início do mesmo mês, já nos reuníamos com o intuito de montar um clube satélite, afinal, só precisávamos de mais dois companheiros. Acontece que em uma das nossas reuniões, orientados por nosso padrinho, o companheiro Rafael Boulhosa (governador 2017-18 do distrito 4720), vimos que poderíamos ir além, e por que não fundar um clube? Em meados de junho já éramos 21 associados. Hoje vivemos um novo ano no Rotary e sabemos o quanto precisamos caminhar, portanto, vamos em frente, pois o Rotary está abrindo oportunidades!”

Gisele Castro, do Rotary Club de Santarém Vitória-Régia, PA (distrito 4720)



“Nosso clube não parou um dia sequer. Resolvemos aproveitar o período de inércia em vários segmentos para iniciar projetos em todas as áreas de enfoque da Fundação Rotária. Dividimos os companheiros pela área com a qual tivessem mais afinidade. Contamos com o apoio da prefeitura e começamos a criar uma horta comunitária em um distrito periférico, juntamente com um pomar espetacular. Fizemos a campanha do programa Corona Zero em cinco cidades que não têm Rotary Clubs. Estamos com vários outros projetos em andamento e mais ativos do que em tempos normais. Nosso clube teve a entrada de quatro novos rotarianos na primeira semana do ano 2020-21 e já teremos mais dois em breve. Estamos divulgando as boas ações do nosso clube em diversas mídias, isso deixa nossa instituição atrativa.”

Adriana Andréia Vieira, do Rotary Club de Monte Sião, MG (distrito 4560)

“Acredito que a lição mais importante que meu clube está tirando da pandemia é que, mesmo não podendo estar juntos fisicamente, estamos juntos virtualmente. Houve uma revalorização do contato humano que antes se perdia com a correria do dia a dia. Notei que com o fato disso ter acontecido ficamos mais amigos. Temos tido experiências valiosas com as ferramentas digitais, o que acelerou nosso processo de aprendizado e adaptação a esses meios. E conseguimos perceber que ainda temos força para realizar projetos de grande impacto na comunidade, mesmo que sejam feitos online. Como foi o projeto Joinville Por Amor, que de forma virtual arrecadou mais de 5.000 reais para serem destinados a lares de idosos em nossa cidade. Acredito que o virtual uniu e mostrou mais o horizonte a todos.”

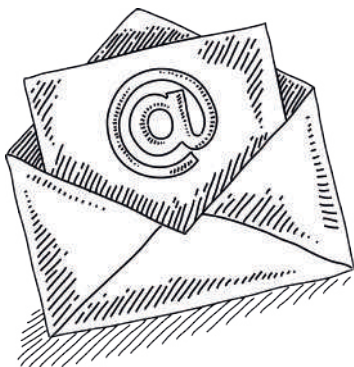
Gabriela Costa, do *Rotaract Club de Joinville, SC* (distrito 4652)

“Uma lição importante que estamos tirando dessa pandemia é saber que no Rotary tudo é possível desde que se tenha boa vontade para se adaptar. Nós conseguimos reestruturar as reuniões de forma online, aumentando a frequência dos associados. Mudamos nossas formas de pensar os projetos e também as arrecadações para a Fundação Rotária. Ampliamos o nosso conhecimento trazendo palestrantes de várias partes do Brasil. A pandemia mostrou que quando somos desafiados é que somos mais inovadores e fortes. O Rotary do futuro já começou e ele é realmente incrível.”

Lara Freitas, do *Rotary Club de Belo Horizonte-Leste, MG* (distrito 4521)

“Em nosso clube, vivemos esse momento como oportunidade de nos reinventarmos. Apesar de sermos um clube jovem e em formato diferente, estamos fazendo nossas reuniões e, ao fim desta pandemia, queremos continuar a fazê-las em formato online. As reuniões presenciais serão mantidas em nossa sede, contudo, continuaremos com as transmissões online, não só para companheiros do clube que por conta de algum compromisso não possam participar, mas também para facilitar a participação de outros membros da Família do Rotary espalhados pelo mundo inteiro.”

Felipe Ramos, do *Rotary Club de Areiópolis, SP* (distrito 4621)



“Aprendemos que temos que nos adaptar às mudanças e que elas podem ser positivas, como estão sendo, pois estamos tendo mais contato com outros clubes e com o Rotary International, mais associados têm acesso a treinamentos, à Conferência Distrital e à Convenção Internacional. Os projetos de subsídios podem ser resolvidos e encaminhados virtualmente sem perda de conteúdo e com mais agilidade.”

Maria Isabel Lini, do *Rotary Club de Lençóis Paulista-Cidade do Livro, SP* (distrito 4621)



A PERGUNTA DO PRÓXIMO MÊS

QUAIS NOVAS PRÁTICAS O SEU CLUBE MANTERÁ MESMO APÓS A PANDEMIA?

Envie sua resposta até o dia 10 de setembro para o e-mail

jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Selecionaremos algumas delas para publicar na edição de outubro. Se possível, elabore seu texto utilizando entre 300 e 600 caracteres. Não esqueça de mencionar o nome do seu clube!

MOMENTO DE TRANSFORMAÇÃO

Em ano histórico, Elevação empodera o Rotaract, aumentando sua responsabilidade e potencial

Patricia Kuhn*



iStockphoto

Os jovens líderes do Rotaract estão em evidência no Rotary. Em abril de 2019, o Conselho de Legislação aprovou a proposta de emenda aos documentos estatutários para tornar o Rotaract membro do Rotary International, e não apenas um programa da organização. Após a Força-tarefa para Elevar o Rotaract (formada pelo presidente 2019-20 do Rotary International, Mark Maloney, rotarianos

e rotaractianos) recomendar atualizações às normas atuais frente a essa mudança de status, o Conselho Diretor tomou decisões para esse novo momento do Rotaract. Hoje, após 17 meses da votação e muitas novidades, os mais de 200 mil rotaractianos do mundo já vivem no seu dia a dia alguns resultados da chamada Elevação do Rotaract.

No Brasil, os 31 distritos de Rotaract vêm trabalhando fortemente

para adaptar seus clubes. A Organização Multidistrital de Rotaract Clubs Rotaract Brasil percebe que esse é um momento-chave. “A Elevação implica em aproximação e não em distanciamento”, afirma Lucas Assis, presidente da Rotaract Brasil. “Por exemplo: todas as relações de patrocínio continuam vigentes, salvo quando excepcionalmente o Rotary e o Rotaract, caso a caso, decidirem não trabalhar mais de modo conjunto.

Habitualmente, essa escolha deve ser evitada, mas fica como solução em casos extremos de incompatibilidade”, ele explica, destacando ainda que as representações distritais de Rotaract continuam sendo um braço forte das governadorias distritais. “Elas devem seguir com o suporte para acompanhar e auxiliar os esforços desenvolvidos pelas lideranças distritais de Rotaract, que em nosso país incluem trabalhos super relevantes de capacitação e expansão. Nessas hipóteses, inclusive, destaca-se a importância de destinar uma parte do orçamento das governadorias para que sirva de fomento aos Rotaract Clubs, colaborando para que eles possam alcançar as grandiosas metas estabelecidas pelo Rotary International”.

O momento de transformação pede muita reflexão dos líderes de Rotaract que acreditam que as mudanças contribuem para um novo futuro sem que o Rotaract perca sua essência. “Há que se recordar algo bastante relevante nesse contexto: a Elevação aumenta a responsabilidade e o potencial dos

rotaractianos, mas não muda o fato de que o nosso público é majoritariamente formado por estudantes universitários e jovens em começo de carreira”, comenta Lucas Assis. “É inegável, portanto, que a parceria entre Rotaract e Rotary deve continuar cada vez mais forte para que o tão almejado sucesso seja alcançado.”

CONFIRA AS PRINCIPAIS DECISÕES TOMADAS PELO CONSELHO DIRETOR

Embasados nos resultados de pesquisas, os diretores do Rotary International tomaram as seguintes decisões:

- O Rotaract Club será aberto a pessoas que tenham no mínimo 18 anos de idade.
- Apesar de não ser mais obrigatório, o Rotaract Club ainda pode estipular um limite de idade para seus associados.
- O Rotaract Club poderá criar um novo clube contando ou não com um patrocinador.
- O Rotaract Club poderá ter como patrocinador outro Rotaract Club.

● Os distritos do Rotary são incentivados a incluir rotaractianos nas suas comissões.

● A partir de 1º de julho de 2022, os Rotaract Clubs pagarão cotas per capita ao Rotary International no valor anual de cinco dólares por associado de clube baseado em universidade e de oito dólares por associado de clube baseado em comunidade. A taxa única de 50 dólares para a fundação de um Rotaract Club será eliminada.

AS METAS QUE O ROTARY INTERNATIONAL ESTABELECEU PARA O ROTARACT

- Até 2022: aumentar em 100% o número de rotaractianos cujos dados são reportados ao Rotary.
- Até 2022: aumentar em 20% o número de rotaractianos que se associaram a um Rotary Club com os devidos dados reportados ao Rotary.
- Até 2029: aumentar em 1 milhão o número de rotaractianos cujos dados são reportados ao Rotary.

CONSTRUINDO PONTES ENTRE GERAÇÕES

Uma conversa entre o diretor do Rotary International Mário César de Camargo e Patricia Kuhn, a rotaractiana brasileira que participa ao lado dele do Comitê Internacional de Rotaract

PATRICIA KUHN: O Rotaract foi elevado no Conselho de Legislação de abril de 2019. Como tem sido a recepção dessa decisão no Brasil?

■ **MÁRIO CÉSAR DE CAMARGO:** O Brasil tem o terceiro maior contingente de rotaractianos do mundo, depois dos Estados Unidos e da Índia, com mais de 8.000 associados em 792 clubes. Isso representa 4% da população mundial do Rotaract, mais ou menos em sintonia com os 4,4% de rotarianos do Brasil na comparação com o quadro mundial do Rotary. O entusiasmo demonstrado é evidente nas reuniões com os jovens das quais tenho participado. Conheço os líderes da Rotaract Brasil e da Interact Brasil e eles mantêm contato frequente comigo. Discutimos programas em

conjunto, a exemplo do treinamento dos representantes distritais de Rotaract (RDRs) neste mês de setembro. O próprio Lucas Assis diz que tenho uma *fanbase* apreciável no Rotaract, o que para um diretor é ótima notícia.

Incentivo o envolvimento, perante meu time de governadores, das lideranças do Rotaract nos comitês distritais. Sou um gestor pragmático, o Rotary já passou muito tempo no discurso de que “o Rotaract é o futuro do Rotary”. Precisamos de políticas práticas de envolvimento e aproximação, com trabalho conjunto em projetos e comitês de decisão. Naturalmente, a aproximação é uma via de duas mãos, as lideranças do Rotaract também têm que flexibilizar algumas práticas para pavimentar o caminho em direção ao

Rotary. É uma construção mútua, onde os dois parceiros aprendem um com o outro. À exemplo do que acontece nas famílias, onde os seniores aprendem com os juniores e vice-versa. É um caminho irreversível, e será uma jornada de aprendizado e serviço.

Temos meta de aumentar o número de rotaractianos em 100% até 2022. Como os governadores e os RDRs podem ajudar?

■ Só acredito em metas e planejamento, cacoete da minha vida como empresário e administrador. Quem não tem métrica, não tem gestão. Tenho recomendado aos meus governadores que montem uma estrutura de incremento dos Rotaracts junto com o plano de fundação de clubes. A

tarefa dos RDRs é, em primeiro lugar, participar da elaboração das metas e objetivos. Em segundo, desenvolver o plano de ação. Em terceiro, acompanhar o nascimento e a fundação de novos clubes. Neste momento, não podemos depender somente do crescimento orgânico dos clubes existentes, nem no Rotary, nem no Rotaract. É o momento é agora, no início da gestão, e não em junho de 2021.

Os governadores e RDRs têm que montar uma lista de potenciais clubes, sejam eles comunitários ou universitários. Em seguida, designar “padrinhos” para a fundação, rotarianos e rotaractianos com histórico expansionista. Você terá então três elementos: o objetivo numérico de expansão, os locais potenciais para fundação e os executores do plano. O quarto elemento é o cronograma, uma linha de ações no tempo. E, por último, o acompanhamento semanal do progresso, ou da falta de, na instalação desses clubes. É pura administração.

Outra meta é, até 2022, aumentar em 20% o número de rotaractianos que entram para Rotary Clubs. Como clubes e distritos podem fomentar essa transição?

■ Sabe quando o Rotary, depois de cinco décadas de parlatório sedutor mas inócuo, verificou que sua conexão com a juventude não funcionava? Eu ainda era curador da Fundação Rotária, acho que em 2016 ou 2017, quando nos foi apresentado um estudo com um dado impressionante, que inclusive compartilhei em inúmeras palestras Brasil afora: dos mais de 390 mil alumni (assim definida a população jovem que passou por programas do Rotary como Ryla, Intercâmbio de Jovens, Rotaract, Interact e bolsistas da Fundação) cadastrados no banco de dados de Evanston, 14.700 se tornaram rotarianos. Uma vergonhosa taxa de conversão de “prospect” para “cliente” (linguagem de vendedor e marqueteiro) de 4%.

Ou seja, de cada 25 jovens atingidos pelos programas do Rotary, portanto fiéis da nossa “seita”, só um ingressava em Rotary Club, ao tempo em que

Sergio Afonso



Acervo pessoal



Mário e Patrícia: trabalhando juntos para ajudar a pavimentar a integração entre Rotary e Rotaract

24 saíam da instituição, cujos valores compartilhavam, pela porta dos fundos. As desculpas eram e são sempre as mesmas: início da carreira profissional, casamento, filhos, mestrado, evolução empresarial, compra da casa própria, viagens pela empresa. Detalhe: eu entrei no Rotary aos 23 anos, com empresa, casamento, filho, viagens e nunca abandonei a instituição. Ou eu era um extraterrestre – e na época as regras de frequência eram rígidas – ou falháramos na transição do rotaractiano, ou intercambista, ou bolsista, para o Rotary. Com as novas regras de frequência e flexibilidade, mormente em tempos pós-pandemia, com reuniões virtuais, clubes temáticos e envolvimento como régua de avaliação, os caminhos estão pavimentados. Basta aos interessados iniciar o trabalho.

Muitas novidades vieram a partir da Elevação, entre elas a remoção do limite de idade. Como isso impacta o dia a dia dos clubes de Rotaract?

■ O Conselho Diretor ainda está testando as alternativas. Não tem a bala de prata, a fórmula da vacina. É tentativa e erro, como todo experimento social. A questão do limite de idade em 30 anos, por exemplo, foi mudada de uma reunião do Conselho para a seguinte. Particularmente fui contra, porque acho que, ao atingir 30 anos, o rotarac-

tiano está mais do que preparado para ser rotariano. Mas fui voto vencido e o Conselho decidiu tomar o caminho da flexibilização, deixando o julgamento por conta dos clubes.

Não é uma solução ruim, tampouco. Vai depender de como evolui o empoderamento dos Rotaract Clubs, suas ações nas comunidades, suas relações com os Rotary Clubs e o clima nos clubes. Pessoalmente, creio ser pouco provável a manutenção de um rotaractiano de 40 anos num clube de Rotaract que admitirá jovens a partir dos 18 anos. Mas, diante da diversidade de idades, raças, classes e religiões que representam um clube diverso e inclusivo, a realidade pode provar que estou errado. Estamos sintonizados e auscultando os clubes todo o tempo para avaliar as reações e resultados. Evoluiremos conforme as informações se consolidarem. Para parafrasear Raul Seixas, neste momento somos uma metamorfose ambulante, prontos para reavaliar e ajustar o trajeto.

Com a Elevação do Rotaract, qual é o papel da dupla associação nessa aproximação com o Rotary?

■ Não tenho informação privilegiada, mas observo atentamente as mudanças, afinal estou em Evanston há cinco anos. Acho que a dupla associação é uma situação transitória, uma fórmula

legal encontrada pelo Conselho de Legislação para aproximar as duas entidades enquanto a estrutura jurídica não encontra formato mais definitivo. Lembro que a atração do Rotary pelo público jovem vem de algum tempo, é só recordar o formato de Novas Gerações proposto pelo ex-presidente internacional Luis Vicente Giay.

O Rotary estaria condenado à extinção se não houvesse esse vaso comunicante que tem com a juventude por meio dos seus programas. Nesse contexto, a dupla associação é mais uma ferramenta para a transição serena, sem sobressaltos. O Elevate Rotaract é outro passo, a concessão de Subsídios Globais para o Rotaract, mais um. Haverá outros, o arcabouço “constitucional” representado pelo Elevate Rotaract é a pedra basilar. A partir dela, está sendo construída a legislação infraconstitucional.

Neste ano, temos dois brasileiros no Comitê Internacional de Rotaract: uma rotaractiana como membro e você como diretor de ligação entre esse comitê e o Conselho Diretor. Como está sendo o desafio nesse momento de mudanças do Rotaract?

■ Participo da linha de frente de mudanças na relação com o Rotaract há algum tempo. Fui curador de ligação com o comitê de Rotaract em 2017-18, quando propus, juntamente com o diretor de ligação Basker Chockalingam, da Índia, que se considerasse a possibilidade de outorgar Subsídios Globais aos clubes de Rotaract. Os próprios integrantes do comitê, de início, surpreenderam-se com a ideia. Como pragmático, não vejo forma mais objetiva de se empoderar alguém ou alguma instituição do que lhe dando dinheiro e responsabilidade por seu bom uso.

Depois de análise do Conselho Diretor e um estudo de viabilidade pelo secretário-geral, o processo foi aprovado em abril de 2020, já após minha gestão como curador. Mas tive o prazer de sancionar, como integrante do Conselho Diretor, a proposta já aprovada pelos curadores na reunião de abril. E agora, como diretor de ligação,

“Posso testemunhar que o Rotary está tentando arduamente cativar e abrir espaço para os jovens”

— Mário César de Camargo

continuo a conectar o Rotary com os jovens. Não sou jovem, mas acho que dentro do Conselho Diretor sou um dos menos velhos. Além do Rotaract, também sou diretor de ligação com o comitê de jovens ex-governadores que têm um assento observador nas reuniões do Conselho Diretor.

Meu desafio como diretor é ajudar a colocar o Rotaract também como observador nas reuniões do Conselho Diretor. Os jovens teriam, então, dois assentos nas reuniões, sem direito a voto, por óbvio, mas com direito a voz. Interessantemente, os ex-governadores jovens fazem rotação: cada membro do comitê participa de uma reunião, democratizando o acesso e a experiência.

Posso testemunhar, como frequentador de Evanston nos últimos cinco anos, que o Rotary está tentando arduamente cativar e abrir espaço para os jovens. E você, Patricia, certamente ajudará a colocar o Brasil na agenda positiva do Rotaract em nível mundial com participação e ideias que reflitam nossa cultura. Como afirmei acima, é dos comitês que provêm as sugestões examinadas pelo Conselho Diretor e pelo Conselho de Curadores. Em breve, você terá a oportunidade de contribuir para as mudanças do Rotaract.

Cada vez mais, o Rotary e o Rotaract trabalharão juntos. Como você vê o futuro dessa relação?

■ Observo um movimento claro de aproximação e compartilhamento.

Em primeiro lugar, como afirmei anteriormente, o Elevate Rotaract é uma manifestação constitucional votada no Conselho de Legislação como carta de princípios. Há ainda a questão da dupla associação, uma ferramenta para facilitar o trânsito entre as duas entidades, e a concessão de Subsídios Globais para o Rotaract a partir de 2022, outro instrumento de envolvimento dos jovens nos projetos da Fundação Rotária.

Em seguida, destaco a aprovação do apoio ao meio ambiente como sétima área de enfoque da Fundação. O argumento definitivo para essa decisão foi uma pesquisa efetuada há dois anos pelos curadores entre quatro públicos: rotarianos, rotaractianos, alumni e jovens sem qualquer contato com o Rotary. A pergunta era: “Se você tivesse que se juntar a uma organização não lucrativa, qual seria o tema principal que o atrairia?”. Dos quatro públicos pesquisados, três manifestaram a área de meio ambiente como primeira opção para trabalho voluntário. O quarto público, o de rotarianos, listou a saúde, provavelmente reflexo do nosso foco na erradicação da pólio. Esse estudo clarificou a ótica de qual seria o programa de atração para novos públicos: o meio ambiente. Mais um passo do Rotary e da Fundação em direção à juventude.

Por fim, destaco que, em reunião recente, o Conselho Diretor reafirmou seu compromisso com a declaração de diversidade, equidade e inclusão do Rotary e com sua disseminação. Essa é uma pauta extremamente moderna, em sintonia com a agenda de uma instituição inclusiva, e um chamariz para os jovens. É uma jornada sem retorno, que certamente tornará o Rotary mais atrativo, envolvente, engajador e motivador. Qual jovem não gostaria de participar de uma organização que, além de um passado centenário de realizações, também é moderna, vibrante, solidária e diversa? **RB**

**A autora é associada ao Rotaract Club Universidade Mackenzie, SP (distrito 4563), membro do Comitê Internacional de Rotaract 2020-21 e diretora de parcerias institucionais da Rotaract Brasil.*

PESSOAS EM AÇÃO PELO MUNDO

UM POUCO DO QUE O ROTARY VEM
FAZENDO EM OUTROS PAÍSES



CANADÁ

Com o objetivo de arrecadar fundos para conter os incêndios florestais na Austrália, Sarah Ash, do Rotaract Club de Prince George, organizou uma venda de bolos à moda antiga. “Como meu pai é australiano, esse desastre ambiental teve um significado ainda maior para mim”, ela diz. “Além disso, ele é chefe de cozinha. Por isso, quando sugeri ao clube que poderíamos captar fundos para lutar contra as queimadas, a venda de bolos foi uma das primeiras coisas em que pensamos.”

O clube realizou dois dias de vendas. O primeiro deles ocorreu em meados de janeiro na Universidade de Northern British Columbia. Um mês depois, os bolos voltaram a ser vendidos, dessa vez na empresa de bufê do pai de Sarah, Bryan Ash – ocasião em que os rotaractianos também entregaram as encomendas que haviam recebido. Bryan preparou pães-doces australianos recheados com creme e geleia de morango. O valor arrecadado, equivalente a mais de 1.000 dólares, foi destinado a Rotary Clubs australianos.



COSTA RICA

Em Alajuela, conhecida como Cidade das Mangas por causa das muitas manguieras existentes em seu parque principal, diversas pessoas com problemas de visão nunca usaram óculos. Com a colaboração

de dois clubes da Califórnia, nos Estados Unidos, o Rotary Club de Alajuela realizou dois dias de atendimento oftalmológico e distribuiu óculos a mais de 600 pessoas. “Adquirimos 800 pares com graus variados”, disse Will van Kranenburg, associado ao Rotary Club de Templeton. Ele e sua companheira de clube Georgia Vreeken treinaram nove associados ao Rotary Club de Paso Robles, que também contribuiu com dinheiro, para que eles estivessem habilitados a coordenar os atendimentos na Costa Rica, realizados no final de fevereiro.

Alguns rotaractianos ajudaram a distribuir os óculos à população e alunos de uma escola de ensino médio de Alajuela trabalharam como intérpretes entre norte-americanos e costa-riquenhos. “Esse trabalho em equipe formou um grande vínculo de solidariedade entre nós”, afirma Lucitania Zúñiga Montoya, do Rotary Club de Alajuela. “Seremos eternamente gratos por esse projeto.”



QUÊNIA

Para atenuar o impacto da pandemia de Covid-19 sobre produtores de flores e trabalhadores de estufas, os membros

do Conselho de Floricultura do Quênia decidiram continuar as operações do setor para oferecer milhares de buquês gratuitos a pacientes e funcionários da área de saúde. “Rotarianos de quase 20 clubes estão fazendo a entrega das flores em várias partes do país”, informa Sharon Wanyeki, do Rotary Club de Nairobi-East. No final de abril, o Conselho de Floricultura, a Aliança Queniana do Setor Privado, a Kenya Airways e outras associações e corporações já estavam participando ativamente dessa iniciativa, que ganhou o nome de Flores de Esperança.



GRECIA

Os incêndios que assolaram o país em julho de 2018 mataram mais de 100 pessoas, dizimando a vida selvagem local, deslocando milhares de moradores e deixando uma paisagem de desolação no

litoral ao leste de Atenas. Um ano depois, o Rotaract Club de Athina-Filothei se uniu a órgãos do governo e a duas ONGs ecológicas para desenvolver os projetos We4all e Phoenix, voltados ao plantio de mudas de árvores numa das áreas mais atingidas na região.

“O reflorestamento aconteceu em Mati e Rafina, na Ática Oriental, e nosso objetivo era plantar 150 mudas entre os dias 26 de outubro e 9 de novembro do ano passado”, informa Florentia Pikrou, ex-presidente do clube. “Acabamos plantando 200 mudas, e para isso tivemos a participação de todos os 18 associados, engajados com a tarefa de trazer o verde de volta à Ática, dar esperança às comunidades e promover a conscientização ambiental.”



TAIWAN

Em 2014, o Rotary Club de Taipei Rui An lançou um programa de treinamento profissional para estudantes de baixa renda. Desde então, a iniciativa foi abraçada por 90 clubes da região,

beneficiando aproximadamente 1.000 pessoas. Com mais de 300 rotarianos atuando como mentores, atualmente o programa Bridge of Life [Ponte da Vida, em tradução livre] oferece bolsas de estudos no valor de 1.700 dólares. Os fundos cobrem o custo dos cursos e também dos instrutores licenciados, que oferecem seus serviços a uma taxa reduzida. “A mente generosa, e não necessariamente a doação monetária, é o segredo para que alguém se torne um verdadeiro rotariano”, exalta a criadora da iniciativa, Sara Ma, governadora 2019-20 do distrito 3521. **RB**

(Por Brad Webber, para a edição deste mês da revista Rotary)

SINTA A ENERGIA

NA CONVENÇÃO DO ROTARY DE 2021

MARQUE NA SUA AGENDA!

TAIPEI, TAIWAN, 12-16 DE JUNHO DE 2021

Saiba mais em convention.rotary.org

#Rotary21



A PAZ É UMA ESCOLHA DIÁRIA

No final de 1914, a Europa estava dividida por centenas de quilômetros de trincheiras. De um lado, lutavam as forças britânicas e francesas, e do outro, a uma curta distância, as tropas alemãs. O papa até fez um apelo para que houvesse uma trégua natalina, mas não adiantou: o tiroteio entre as duas partes do conflito continuou.

Então chegou a véspera de Natal e os soldados britânicos ouviram, surpresos, um canto – e não os disparos e explosões habituais. Sua perplexidade aumentou quando uma voz disse: “Feliz Natal, ingleses! Venham aqui celebrar com a gente!”.

Os combatentes de ambos os lados foram aos poucos se levantando e passaram a se olhar em meio àquela terra de ninguém que separava uma trincheira da outra. Não demorou para que os soldados percebessem: havia ocorrido um cessar-fogo, e por isso confraternizavam, entoando canções de Natal, trocando lembranças, bebendo uísque e até mesmo jogando uma amistosa partida de futebol.

A trégua durou apenas dois dias. Depois disso, as tropas voltaram às trincheiras para retomar o combate que causaria um grande derramamento de sangue por quase quatro longos anos. Essa bela história da trégua natalina na Primeira Guerra Mundial nos lembra que a paz é possível quando a escolhemos. Se a paz pode durar alguns dias, não poderia também perdurar por meses ou anos? E, antes de tudo, não deveríamos sempre pensar em como evitar a ocorrência de conflitos?

Em seu discurso de aceitação do Prêmio Nobel da Paz de 1964, Martin Luther King Jr., ativista e líder do movimento dos direitos civis nos Estados Unidos, disse: “Devemos nos concentrar não somente no expurgo da negatividade trazida pela guerra, mas também na afirmação do positivismo trazido pela paz”.

Com a paz positiva, as estruturas de nossa sociedade, suas políticas e ações cotidianas são capazes de promover a justiça em todos os níveis, sustentando uma coexistência pacífica entre todos. Isso é uma resposta aos apelos de justiça e paz que ouvimos nas ruas durante os protestos ocorridos este ano de Minneapolis, nos Estados Unidos, a Paris, na França.

Assuntos relacionados à paz positiva ministrados nos nossos Centros Rotary pela Paz ganham ainda mais força por meio da parceria do Rotary com o Instituto de Economia e Paz. A Academia Rotary pela Paz Positiva oferece treinamento gratuito a todos os rotarianos sobre como acrescentar aspectos de paz positiva aos seus projetos, inclusive aqueles que recebem subsídios da Fundação Rotária.

A paz positiva se faz sentir em todos os níveis da nossa Fundação. Nossos projetos de alfabetização oferecem acesso igualitário às crianças para que todas tenham um bom aproveitamento. Os subsídios que outorgamos viabilizam o fornecimento de água potável às comunidades, evitando que as crianças falem às aulas por terem que buscar água para suas famílias. Isso traz estabilidade com o passar do tempo.

Nosso papel como líderes da sociedade civil dedicados à paz positiva continuará crescendo. Esse crescimento não virá somente por meio de mais parcerias e subsídios, mas também por intermédio dos nossos corações, mentes e mãos à medida que oferecemos nossos talentos para fazer do mundo um lugar melhor. 🌍



K. R. Ravindran

Com a paz positiva, as estruturas de nossa sociedade, suas políticas e ações cotidianas são capazes de promover a justiça em todos os níveis

EM OUTUBRO, TODOS MOBILIZADOS CONTRA O VÍRUS DA POLIOMIELITE

Convoque seu clube para o Dia Mundial de Combate à Pólio e outras ações previstas para o próximo mês

Há mais de 30 anos, o Rotary e parceiros como Unicef, Organização Mundial da Saúde (OMS) e Fundação Bill e Melinda Gates lideram os trabalhos para eliminar a poliomielite em todo o planeta. Criado pelo Rotary, o Polio Plus foi a primeira iniciativa a abraçar a vacinação em grande escala contra essa doença que mata ou paralisa suas vítimas, esforço que já mobilizou gerações de rotarianos em ações de voluntariado, arrecadação de recursos e conscientização de autoridades e da sociedade. Até agora, os rotarianos doaram mais de 2,1 bilhões de dólares e inúmeras horas de trabalho para proteger mais de 2,5 bilhões de crianças contra a pólio em 122 países – e seu engajamento foi essencial na obtenção de 10 bilhões de dólares junto a governos mundiais em prol da causa.

Sabemos que 2020 tem sido um ano muito difícil por conta da Covid-19. Porém, mais do que nunca, com a atual pandemia estamos testemunhando as terríveis consequências de um vírus fora de controle, que não reconhece fronteiras, e por isso precisamos redobrar nossos esforços para manter viva a erradicação global da pólio e evitar que todo esse extraordinário trabalho seja perdido. O pior dos cenários é que o vírus da pólio, hoje endêmico somente no Afeganistão e no Paquistão, volte a circular em escala global. Segundo estimativas, se isso acontecesse, dentro de dez anos poderíamos ter até 200 mil novos casos anuais da doença em todo o mundo.

Por todas essas razões, mobilize seu clube para mais um Dia Mundial de Combate à Pólio, em 24 de outubro. Nos últimos anos, o Brasil deu um show e conquistou o tetracampeonato mundial em número de projetos registrados no site endpolio.org. Agora é a vez do penta. Mesmo de forma virtual, respeitando os protocolos de segurança contra o novo coronavírus, você e seus companheiros podem participar.

BOAS NOTÍCIAS SOBRE A ERRADICAÇÃO

- Um dos três últimos países onde a doença era endêmica, a Nigéria completou a entrega da documentação à OMS para ser certificada livre do vírus selvagem da pólio. Isso significa mais uma vitória rumo à erradicação no planeta. Ficam faltando somente o Afeganistão e o Paquistão.
- Depois de quatro meses interrompida devido à pandemia de Covid-19, a vacinação de porta em porta contra

a pólio voltou ao Paquistão, onde o número de casos aumentou muito em 2019 por conta da resistência de alguns grupos internos.

- A estrutura e a experiência da Iniciativa Global de Erradicação da Pólio têm sido muito úteis no combate ao novo coronavírus em diversos países, principalmente na África e na Ásia. Vacinamos anualmente cerca de 450 milhões de crianças graças ao trabalho de 150 mil agentes de saúde em 70 países e de 146 laboratórios voltados a atividades de vigilância. Tudo isso está sendo de grande valia para ajudar no combate à pandemia.
- O Ministério da Saúde prevê realizar também em outubro a tradicional Campanha Nacional de Vacinação, incluindo aí a imunização contra a pólio.

O QUE SEU CLUBE PODE FAZER EM OUTUBRO

- Realize um evento virtual ou presencial com associados, amigos e familiares em comemoração ao Dia Mundial de Combate à Pólio. Convide líderes locais, representantes da mídia e do governo, entre outros, para participar do evento – e aproveite para apresentá-los ao Rotary.
- Lance uma campanha para arrecadar fundos ao Polio Plus. Lembre-se: cada valor arrecadado é equiparado na proporção de 2:1 pela Fundação Bill e Melinda Gates.
- Proponha a jornais e outras mídias locais uma história sobre o Dia Mundial de Combate à Pólio e como seu clube está ajudando a eliminar a doença. Mande os detalhes da sua comemoração à seção de eventos de publicações ou boletins locais.
- O Rotary preparou um kit de divulgação excelente composto por banners, modelos de release para imprensa e posts para Facebook, Instagram e Twitter. Crie posts com base nesses materiais e divulgue-os nas mídias sociais, usando as hashtags [#EndPolio](https://twitter.com/EndPolio) e [#WorldPolioDay](https://twitter.com/WorldPolioDay).
- Para baixar o kit promocional, acesse endpolio.org/pt/dia-mundial-de-combate-a-polio, role a tela para baixo e clique no botão *Baixe materiais*. Ao lado dele, em *Cadastre um evento*, você poderá registrar a iniciativa programada por seu clube.
- Fique ligado nos canais da **Rotary Brasil** nas redes sociais e acompanhe as novidades que estão sendo planejadas pela coordenação regional do End Polio Now. **RB**

END
POLIO
NOW

O DIA MUNDIAL DE COMBATE À PÓLIO É 24 DE OUTUBRO

endpolio.org | [#endpolio](https://twitter.com/#!/endpolio)



“

O ROTARY E SEUS PARCEIROS
AJUDARAM A REDUZIR EM
99,9% OS CASOS DE PÓLIO
DESDE 1988.

”

O DIA MUNDIAL DE COMBATE À PÓLIO
É 24 DE OUTUBRO



“

VOCÊ SABIA QUE A PÓLIO
PODE SER A SEGUNDA DOENÇA
HUMANA A SER ERRADICADA?

”

O DIA MUNDIAL DE COMBATE À PÓLIO
É 24 DE OUTUBRO



O DIA MUNDIAL DE COMBATE À PÓLIO
É 24 DE OUTUBRO

endpolio.org | [#endpolio](https://twitter.com/#!/endpolio)



END
POLIO
NOW

O DIA MUNDIAL DE COMBATE À PÓLIO
É 24 DE OUTUBRO

endpolio.org | [#endpolio](https://twitter.com/#!/endpolio)



END
POLIO
NOW

O DIA MUNDIAL DE COMBATE À PÓLIO
É 24 DE OUTUBRO

endpolio.org | [#endpolio](https://twitter.com/#!/endpolio)



Baixe e divulgue: algumas das peças do kit promocional preparado pelo Rotary International para a celebração deste ano

EMPREENDEDORISMO EM TEMPOS DE CRISE

Responda a cinco perguntas de ouro antes de abrir um negócio na pandemia

Erik Penna*

A taxa de desemprego no Brasil cresceu de 11,6% em fevereiro para 12,9% no trimestre de março a maio de 2020, segundo dados do IBGE. A pandemia foi o principal motivo para o fechamento de 7,8 milhões de postos de trabalho em relação ao trimestre anterior. Com isso, o número de desempregados no país ultrapassou a marca de 12,7 milhões de pessoas em maio de 2020.

O caminho de quem perde o emprego no Brasil tem sido empreender, abrir o próprio negócio por necessidade para gerar renda e conseguir pagar as contas. Inclusive, o número de microempreendedores individuais é crescente e, em julho de 2020, superou a soma de 10,4 milhões de MEIs (registros como Microempreendedor Individual), segundo dados do Portal do Empreendedor.

Um caso positivo que ilustra essa migração é o da personal trainer Beatriz Arcas, que precisou se reinventar durante a pandemia. Com as academias fechadas e vários condomínios dificultando a entrada de prestadores de serviços para atuar em suas dependências, ela começou a ajudar o marido Henrique a vender produtos saudáveis, tortas salgadas e cestas de café da manhã. O êxito na venda dos quitutes garante o pagamento das contas e amplia a rede de contatos do casal.

O ideal, antes de empreender e arriscar todo o recurso financeiro, é responder as cinco perguntas de ouro a seguir para nortear as escolhas e ser mais assertivo na decisão de abrir um negócio:

1 De que o empreendedor gosta?

O filósofo Confúcio já disse: “Encontre um trabalho que ame e não terá que trabalhar um único dia em sua vida”. Trabalhar com o que se gosta é um passo certo na direção do sucesso, portanto, é importante escolher um labor aprazível. Como afirma Shawn Achor, autor do livro *O jeito Harvard de ser feliz*: “A felicidade precede o sucesso”.

2 O que o empreendedor faz muito bem?

Só gostar não basta, é preciso ter habilidade e destreza com a atividade empreendedora escolhida, afinal, a concorrência não perdoa quem atua abaixo da média. Ter senso de autocritica será fundamental na hora de definir o rumo do empreendimento.



3 As pessoas pagariam pela atividade escolhida?

Além de fazer com maestria uma atividade, é vital pesquisar com pessoas próximas para saber se elas realmente pagariam a quantia idealizada pelo produto ou serviço a ser ofertado no mercado. Até porque uma coisa é gostar, outra coisa é colocar a mão no bolso para adquirir algo e ainda ficar satisfeito com a decisão de compra. Aqui vale também refletir sobre

qual será o canal de vendas a ser utilizado para melhor comercialização.

4 Qual será o diferencial ofertado?

Antes de abrir o negócio, vale a pena pesquisar o mercado e a concorrência para saber o que já existe e criar algum diferencial em relação ao que é habitualmente oferecido. Assim, não há risco de ser “mais do mesmo”, ou seja, apenas mais um no comércio. Identificar a vantagem competitiva de um negócio pode clarificar o direcionamento da empresa, nortear o nicho de mercado a ser atingido e definir o tipo de cliente a ser atendido.

5 Qual a lacuna de conhecimento?

É importante o empreendedor ter em mente que ninguém é perfeito e que o aprimoramento constante é um fator que impacta o sucesso ou fracasso na atuação. Perceber a competência que deve ser aperfeiçoada pode ajudar na manutenção e ampliação dos resultados do negócio. Um indivíduo, por exemplo, que se considere competente para costurar e produzir máscaras, mas que reconheça que não domina as técnicas de vendas e abordagem ao cliente, saberá que vai precisar fazer um curso de vendas ou contratar um profissional exímio na arte de negociar e vender com excelência.

Ao responder a essas cinco perguntas, o sonho de empreender não será apenas por necessidade, mas também por oportunidade. E, assim, a chance de sucesso na prática empreendedora aumenta consideravelmente. **RB**

**O autor é especialista em vendas, escritor com seis livros publicados, entre eles A divertida arte de vender, 21 soluções para potencializar seu negócio e 30 ideias para impulsionar as suas vendas, palestrante de vendas e empreendedorismo e já apresentou mais de mil palestras no Brasil e no exterior.*

ASSOCIAÇÃO EDITORA BRASIL ROTÁRIO

CNPJ: 33.266.784/0001-53

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 01/2020

PRORROGAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, cujas convocações foram publicadas nas edições de fevereiro de 2020 da Revista Rotary Brasil e do jornal *Diário do Acionista*

O Presidente do Conselho de Administração da associação acima nomeada, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social (artigo 20), vem reiterar a convocação aos senhores associados para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária 01/2020** e em **Assembleia Geral Extraordinária aos 07 de outubro de 2020**, como prorrogação (em virtude da pandemia do novo coronavírus) das assembleias designadas para **25 de março de 2020**, em sua sede à Avenida Rio Branco, 125/18º andar, na forma das disposições contidas na convocação prorrogada e publicada na edição de fevereiro de 2020 da **Revista Rotary Brasil** (página 15) na forma e no quórum lá estabelecidos: **às 14 horas**, em 1ª convocação; e **às 14 horas e trinta minutos**, em 2ª convocação, para deliberar sobre a **Ordem do Dia: I.** Prestação de Contas do exercício 2019, compreendendo Relatório da gestão; Balanço; Relatórios dos Auditores Externos e Parecer do Conselho Fiscal; Orçamento 2020; Programa de trabalho para o ano 2020; Eleição do Conselho Fiscal, respeitado o art. 24 inciso III do estatuto; e, finalmente, em **Assembleia Extraordinária, às 15 horas**, em 1ª convocação, e **às 15 horas e trinta minutos**, em 2ª convocação, com qualquer número, para deliberar sobre a **Ordem do Dia: I.** Incluir expressamente a participação dos antigos cooperados como resgate de sua posição anterior, mantendo-os ligados à instituição; **II.** Constituir categoria de associados especiais, pessoas físicas e ou jurídicas que contribuam com mensalidades, de forma a incrementar receita e não onerar os preços para os assinantes rotarianos. Os associados especiais gozarão de descontos em publicidades e eventos, o que a diretoria pretende incrementar; **III.** Integrar o Conselho Fiscal ao Conselho de Administração com funções destacadas e autônomas, de forma a permitir efetivo controle da administração financeira e econômica, observadas as normas Estatutárias.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2020.

JORGE BRAGANÇA
PRESIDENTE

Em tempo: a Contabilidade, Pareceres (Conselhos Fiscal e Auditores), Contas, Relatórios, Balanços, Balançetes, Contas Bancárias e demais elementos da Gestão encontram-se à disposição dos associados credenciados na sede da Associação, facultados esclarecimentos e observações que forem necessários.

JÁ SEGUE A ROTARY BRASIL NO INSTAGRAM?

SOMOS UMA COMUNIDADE DE **MAIS DE 10 MIL PESSOAS** DIVULGANDO O TRABALHO DOS CLUBES BRASILEIROS

 [@revistarotarybrasil](https://www.instagram.com/revistarotarybrasil)

Rotary BRASIL

O ENSINO RESISTE

Projetos e ações estão ajudando a salvar o ano letivo e promover a educação online

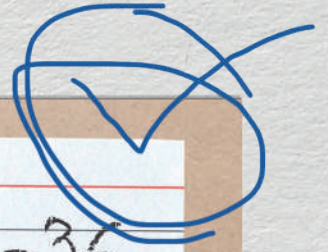
Reportagem: Luiz Renato Dantas
Arte: Armando Santos
Ilustrações: Bruno Silveira

De repente, 1,5 bilhão de crianças em 109 países se afastaram das escolas por conta da Covid-19. De repente, quase 90% da população estudantil, em todas as faixas etárias, ficou fora das salas de aula. Diante desses números é fácil entender o alerta da Unesco: o novo coronavírus passou a gerar uma crise também no âmbito educacional.

Tudo ocorreu, de fato, muito rapidamente. Em 13 de março, três dias após a Organização Mundial da Saúde decretar a pandemia, escolas, faculdades, cinemas e teatros foram fechados nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Demais unidades da federação adotariam atitude idêntica. Com isso, a rotina de mais de 48 milhões de crianças e adolescentes matriculados no ensino básico foi alterada.

No dia 4 do mesmo mês, a Itália, então o país com o maior número de infectados, já havia decretado *lockdown*. Os Estados Unidos, que se tornariam o país mais atingido pela Covid-19, determinariam o fechamento dos estabelecimentos de ensino em abril. A medida atingiria mais de 55 milhões de alunos de 124 mil escolas públicas e privadas norte-americanas.

Com a Covid-19, o acesso à educação, cronicamente desigual, ganhou um entrave inédito. Enquanto isso, o mundo começou a se familiarizar com o conceito de educação online. Debatido, questionado, o formato se mostrou a solução para o momento. Nas próximas páginas, falaremos dessa luta pela conservação do fio do conhecimento, luta que tem entre seus protagonistas o Rotary.

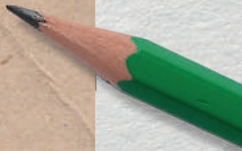


Handwritten multiplication table on lined paper:

$1 \times 1 = 1$	$6 \times 6 = 36$
$2 \times 2 = 4$	$7 \times 7 = 49$
$3 \times 3 = 9$	$8 \times 8 = 64$
$4 \times 4 = 16$	$9 \times 9 = 81$
$5 \times 5 = 25$	$10 \times 10 = 100$



19





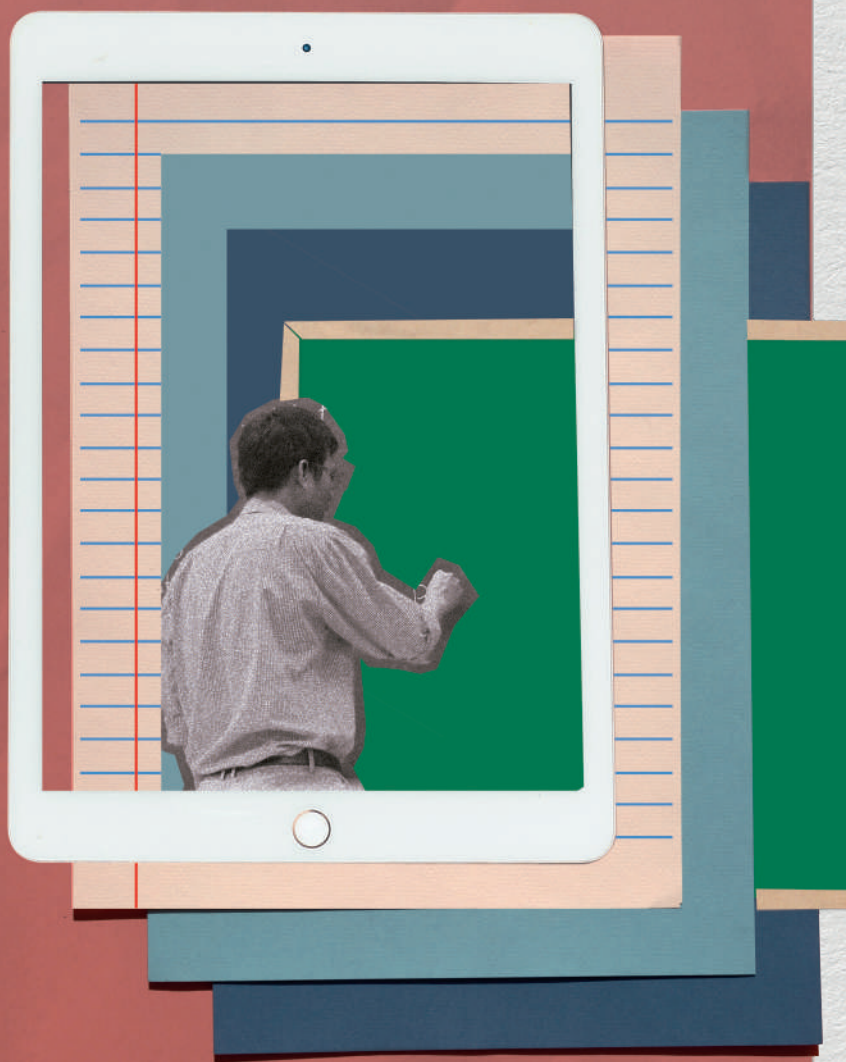
Em países como Libéria e Serra Leoa, por exemplo, programas de ensino a distância foram coordenados por seus governos poucos dias após o fechamento das escolas. Em outros, como Gana, nenhum programa havia sido anunciado até 15 de junho, informam as autoras. Elas reforçam o parecer da Unesco: a perda da aprendizagem agravará a desigualdade entre os países e dentro dos países.

Um estudo recente feito a partir de dados de pesquisa do Google indicou que nos Estados Unidos, após o fechamento das escolas, as famílias mais ricas estão buscando oportunidades de ensino a distância em taxas mais altas do que as famílias mais pobres. “As lacunas socioeconômicas no envolvimento com recursos

de aprendizagem online não se limitam a uma única plataforma ou local, mas são uma característica fundamental do cenário pós-Covid”, considera o trabalho, assinado pelos professores e pesquisadores Andrew Bacher-Hicks, Christine Mulhern e Joshua Goodman.

No Brasil, as lacunas são evidenciadas pela própria tecnologia utilizada pelos usuários. Segundo levantamento do IBGE de 2018, o percentual de domicílios que utilizavam a internet subiu de 74,9% (em 2017) para 79,1%. Outro dado é que o rendimento médio per capita daqueles que faziam uso de internet era quase o dobro do rendimento dos que não a utilizavam. Ainda de acordo com o IBGE, em 2018, o celular era o equipamento mais usado para ficar online – 99,2% dos domicílios brasileiros

Há a preocupação de que um ensino online que não seja efetivo gere uma evasão escolar considerável



com acesso à internet o faziam por ele. Em contraste, apenas 48,1% dos lares conectados recorriam ou dispunham de microcomputador para a finalidade. Já o tablet era o recurso em 13,4% dos domicílios que estavam em rede.

RECICLAGEM E DOAÇÃO

A educação no mundo da pandemia, portanto, depende de tecnologia. O Reciclaetec é uma iniciativa de reciclagem da cidade de Marília, no Estado de São Paulo, que tem como objetivos recolher e reciclar equipamentos eletrônicos para doação. Iniciado em 2011 pela Escola Técnica Estadual Antonio Devisate, o projeto repara e monta computadores e celulares a partir de material descartado. Já foram beneficiados cerca de 800 alunos da rede pública mariliense e de cidades vizinhas, incluindo aqueles matriculados nas Escolas Estaduais Técnicas (Etecs) e nas Faculdades de Tecnologia (Fatecs) da região – e que são vinculadas ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (Ceeteps).

Desde 2013, o Rotary Club de Marília (distrito 4510) é um parceiro importante do Reciclaetec, ao lado de outros apoiadores. A prefeitura está reforçando as campanhas do projeto para o descarte correto do lixo eletrônico e a Polícia Federal e a Polícia Civil, por meio de parceria com o governo do Estado de São Paulo e o Ceeteps, contribuem fornecendo computadores apreendidos.

“Com a pandemia, doamos muitos computadores para os alunos, pois muitos não têm esses equipamentos em casa. Fizemos mais de 50 doações por mês desde abril”, diz Fábio Moura, gestor do projeto e vice-presidente do Rotary Club de Marília. Ele comenta que, com a divulgação nas redes sociais, o Reciclaetec vem conquistando outros clubes. “Os Rotary Clubs de Assis-Norte, Garça, Marília de Dirceu, Tarumã, entre outros do distrito 4510, têm solicitado compu-

tadores para doação a suas entidades apoiadas.”

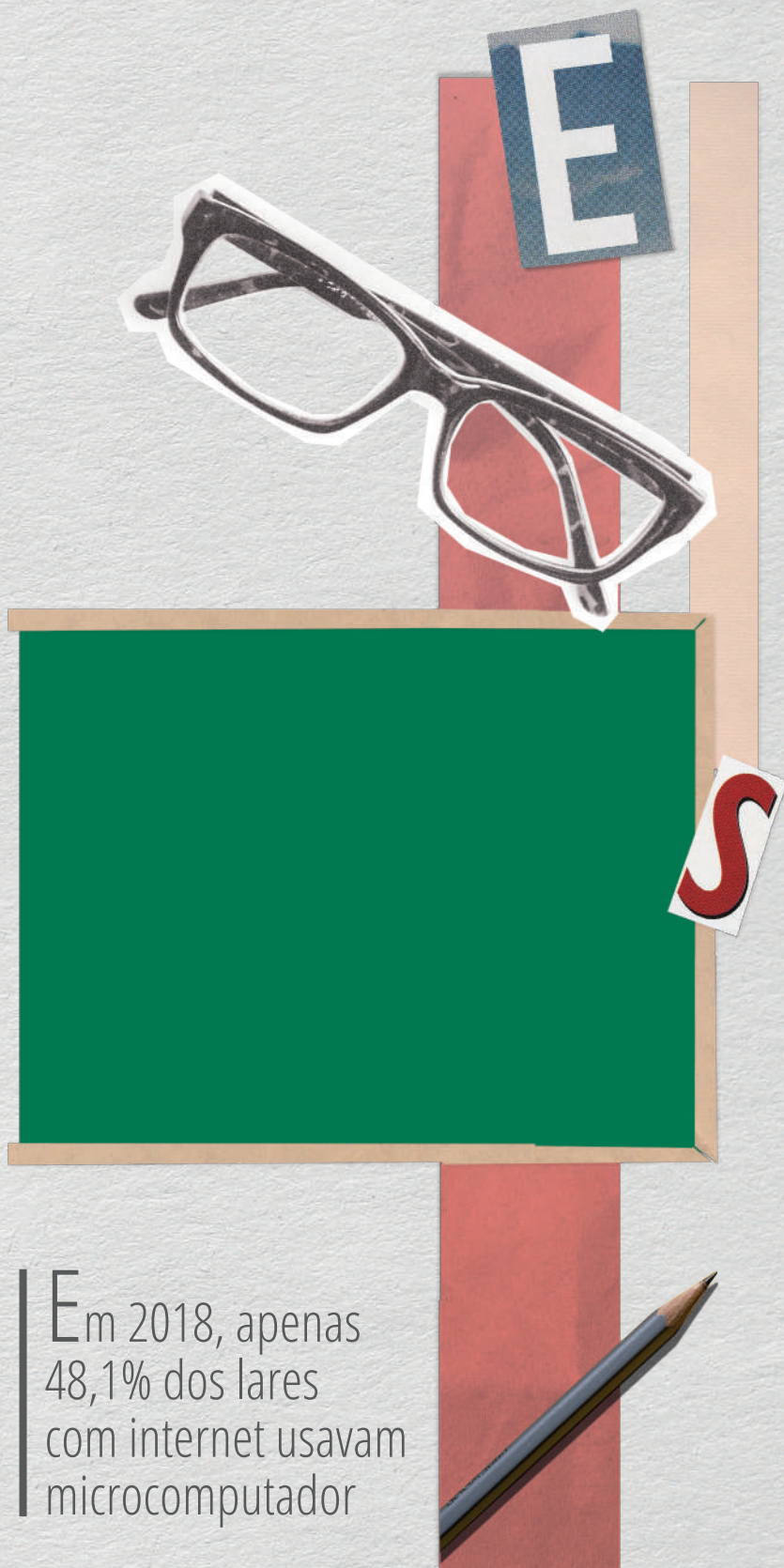
Enquanto isso, em julho, o Rotary Club de Atibaia, SP (distrito 4590), e a Casa da Amizade local criaram a campanha Ajude um Estudante. Contando com a participação da Associação Comercial e Industrial de Atibaia (Acia), a iniciativa promove a coleta de celulares, notebooks e tablets novos e usados, todos os quais são revisados para distribuição a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social que necessitam dos aparelhos para estudar em casa.

A campanha está em sua fase piloto, mas almeja se tornar uma referência. Até o momento, foram atendidos 25 alunos da Escola Estadual Professora Maria Cecília Teixeira Pinto – a meta é atender pelo menos 80 alunos. “Entendemos que depois do primeiro objetivo atingido pretendemos ampliar a campanha para outras escolas públicas, com dificuldades semelhantes, e disponibilizar mais aparelhos para os necessitados”, declara o presidente do clube, José Carlos Longo Filho, em reportagem do jornal *O Atibaense*.

A fim de ampliar o alcance do trabalho, uma feijoada solidária por adesão utilizando o sistema de *drive-thru*, com divulgação pelas redes sociais, rádios e imprensa da cidade, estava agendada pelo clube para 29 de agosto. “Marcamos várias reuniões virtuais com a direção da escola para envolver alunos, pais e professores na campanha, inclusive para a obtenção dos insumos da feijoada e venda de convites”, detalha Alessandro Roncoletta, presidente da Acia.

IDENTIFICANDO CARÊNCIAS

Os integrantes do Rotary Club de Salto-Moutonée, SP (distrito 4621), lançaram na cidade o projeto Você & Aluno após constatarem necessidades similares. “Procuramos a Secretaria de Educação de Salto e solicitamos uma pesquisa junto às escolas municipais para sabermos qual a demanda de



Em 2018, apenas 48,1% dos lares com internet usavam microcomputador

alunos sem aparelhos celulares para as aulas online”, fala Eduardo da Silva Freitas, presidente do clube. “A secretária de Educação, Fernanda Cristina de Almeida, nos apresentou uma planilha e nos informou que seus alunos têm aulas online pelo celular porque tiram dúvidas com os professores e coordenadores pelo WhatsApp.”

Os rotarianos do Salto-Moutonée também entraram em contato com Karina Freitas Dias de Souza, diretora do campus local do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Dessa forma, souberam que o núcleo de ensino tinha 80 alunos sem condições de acompanhar o curso de informática em casa por falta de um computador. Em 22 de julho, o clube começou a divulgar anúncios pelas redes sociais conclamando à doação de equipamentos em bom estado. Você & Aluno tem a parceria da Associação das Indústrias de Salto e conquistou a adesão de empresas da cidade. O resultado já está aparecendo: até 13 de agosto, 11 equipamentos haviam sido doados.

De Minas nos vem a notícia do Rotary Club de Belo Horizonte-Jaraguá (distrito 4760) e do seu trabalho de repasse de eletrônicos para estudantes de baixa renda. “A ideia foi de Saulo Augusto Matos Martins e abraçada com muito entusiasmo por todos os integrantes do clube. Todos se dobraram para conseguir as doações, fazer a coleta e a manutenção dos equipamentos”, relata Leila Ribeiro, associada ao clube. A campanha obteve apoios importantes: a empresa de informática Qualyinf é responsável

pela assistência técnica do material arrecadado e o Minas Tênis Clube fez uma grande doação de processadores e monitores. “Algumas entregas já foram realizadas para a Escola Estadual Tomás Brandão e o Programa Bom Aluno, do Instituto Severino Ballesteros, e foram momentos de extrema emoção”, acrescenta a rotariana.

ACESSIBILIDADE

A necessidade de equipamentos adequados e de uma conexão online eficiente é ainda maior no caso de crianças e adolescentes surdos. Para esses estudantes, os recursos tecnológicos têm rotineiramente um papel fundamental na acessibilidade, comunicação e aprendizagem.

“Que tal diminuir a desigualdade social durante a pandemia? Doe o seu tablet ou iPad e ajude uma criança surda a estudar remotamente”, pede a campanha do Centro de Educação para Surdos Rio Branco (CES), obra educacional da Fundação de Rotarianos de São Paulo localizada em Cotia, na Região Metropolitana de São Paulo.

De acordo com a diretora do Centro, Sabine Vergamini, a campanha nasceu da constatação de que muitos alunos não têm equipamentos adequados para o acesso às aulas remotas e, frequentemente, o único dispositivo em casa é compartilhado com os demais familiares. “Nós já emprestamos todos os tablets e iPads disponíveis na escola, mesmo assim não foi suficiente, e muitos aparelhos dos próprios alunos também já quebraram devido ao uso. Além disso, existe uma grande

carência desse tipo de material, já que a maioria das crianças tem acessado as aulas pelo celular, que não é o ideal por dificultar a visualização da Língua Brasileira de Sinais (Libras), adotada em todas as aulas”, explica a diretora. Segundo ela, a mesma dificuldade surge quando os alunos precisam gravar uma resposta em Libras para os professores utilizando o celular, pois a qualidade das imagens e o manejo do aparelho nem sempre são adequados.

Os alunos do CES precisam de tablets ou iPads que suportem os aplicativos Google Classroom e Hangouts Meet, com as seguintes configurações: sistema operacional Android (5.0 ou superior) ou iOS (11.0 ou superior). Caso seja arrecadado um número excedente de aparelhos, ressalta Adriana Tornero, coordenadora de Comunicação Externa das Instituições Rio Branco de ensino, o material será encaminhado para outras instituições parceiras no ensino de crianças e jovens surdos.

Ajudando uma criança surda

Para obter mais informações ou contribuir com a campanha do Centro de Educação para Surdos Rio Branco, basta entrar em contato pelo telefone **(11) 94139-9231**. O site do CES é www.ces.org.br

O núcleo tinha 80 alunos sem condições de acompanhar o curso de informática em casa por falta de um computador



APONTANDO UMA TENDÊNCIA?

Há uma grande oportunidade para muitas escolas e salas de aula romperem com as abordagens tradicionais e desenvolverem novas. É o que defende Ryan Stanley, diretor de Tecnologia do Centro de Recursos Educacionais do Alasca, em reportagem de Mark Lieberman para o portal da Education Week, uma organização independente de notícias que cobre os ensinos médio e fundamental dos Estados Unidos. “Se uma escola está procedendo como procedia na forma como costumava fornecer ensino, e levando isso para a sala de aula a distância, está perdendo uma chance.”

Muitos clubes estão adquirindo essa mesma percepção em relação a projetos e ações. Antigas portas se fecharam, mas outras se abriram. Os integrantes do Rotaract Club Universidade Mackenzie, SP (distrito 4563), passaram por essa experiência. Eles tiveram que se adaptar ao formato de reuniões online e rever o calendário de projetos programados para o final da gestão 2019-20, que terminaria em 30 de junho. “Os projetos humanitários que nos levariam às ruas e às instituições agora precisavam ser a distância. Com esse cenário, e com a vontade de ajudar o próximo, mesmo de dentro de nossas casas, abrimos a oportunidade para que cada associado pudesse pensar e apresentar novas ideias para a nova realidade de pandemia e isolamento social”, relembra a rotaractiana Bárbara Luchetta da Fonseca. “Foi quando eu idealizei o Carreira em Foco, um projeto para ajudar pessoas em busca de recolocação profissional, pensando naquelas que foram demitidas ou já estavam desempregadas e enfrentavam um cenário muito mais desafiador com a crise trazida pelo novo coronavírus.”

Em 13 de maio, o clube realizou uma *live* aberta ao público com o tema *Como buscar emprego em tempos*

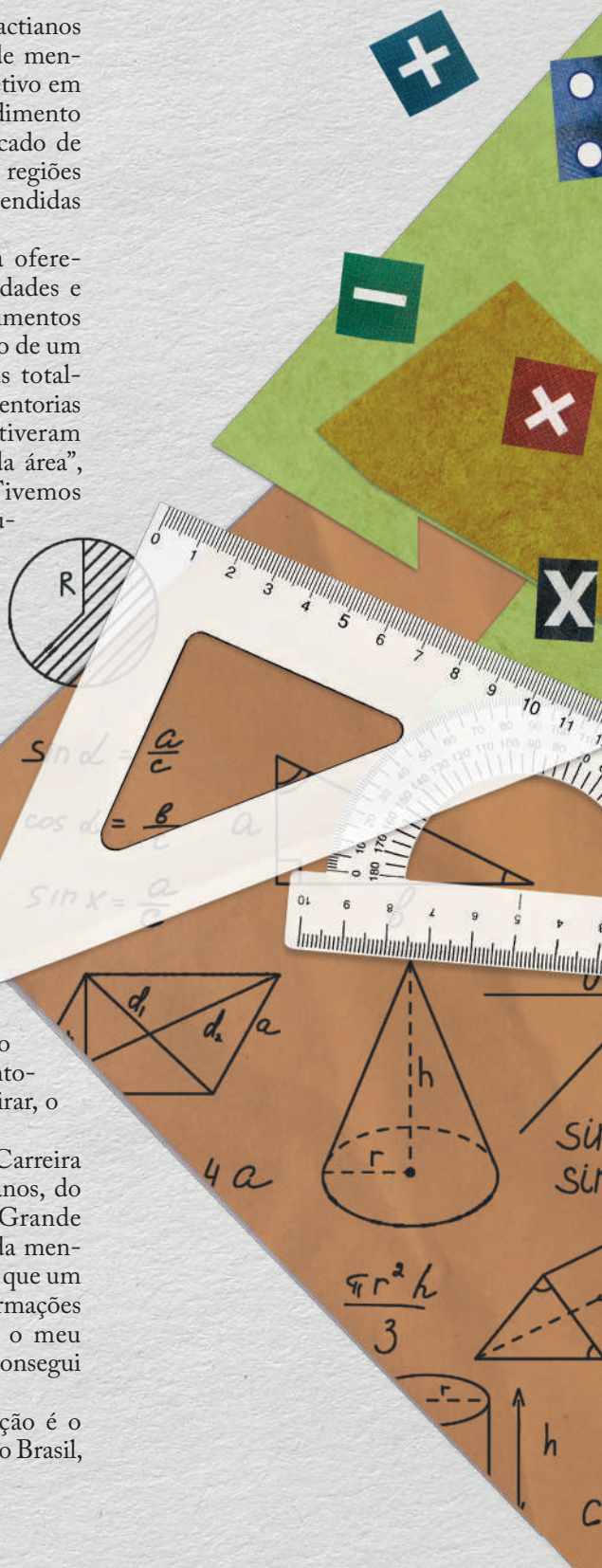
de crise. Na ocasião, os rotaractianos promoveram um programa de mentorias. Após um processo seletivo em que a prioridade era o atendimento de quem estava fora do mercado de trabalho, 12 pessoas de várias regiões do Brasil começaram a ser atendidas em 19 de maio.

“O objetivo principal era oferecer conhecimentos de habilidades e competências nos desenvolvimentos pessoal e profissional por meio de um programa de quatro semanas totalmente online. Foram quatro mentorias e quatro treinamentos que tiveram parcerias com profissionais da área”, relata Bárbara Luchetta. “Tivemos mentorias individuais e em grupo, em formato de workshop, com o conhecimento já aplicado para o dia a dia dos participantes, e treinamentos nos formatos de palestra, também para todo o grupo.”

A rotaractiana está feliz com os resultados. “Foi um projeto muito gratificante com uma complexidade relevante, que trouxe impacto e mudança para esses 12 participantes e que também desenvolveu os associados que estiveram na linha de frente do projeto. Oferecemos aos mentores o que ninguém pode tirar, o conhecimento”, ela define.

Uma das participantes do Carreira em Foco, Aline Santos, 37 anos, do município de Canoas, Rio Grande do Sul, comemora: “Depois da mentoria sobre currículos, mesmo que um pouco relutante com as informações que havia recebido, adaptei o meu currículo e em uma semana consegui três entrevistas”.

Um dos pilares da educação é o ensino técnico, que remonta, no Brasil,



Muitos clubes estão adquirindo a percepção de que antigas portas se fecharam, mas outras se abriram

ao início do século 20, mas só ganhou impulso a partir dos anos 1950. Ele, naturalmente, também está se adaptando aos novos tempos. O distrito 4780, por exemplo, está promovendo o projeto O Rotary Capacita e Equipa Contra a Covid-19, que consiste em um curso a distância de cuidadores de idosos. A capacitação, com duração de quatro meses, está a cargo da Escola de Saúde do Hospital de Caridade e Beneficência de Cachoeira do Sul, no Rio Grande do Sul.

Desafios educacionais, alguns seculares, se intensificaram neste ano com a Covid-19. A esperança de muitos educadores, porém, é que a pandemia revalorize o papel do professor e das salas de aula físicas. A Unesco ainda nos adverte, em sua mensagem *Consequências adversas do fechamento de escolas*, que estas são, para meninos e meninas vulneráveis, um espaço de segurança e interação social e de possibilidade de uma alimentação não só efetiva como saudável. **RB**

Agradecimentos: Adriana Tornero, coordenadora de Comunicação Externa das Instituições Rio Branco de ensino; Escritório do Rotary International no Brasil; e Patricia Kuhn, do Rotaract Club Universidade Mackenzie, SP (distrito 4563).



O ROTARACT EM DESTAQUE

Clube brasileiro foi um dos reconhecidos de 2020

Os ganhadores do prêmio a Projetos Excepcionais do Rotaract 2020 foram anunciados em abril e homenageados em junho na Pós-Convenção Virtual do Rotaract. Mais de 600 clubes e distritos de Rotaract indicaram seus melhores projetos locais ou internacionais, e oito reconhecimentos foram outorgados – entre eles ao Rotaract Club de Salvador-Aratu, responsável pelo Escola+.

Os projetos foram avaliados pela equipe do Rotary International e pela Comissão Internacional do Rotaract com base na sustentabilidade, impacto nas áreas de enfoque do Rotary, colaboração com rotarianos e especialistas locais, envolvimento dos rotaractianos e promoção do projeto e dos envolvidos por meio da campanha Pessoas em Ação. Os prêmios a um único clube e os destinados a múltiplos clubes envolvidos em uma iniciativa consistiram de aportes de 1.000 dólares para uso em um projeto futuro. A notícia da premiação está publicada na edição deste mês da revista *Rotary*.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O Escola+ foi objeto da reportagem de capa da edição de setembro de 2016 da **Rotary Brasil**. “De lá para cá o projeto cresceu em quantidade de iniciativas e resultados e tivemos reconhecimento também fora da comunidade do Rotary. Continuamos realizando a entrega de bolsas de pré-vestibular por meio do projeto Gabaritando [uma ramificação do Escola+], totalizando, desde a pri-



Os rotaractianos do Salvador-Aratu: sarau cultural para viabilizar ações

meira edição, em 2015, 18 bolsas para cursos pré-vestibulares. Nosso primeiro aluno está finalizando a faculdade”, informa Angelo Augusto Caldas Bello, um dos associados ao clube.

O Escola+ foi desenvolvido em grande parte no Colégio Estadual Professor Romulo Almeida, no bairro Embuí. Entre as ações que o projeto propiciou, encontram-se: feira de carreiras, oficinas de matemática e redação, aulas de revisão para o Enem, concessão de bolsas para curso de inglês, organização de um Prêmio Rotário de Liderança Juvenil, rodas de conversa abordando temas como suicídio, violência doméstica e drogas, e reformas da biblioteca e do laboratório de ciências do colégio.

Para viabilizar o Escola+, o clube realizou um sarau cultural, eventos de arrecadação e contou com a aprovação de um Subsídio Distrital. “É possível afirmar que movimentamos mais de 150 mil reais para a realização

do projeto”, estima Leonardo Vaz, presidente do Salvador-Aratu. “Esse montante é insignificante perto dos resultados conseguidos, tais como: melhoria no desempenho escolar comparando as médias de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019, mais de 20 bolsas ofertadas, oito aprovações em universidades públicas, mais de 3.000 alunos impactados, premiações em eventos regionais e uma vaga na semifinal da Conarc 2019”, enumera.

Leonardo ainda guarda as palavras de agradecimento que recebeu de uma mãe de aluno do Gabaritando: “Nunca ganhei nada e sempre busquei dar o melhor para a educação do meu filho. Vocês, jovens, que nem me conhecem, deram uma oportunidade a toda a minha família. Conseguir ajudar meu filho a entrar na universidade não tem preço. Tenham certeza que daqui para frente ele será uma pessoa melhor e, com certeza, ajudará alguém, assim como fizeram com ele”. **RB**

CLARICE CENTENÁRIA

RELANÇAMENTOS COM NOVO PROJETO GRÁFICO E PODCAST CELEBRAM O ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DA ESCRITORA

Uma vez a cada mês, geralmente por volta do dia 10, entra no ar um novo episódio do *Podcast da Clarice*. Tem sido assim desde dezembro, quando a editora Rocco deu início à comemoração do centenário de Clarice Lispector, uma das maiores escritoras do século 20. Nascida na Ucrânia em 10 de dezembro de 1920 e de família judia, Clarice chegou ao Brasil com os pais e mais duas irmãs aos dois anos de idade. Morou em Maceió, passou a infância e parte da adolescência no Recife e, em 1935, já órfã de mãe, foi com o pai e as irmãs para o Rio de Janeiro, onde viria a trabalhar como jornalista, se formar em direito e se lançar sem volta na carreira literária. Em 1942, em carta enviada a Getúlio Vargas – e que pode ser lida em correioims.com.br –, solicitou ao então presidente da República a dispensa do prazo para obter cidadania brasileira: “Que não conhece uma só palavra de russo mas que pensa, fala, escreve e age em português, fazendo disso sua profissão e nisso pousando todos os projetos do seu futuro, próximo ou longínquo”, justifica-se em um trecho.

Pensando, falando e escrevendo em português, Clarice foi autora de romances, contos, crônicas, livros infantis e colunas femininas na imprensa (assinadas com pseudônimos), entre outros gêneros textuais. Para celebrar seu centenário, a obra completa da autora vem sendo relançada. Cada episódio do podcast – que pode ser ouvido no serviço de streaming Spotify e em rocco.com.br/especial/claricelispector – aborda um dos livros, tendo como convidado o especialista que assina o posfácio. Outra novidade nas novas edições é o projeto gráfico criado pelo designer Victor Burton, levando para as capas detalhes de pinturas feitas por Clarice. Na segunda orelha dos livros, esses trabalhos aparecem reproduzidos na íntegra. Parte deles pertence ao acervo do Instituto Moreira Salles, que no passado já organizou uma exposição e que mantém na internet farto material sobre a escritora. Outra parte dos quadros está na Fundação Casa de Rui Barbosa. As duas instituições guardam também sua correspondência. Clarice foi casada com o diplomata Maury Gurgel Valente e o casal viveu por alguns períodos em outros países. Pela

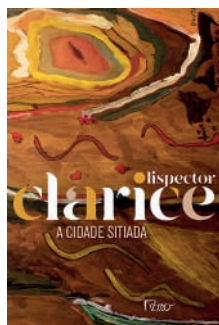


Com o romance inaugural de Clarice, de 1943, a Rocco iniciou o relançamento da obra completa da escritora

primeira vez, a correspondência da escritora será publicada na totalidade, incluindo cartas que comentam o divórcio.

Outro lançamento previsto é uma nova edição da biografia *Eu sou uma pergunta*, lançada em 1999 e hoje esgotada. O livro deve voltar às prateleiras com material inédito. A professora Teresa Montero, a biógrafa, se dedica à pesquisa sobre Clarice Lispector há 30 anos e é autora também de *O Rio de Clarice: passeio afetivo pela cidade*, publicado pela editora Autêntica.

O calendário de relançamentos da Rocco, iniciado com *Perto do coração selvagem*, romance inaugural de Clarice, de 1943, será fechado com *A hora da estrela*, o último de sua obra a ser publicado em vida. É a famosa história de Macabéa, a jovem datilógrafa alagoana que migra para o Rio de Janeiro e, a certa altura, aconselhada por uma amiga, visita uma cartomante. Clarice gostava muito de cartomantes. Lygia Fagundes Telles conta que, em uma viagem de avião juntas, assustou-se com as turbulências. Clarice, então, segurou-lhe a mão e disse: “Lygia, o avião não vai cair. Consultei a cartomante antes da viagem e ela me disse que vou morrer na cama”. De fato, foi como aconteceu. Na véspera de seu aniversário de 57 anos, Clarice morreu no Hospital do INPS na Lagoa, no Rio, de um câncer de ovário descoberto tardiamente. Deixou dois filhos, Pedro e Paulo Gurgel Valente. Paulo, o mais novo, é o gestor de sua obra e escreverá o posfácio de *A hora da estrela*. Será a primeira vez que ele publicará sobre a mãe. **RB**



O projeto gráfico do designer Victor Burton coloca nas capas detalhes de pinturas feitas por Clarice



CRIE SEU POST PESSOAS EM AÇÃO NAS REDES SOCIAIS



Guia rápido com as diretrizes da campanha #PessoasEmAção

Primeiramente a foto precisa mostrar de forma espontânea (sem poses) o trabalho do seu clube, ou seja, os responsáveis pelo projeto colocando a "mão na massa". Usaremos como exemplo uma foto do Rotary Club de Canoas-Empreendedor, RS (distrito 4670), publicada em nossa edição de junho de 2020.



Texto

- 1 Impacto positivo
- 2 Chamada para ação
- 3 #PessoasEmAção

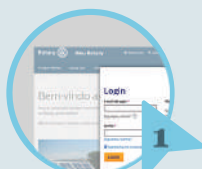
Ao lado de parceiros, recolhemos doações e distribuímos cestas básicas a quem precisa durante a pandemia de Covid-19.

Venha nos conhecer. Nós somos Rotary. Nós somos #PessoasEmAção

Verbo de ação

A campanha tem alguns verbos pré-determinados. Selecione o mais adequado ao seu projeto para que ele apareça em destaque sobre a imagem.

7 passos para a produção do seu anúncio



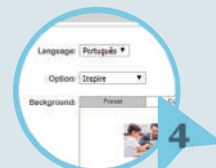
1
Faça login na plataforma **Meu Rotary**



2
Na mesma janela de navegação, digite o link bit.ly/SemanaPEA2020 para acessar a ferramenta de criação de anúncios



3
Na próxima página, clique no botão **CRIAR**



4
Altere a língua para *português* e escolha um dos verbos da campanha



5
Para usar sua foto, clique na aba **CUSTOM** e no ícone logo abaixo. Depois, clique no sinal de +



6
SALVE seu anúncio



7
Atualize o navegador (F5) até que a foto do seu anúncio apareça e faça o download do material no formato JPEG ou PNG

BOM PRA VALER E AINDA MELHOR

Conheça o clube carioca que chegou aos 70 anos colhendo os frutos de sua reinvenção

No período 2017-18, o Rotary Club do Rio de Janeiro-Tijuca (distrito 4571) aproveitou um momento difícil para quebrar paradigmas. Depois de seu Conselho Diretor dispensar o então presidente por infração às normas do Rotary International, os associados se uniram, trocaram ideias e ajustaram o planejamento estratégico para que o clube, criado em 1949, completasse sete décadas de existência com novo gás e um quadro associativo fortalecido.

Os 70 anos do Bom Pra Valer (como o clube é designado em seu lema, no hino e carinhosamente chamado pelos associados) foram celebrados em dezembro do ano passado – e o grande presente foi justamente o resultado desse trabalho. De 2017 para cá, o número de associados representativos passou de 13 para 35, que se somam a oito associados honorários. Desse total, cerca de 40% são mulheres, percentual acima das médias brasileira (29%) e mundial (24%). As reuniões semanais foram reformuladas para ganhar mais dinâmica: em traje esporte, associados e convidados agora ocupam uma mesa em formato de L (não há mais mesa diretora). Além disso, o tempo de duração do encontro foi reduzido para uma hora, pontualmente respeitado – os informes da secretaria e comunicados são enviados por WhatsApp. Para valorizar a entrada de cada novo companheiro, as admissões passaram



Os associados e seu jaleco amarelo em dois momentos: na solenidade de posse 2019-20 e numa ação recente em parceria com o programa Corona Zero

a ser feitas individualmente, nunca em grupo. Todas as mudanças respeitaram rigorosamente as normas do Rotary.

“Nossas reuniões ficaram mais enxutas, porém com um programa dedicado a temas atuais e, principalmente, à nossa região da Tijuca”, explica Joper Padrão, governador 2001-02 e associado ao clube – ele assumiu a presidência 2017-18 depois da decisão do Conselho Diretor e liderou o clube novamente no período seguinte. Muitas das palestras semanais são realizadas por representantes de organizações que prestam serviços à comunidade, o que acaba resultando em parcerias.

“Passamos a valorizar a presença de convidados não rotarianos”, ressalta Bemvindo Augusto Dias, governador 1991-92 e presidente do clube em 2019-20, período do 70º aniversário. “Eles são acompanhados por um anfitrião que esclarece curiosidades sobre o Rotary. Nosso clube passou a ser reconhecido como acolhedor.”

Mas como manter o quadro associativo depois de praticamente triplicá-lo? “A fidelização dos novos associados é a chave do sucesso. As eventuais perdas são compensadas por novas admissões. Sempre conversamos com os associados que demonstram impossibilidade de permanecer no clube para identificarmos os motivos”, ele conta.

Depois de passar por um período de tantas mudanças, o clube ajustou-se sem sobressaltos a esses tempos

de pandemia e reuniões pelo Zoom. “Adaptamo-nos com absoluta naturalidade, sem grandes problemas”, Joper afirma. “Todos os projetos continuaram e novos surgiram.”

A boa relação do clube com a comunidade é reforçada por uma presença digital ativa. As atualizações constantes em seu site e nas redes sociais resultaram na aproximação com parceiros como a Associação Comercial Nova Tijuca e a Administradora Regional da Tijuca. Agora com seu jaleco amarelo inspirado no modelo adotado pelo Rotary Club de Boa Vista-Caçari, de Roraima, os voluntários do clube carioca aproveitam esses ventos de mudança para ampliar sua já extensa lista de projetos de serviço.

Em algumas de suas ações em 2019-20, eles realizaram uma campanha de incentivo à doação de sangue, participaram regularmente das reuniões do Conselho Comunitário de Segurança Pública da região, distribuíram e plantaram mudas de ipê e deram prosseguimento à antiga parceria com a Casa Ronald McDonald, hoje sua associada corporativa – a instituição acolhe crianças e adolescentes em tratamento de câncer na capital fluminense, além de seus familiares.

Essas e outras histórias de serviço e companheirismo devem fazer parte do livro sobre os 70 anos do Bom Pra Valer, com lançamento previsto para o final deste ano. **RB**



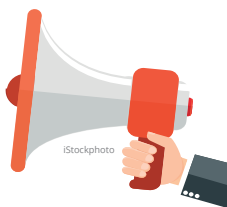
QUER ENVIAR NOTÍCIAS PARA NÓS? É simples

Os integrantes da Família do Rotary são pessoas em ação e mostrar suas realizações em prol da comunidade, já finalizadas, é o nosso objetivo. Com isso, estamos alinhados à Comunicação Global e às ênfases do Rotary International e da Fundação Rotária. Para colaborar conosco, basta conferir as dicas abaixo:

O QUE É INDISPENSÁVEL

Envie sua mensagem com as seguintes informações:

- Nome completo do seu Rotary Club – ou clube de Rotaract, Interact ou Casa da Amizade –, além do distrito ao qual ele pertence.
- Breve relato da iniciativa já concluída, sem esquecer data e local de sua realização.
- Nomes dos parceiros do projeto, caso eles existam.
- Inclua um número de telefone (com DDD) para qualquer dúvida.



SOBRE AS FOTOS

Imagens com qualidade fazem toda a diferença. Por isso, ao tirar uma foto:

- Selecione a opção alta resolução da sua câmera. Fotos tremidas ou com pouca luminosidade não serão publicadas.
- Também não aproveitamos montagens.
- Dê preferência a retratar o projeto ou o seu resultado.
- Envie arquivos de imagem sempre como anexo de e-mail. Não cole as fotos na página da mensagem ou do Word.



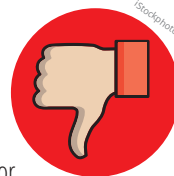
O QUE PUBLICAMOS

- Ações em prol da comunidade que já tenham sido concluídas. Se o seu clube ou distrito ainda está desenvolvendo o projeto, aguarde a conclusão do mesmo.
- Comemoração de aniversário de clube desde que haja ação em prol da comunidade incluída no evento.
- Cerimônia de fundação de clube.
- Fotos de marcos rotários se estes foram recentemente inaugurados ou reformados.



O QUE NÃO PUBLICAMOS

- Fotografias que exibam marcas e logoss do Rotary em desacordo com o Guia de Identidade Visual. Abriremos exceção somente a monumentos criados por clubes ou distritos antes de 2012. Se você ainda tem dúvidas sobre esse tema, visite a área Brand Center do portal Meu Rotary e faça o download do guia.
- Imagens que, de acordo com nossa avaliação editorial, possam expor desnecessariamente menores de idade ou as pessoas beneficiadas pelas ações.
- Posses.
- Visitas de governadores distritais e demais lideranças do Rotary.
- Seminários, eventos de treinamento e conferências (exceto aquelas de alcance nacional ou internacional).
- Palestras, celebrações e eventos de companheirismo restritos ao público interno dos clubes.
- Textos literários, como, por exemplo, crônicas, poesias e trovas.



PRAZO DE PUBLICAÇÃO

As notícias serão publicadas em ordem de chegada após um prazo mínimo de três meses por conta do volume de colaborações que recebemos diariamente.



CONFIRMAÇÃO DE ENVIO

Enviamos mensagem de confirmação a todas as colaborações recebidas. Se você não receber tal mensagem é sinal de que seu e-mail não chegou até nós.

A publicação é gratuita. Basta enviar sua colaboração para jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Não recebemos notícias pelo Facebook, Twitter ou Instagram.

Rotary
BRASIL

Rotary em ação

SUPLEMENTO

Setembro 2020



À frente do projeto Sacolas Solidárias, o Rotary Club de Pedro Leopoldo, em Minas Gerais, beneficiou cerca de 100 famílias com doações de roupas, agasalhos, máscaras de proteção, cestas básicas e outros itens. Nas próximas páginas, confira esta e muitas outras ações da Família do Rotary em todo o Brasil.

Rotary

Club de Pedro Leopoldo
Distrito 4521



Consolidação da paz e prevenção de conflitos



Prevenção e tratamento de doenças



Água, saneamento e higiene



Saúde materno-infantil



Educação básica e alfabetização



Desenvolvimento econômico comunitário

CLUBES E DISTRITOS Considerados o coração do Rotary, os clubes são formados por pessoas dedicadas aos serviços comunitários e interligadas pelo companheirismo. Os Rotary Clubs estão agrupados geograficamente por distritos.



Patrulheiros Mirins de São Caetano do Sul. A ação teve a colaboração do Grupo Pão de Açúcar e do Fundo Social de Solidariedade do município.

Distrito 4420

Parte de São Paulo
Governadora: Watson Uliana Travassos

EU AJUDO VOCÊ

● Com a campanha Rotarianos em Ação - Eu Ajudo Você, os quatro Rotary Clubs de **São Caetano do Sul**, SP, doaram 750 quilos de alimentos e 459 quilos de produtos de limpeza e higiene para as famílias dos 62 jovens atendidos pela instituição



Distrito 4440

Mato Grosso
Governadora: Brígida Maria Fischer

PROTEGENDO A POPULAÇÃO



● Em uma ação que teve início em 7 de abril, os associados ao **Rotary Club de Alta Floresta**, MT, já doaram cerca de 15 mil máscaras para as mais diversas instituições

públicas, entidades beneficentes e a população atendida pelos Centros de Referência e Assistência Social. O projeto contou com a parceria da Secretaria de Assistência Social de Alta Floresta, Malharias Bambolim e Mil Cores, Casa da Amizade local e costureiras voluntárias, e também recebeu doações de pessoas físicas e jurídicas.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4420



Rotary Club de Santos-Aparecida, SP – Entregou 70 cestas básicas para pessoas afetadas pela pandemia de Covid-19. Também participou do desafio de arrecadação de alimentos do Grupo Pão de Açúcar em prol de famílias e instituições de Santos.



Distrito 4470

Mato Grosso do Sul e parte de São Paulo e do Paraguai
Governador: Edilson Bigatão

AJUDA PARA AS FAMÍLIAS DE BIRIGUI

● Com o resultado do evento Yakissoba do Bem, os associados ao **Rotary Club de Birigui-Cidade Pérola**, SP, doaram 200 kits de limpeza e higiene para as famílias das crianças assistidas pelo Centro de Educação Infantil Professora Aparecida Clauria Bearari Benasse, localizado em Birigui. Cada conjunto continha seis sabonetes, cinco sabões em barra, dois detergentes líquidos e dois litros de água sanitária.



Distrito 4480

Parte de São Paulo
Governadora: Maria de Lourdes Serpa Dalto

FEIJOADA BENEFICENTE

● O **Rotary Club de Itápolis**, SP, realizou sua tradicional feijoada em 12 de julho. Toda a Família do Rotary na cidade colaborou na organização do evento, que mobilizou os rotarianos na produção e venda de uma tonelada da iguaria em prol do Abrigo Rainha da Paz e do Lar São José. Em tempos de pandemia, não foi possível a realização do almoço no barracão de festas da Igreja do Divino Espírito Santo, por isso, a entrega foi feita em sistema *drive-thru*.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4470



Rotary Club de Ribas do Rio Pardo, MS
– Em parceria com a Polícia Militar e o Grupo Vetorial Siderurgia, arrecadou alimentos para as famílias dos alunos da Sociedade Pestalozzi e outras famílias do município.

Distrito 4490

Maranhão, Piauí e Ceará
Governador: Renê Ribeiro da Cruz

SOLUÇÕES PARA MELHORAR A VIDA DE TODOS

● Mesmo com as dificuldades impostas pelo isolamento social por conta da pandemia de Covid-19, o **Rotary Club de Bom Jesus**, PI, não parou seus trabalhos em prol da sociedade. Seus associados realizaram as seguintes ações: distribuíram, com ajuda de empresários e voluntários, 150 cestas básicas na semana da Páscoa; doaram mais de 15 mil reais para a Fundação Rotária; adquiriram novos equipamentos no valor total de 12 mil reais para o Banco Ortopédico; confeccionaram e entregaram 400 máscaras com a identificação do clube para trabalhadores de serviços essenciais; e administraram a compra de uma geladeira e mantimentos, feita com doações de diversos moradores de Bom Jesus, para uma família em dificuldade financeira.



JUNTOS CONTRA A COVID-19



● Com a parceria da organização Cáritas Brasileira e do governo do Rio Grande do Norte, os associados ao **Rotary Club de Caicó**, RN, desenvolveram a Campanha Covid-19 – Vamos Lutar Todos Juntos, com a doação de 200 máscaras e 60 litros de álcool em gel aos catadores de recicláveis do aterro sanitário da cidade. O clube também entregou 300 máscaras ao Centro Educativo de Menores Infratores.

Distrito 4500

Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco
Governador: Emídio Vasconcelos Leião da Cunha

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4490



Rotary Club de Floriano-Princesa do Sul, PI – Distribuiu kits de higienização para taxistas, entidade Docas e famílias dos bairros Conjunto Zé Pereira, Iracema Procópio, Morro da Margarida e Riacho Fundo.

Rotary Club de Parnaíba-Litoral, PI – Com o apoio de um Subsídio Distrital, entregou material esportivo para a escolinha de futebol do Parnahyba Sport Club, que atende crianças do município de Parnaíba e adjacências.

www.revistarotarybrasil.com.br/4500



Rotary Club de Petrolina-Governador Geraldo Coelho, PE – Entregou 70 cestas básicas para os moradores da Vila Rotary, em Petrolina.

Distrito 4510

Parte de São Paulo
Governador: Nestor Silveira do Amarilho

NOITE ITALIANA ONLINE MOBILIZA 38 CIDADES

● Foi considerado um sucesso o primeiro evento virtual do distrito 4510 de captação de recursos para a Fundação Rotária. Com transmissão ao vivo pelas redes sociais, em 18 de julho, a Noite Italiana mobilizou rotarianos de 38 cidades do oeste paulista, os quais promoveram a venda de pratos típicos durante o show musical de Ricardo Bombarda. “Nos tempos de pandemia, essa é uma das alternativas existentes que pretendemos utilizar mais vezes de outras formas”, avaliou o governador do distrito, Nestor Silveira do Amarilho. A Noite Italiana, que obteve uma audiência de mais de 20 mil pessoas apenas no Facebook, também beneficiou instituições locais. No período 2019-20, as contribuições do distrito à Fundação Rotária alcançaram cerca de 130 mil dólares.



PROJETO SACOLAS SOLIDÁRIAS ATENDE 95 FAMÍLIAS



● O **Rotary Club de Pedro Leopoldo**, MG, esteve à frente do projeto Sacolas Solidárias, que arrecadou e doou 1.300 peças de vestuário e agasalhos, 300 máscaras de proteção, 160 kits de higiene pessoal, cestas básicas, fraldas geriátricas e cobertores. O projeto contemplou 95 famílias e teve o apoio do rotariano Ronaldo Linares e a participação de três instituições filantrópicas: Sociedade de São Vicente de Paulo, Associação Vida Pequenina e Grupo Voluntários da Luz. As doações ocorreram em 6 e 13 de junho.

Distrito 4521

Parte de Minas Gerais
Governador: Fauzi Haddad

Veja em detalhes no site e
compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4510



Rotary Club de Pompeia, SP –
Fez doações ao Lar dos Idosos Antônio
Frederico Ozaman e à Apae local.

Os oito clubes da cidade de **Marília**,
SP, venderam 932 pizzas durante
a Noite Italiana de 18 de julho em
prol do Educandário Bento de Abreu
Sampaio Vidal e da Fundação Rotária.

www.revistarotarybrasil.com.br/4521



Os Rotary Clubs de **Ipatinga** e
Ipatinga-Ribeirão Ipanema, MG,
doaram uma grande quantidade de
equipamentos de proteção individual
e dez oxímetros para o Hospital
Municipal Eliane Martins.



Distrito 4530

Distrito Federal, Tocantins e parte de Goiás
Governadora: Vera Lúcia Ávila

PROJETO SABOR SOLIDÁRIO

● Com doações de empresas e de pessoas físicas, os associados ao **Rotary Club de Campos Belos-Nova Geração, GO**, distribuíram 137 marmitas com uma deliciosa galinhada aos moradores da Vila Baiana, na periferia de Campos Belos. A ação faz parte de um projeto que entrega refeições quinzenalmente a famílias que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica. Vale destacar a ajuda de voluntários no preparo da comida, montagem das marmitas e na distribuição.

SEU CLUBE BEM NA FOTO!

Vai realizar uma ação de serviço e gostaria de enviá-la para publicação? Não se esqueça de caprichar nas imagens.

Selecione a opção alta resolução da câmera.

Evite fotos posadas, mostre o que aconteceu no projeto.

É fundamental que as imagens tenham foco.

Não crie montagens nem aplique filtros ou logos.

Envie as fotos como anexo de e-mail.

Rotary
BRASIL



iStockphoto

Distrito 4560

Parte de Minas Gerais

Governador: Silveira Umbelino Dantas



MUITO TRABALHO EM CIDADE MINEIRA



● O Banco de Cadeiras de Rodas mantido pelo **Rotary Club de Piumhi, MG**, recebeu a doação de 25 cadeiras de rodas e 15 de banho em uma iniciativa que teve a colaboração de amigos, empresários, comerciantes de Piumhi e de outras cidades e da Família do Rotary do município.

Em outra oportunidade, com patrocínios e parcerias, o clube e a rádio Onda Oeste 100,3 promoveram uma *live* solidária em prol da Apromip, composta pelas instituições Lar São José e Ciamems, que prestam assistência material, educacional e psicológica para 200 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. O clube também colaborou, ao lado do Interact local e do Projeto Reconstruindo Vidas, com um projeto social da Prefeitura de Piumhi de distribuição de marmix para 119 famílias; recebeu a intercambista venezuelana Ana Gabriela Moreno Gori; e homenageou com Certificados de Reconhecimento, pelos relevantes serviços prestados à comunidade, as empresas Pontual Gráfica e Studio 10, o *Jornal Alto São Francisco*, e as rádios 104,3 FM e Onda Oeste 100,3 FM.

Distrito 4563

Parte de São Paulo

Governador: José Antonio Figueiredo Antônio Filho

AJUDA AOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

● Buscando fazer a sua parte na luta contra a pandemia de Covid-19, o



Rotary Club de Mairiporã, SP, doou, no dia 20 de julho, 250 máscaras cirúrgicas e 80 máscaras profissionais PFF1 para a Secretaria Municipal de Saúde.





Distrito 4571

Parte do Rio de Janeiro e de São Paulo

Governadora: Kassima Timoni Góes Campanha

CRIANDO UMA ORQUESTRA DE SOPRO



Com o apoio de um projeto de Subsídio Distrital e a parceria do Rotary Club de Nova Iguaçu, em junho o **Rotary Club de Itaguaí, RJ**, entregou a Adriano Araújo

de Souza e Arthur Figueiredo, professores da Orquestra Jovem de Itaguaí, 83 coletes e o mesmo número de flautas doces das marcas Yamaha e Dolphin (sendo 65 sopranos, nove contraltos germânicas, três tenores barrocas, três tenores barrocas marfins, duas contraltos e uma baixo barroca). Os itens têm valor total de 7.736,90 reais. Com a doação, foi possível criar uma orquestra de sopro, fortalecendo o projeto de educação musical que atende crianças e adolescentes de seis a 18 anos.

Por conta da pandemia de Covid-19, em 4 de julho foram abertas as inscrições para aulas online de flauta doce e violino.



PROTEÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE



Em 30 de abril, os associados ao **Rotary Club de Holambra, SP**, entregaram 40 litros de álcool em gel 70%, 50 óculos

de proteção, 1.000 luvas cirúrgicas e 100 protetores faciais para os profissionais de saúde da Policlínica Municipal. A doação foi possível graças à participação da comunidade em eventos do clube, como a Pizza Solidária.

Distrito 4590

Parte de São Paulo

Governadora: Anselvy Rosa Vicente Ginciene

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4571



Rotary Club de

Pindamonhangaba, SP – Em parceria com as Lojas Cem, entregou 200 quilos de alimentos à Casa do Caminho Pinda - Associação Espírita de Assistência Social, instituição que atende famílias em situação de vulnerabilidade social.

Rotary Club do Rio de Janeiro,

RJ – Atento às questões sociais em meio a pandemia do coronavírus, distribuiu cestas básicas, máscaras, protetores faciais e produtos de higiene para oito instituições da cidade. O clube também doou, em parceria com o Rotary Club do Rio de Janeiro-Ipanema, 400 frascos de álcool em gel à Santa Casa de Misericórdia local.



Distrito 4621

Parte de São Paulo

Governador: Sérgio Adriano Lelli

MONTANDO UMA SALA DE AULA IDEAL



Com o projeto Anjo Azul, o **Rotary Club de Cerqueira César**, SP, adquiriu materiais pedagógicos específicos para

montar uma sala de aula ideal para alunos autistas na Escola Municipal de Ensino Fundamental e Infantil Professora Zely Meira Cacciolari. Os itens, obtidos por meio de um Subsídio Distrital no valor de 4.650 reais, foram entregues em 10 de fevereiro.

CADEIRAS DE RODAS, ÁLCOOL E CESTAS BÁSICAS

Distrito 4630

Parte do Paraná

Governador: Joel Severino Chaves



A pandemia de Covid-19 não impediu o **Rotary Club de Paranavaí-Entre Rios**, PR, de atender a demanda de instituições da cidade e da região por cadeiras de rodas. Os associados entregaram cinco cadeiras para o Lar Vicentino de Paranavaí (**foto**),

duas para a Unidade Básica de Saúde do Jardim Jaraguá, também no município, quatro para o Hospital Municipal de Tamboara, duas para o Hospital Municipal de Guairaçá e uma para o Hospital Municipal de Paraíso do Norte. Além da entrega a essas instituições, duas pessoas foram diretamente contempladas. O clube também coletou 400 litros de álcool, distribuídos entre 16 entidades locais, e promoveu uma ampla campanha para arrecadar cestas básicas. Esse trabalho incluiu a realização de uma *live* beneficente, que resultou na arrecadação de 128 cestas básicas para diversas entidades assistenciais de Paranavaí.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4621



Rotary Club de Sorocaba-Novos

Tempos, SP – Em parceria com a Associação de Famílias dos Rotarianos de Sorocaba, entregou cobertores e agasalhos para a aldeia indígena Tekoa Guyra Pepo, situada na cidade paulista de Tapiraí.

Os Rotary Clubs de **Botucatu**, SP, repassaram à Apae local 486 pacotes de bolacha Marilan arrecadados na *live* beneficente dos cantores Matogrosso e Mathias no Festival Fome de Música.

www.revistarotarybrasil.com.br/4630



Rotary Club de Araruna, PR – Tendo como parceiros o Rotary Club de Jandaia do Sul e o Campus de Jandaia do Sul da Universidade Federal do Paraná, doou à prefeitura 340 litros de álcool 70% para distribuição entre os postos de saúde da cidade.

Graciela Souza



Distrito 4640

Parte do Paraná

Governador: Edison de Castro Pagnozzi

EQUIPAMENTOS PARA UNIDADE DE SAÚDE

● Para colaborar com as atividades desenvolvidas na Unidade Básica de Saúde do bairro Vila Paulista, o **Rotary Club de Toledo-Centenário**, PR, doou um aspirador portátil, um termômetro infravermelho e um oxímetro de face. Esses aparelhos aperfeiçoarão o atendimento na unidade, que,



devido à pandemia do novo coronavírus, transformou-se em ambulatório especializado na assistência a bebês e gestantes. A entrega, em 3 de julho, teve a presença da secretária de Saúde de Toledo, Denise Liell.



ANIVERSÁRIO COM PROJETO SOCIAL

Distrito 4652

Parte de Santa Catarina

Governador: Adriano Zanotto



● Em comemoração aos seus dois anos de fundação, o **Rotary Club de Urubici**, SC, inaugurou seu Banco Ortopédico. A iniciativa foi apoiada por um Subsídio Distrital e teve as parcerias do Sicoob Credi Araucária e de Luiz Antonio Justi, do Rotary Club de Lauro Müller, entre outros rotarianos doadores.

Em outros momentos, o clube participou das campanhas de vacinação contra a pólio e o sarampo; realizou testes rápidos de hepatite; plantou mudas de hortênsia às margens da rodovia SC-390; e lançou campanha de recolhimento e venda de lacres de latinhas de alumínio e tampinhas plásticas, cujo valor arrecadado será utilizado na compra de cadeiras de rodas.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4640



Rotary Club de Cascavel-Integração, PR – Comemorando 25 anos de fundação, doou, com apoio de um Subsídio Distrital e parceria da ONG Free Wheelchair Mission, 20 cadeiras de rodas para pessoas da comunidade. O clube também mantém projetos permanentes, como o de apoio à Associação dos Portadores de Fissura Lábio Palatal de Cascavel.



Distrito 4660
 Parte do Rio Grande do Sul
 Governador: Rui Faccin

COMBATE AO CORONAVÍRUS E DOAÇÃO PARA CRIANÇA DA COMUNIDADE



● No mês de junho, o **Rotary Club de Palmeira das Missões**, RS, entregou ao Lar do Idoso São Vicente de Paulo dois termômetros digitais infravermelhos, dois oxímetros de pulso, 800 luvas descartáveis, 150 máscaras cirúrgicas, 20 máscaras N95, 31 luvas multiuso de látex, 25 litros de álcool em gel 70% e dez conjuntos de calça, camiseta e touca. Os recursos foram obtidos por meio de doações dos associados e de um projeto de Subsídio Distrital da Fundação Rotária. O clube também doou 1.100 reais, boneca, mochila, sombrinha e caixa de doces para uma menina da cidade que é portadora de osteogênese imperfeita, doença popularmente conhecida como ossos de vidro.



Distrito 4680
 Parte do Rio Grande do Sul
 Governador: Pedro Avelino Sadoski Trindade

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4680



Rotary Club de Pelotas-Princesa do Sul, RS – Doou 60 cobertores ao Hospital Beneficência Portuguesa e ao Pronto-Socorro de Pelotas.

Rotary Club de Venâncio Aires, RS – Doou cestas básicas, água, agasalhos e produtos de higiene e limpeza para as famílias atingidas pelas cheias do rio Taquari. O clube também entregou bituqueiras para os taxistas do ponto da Estação Rodoviária; plantou mudas de erva-mate junto ao marco rotário na entrada da cidade; e distribuiu 150 mantas e refeições para famílias da periferia e do interior de Venâncio Aires.



VAMOS JUNTOS

● Os associados ao **Rotary Club de Rio Grande-Cassino**, RS, em parceria com o Rotaract local e o Partage Shopping Rio Grande, doaram cestas básicas e kits de materiais de limpeza e higiene para a Associação de Moradores do Bairro Atlântico Sul, Comunidade Renascer do Espírito e Lar Maria Carmem. A ação faz parte da Campanha Solidária #VamosJuntos, que tem como objetivo ajudar instituições e famílias que foram atingidas pela pandemia de Covid-19.

Distrito 4700

Parte do Rio Grande do Sul
Governador: Gilmar Leonhardt

DESCARTE CONSCIENTE

Com foco no bem-estar da comunidade, o **Rotary Club de Passo Fundo**, RS, lançou, em 18 de junho, um projeto para incentivar o descarte correto de luvas e máscaras utilizadas no combate à Covid-19. Em parceria com o Rotary Club de Marau e a empresa Plastimarau – Indústria de Plásticos Marau Ltda, foram confeccionados 20 mil sacos plásticos vermelhos que estão sendo distribuídos para a população em pontos estratégicos, como unidades de saúde, farmácias, supermercados, bancas de jornais e canteiros de obras.

A iniciativa teve o apoio da agência de publicidade NúcleoCom e das secretarias municipais de Meio Ambiente e Saúde de Passo Fundo, e ganhou destaque na imprensa local e na programação da RBS TV, afiliada da Rede Globo no Rio Grande do Sul.



APOIO À POPULAÇÃO



Para ajudar a população durante a pandemia, o **Rotary Club de Arapongas**, PR, doou 500 máscaras reutilizáveis para a paróquia São Vicente Pallotti, que as distribuiu a famílias do município.

Distrito 4710

Parte do Paraná
Governador: Ricardo Slomski

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4700



Rotary Club de Farroupilha-Nova Vicenza, RS – Além de arrecadar recursos para a Campanha da Visão, projeto do clube que beneficia alunos de escolas públicas com consultas oftalmológicas e doação de óculos, a 20ª edição da Feijoada Solidária, que aconteceu no sistema de *drive-thru*, também entregou cerca de 120 refeições para a população farroupilhense em situação de vulnerabilidade social.

www.revistarotarybrasil.com.br/4710



Rotary Club de Rolândia-Caviúna, PR – Doou mudas de hortaliças e ferramentas para a horta do Projeto Abrigo Ceel – Cultura, Educação, Esporte e Lazer, que assiste e reintegra pessoas em situação de rua.

Distrito 4720

Acre, Amazonas, Pará, Amapá, Rondônia e Roraima
Governador: Orlando Lopes

COMBATE AO CORONAVÍRUS

● Na noite de 4 de junho, os associados ao **Rotary Club de Santarém Vitória-Régia**, PA, realizaram uma ação de sanitização no município vizinho de Belterra para conter o avanço do novo coronavírus. O mutirão percorreu as ruas da área comercial da cidade e passou pelos prédios dos órgãos públicos (locais onde o fluxo de pessoas é mais intenso). Para a desinfecção desses espaços foram utilizadas substâncias recomendadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária e pela Organização Mundial da Saúde. O clube ainda doou 22 capotes, 200 máscaras e 20 caixas de água sanitária à Defesa Civil e à coordenação da Cultura de Belterra. A iniciativa teve parceiros como o Comitê Todos Contra o Covid-19, a Associação Comercial e Empresarial de Belterra, o Corpo de Bombeiros e as polícias Civil e Militar.



UM PARQUINHO PARA TODOS

● O Complexo Verdão, na cidade catarinense de Chapecó, ganhou um parque com brinquedos adaptados para pessoas com deficiência. Presente do **Rotary Club de Chapecó-Sul Centenário** à cidade, o projeto foi inaugurado no final de junho com a presença do prefeito Luciano José Buligon. Fechado ao público enquanto durarem as medidas de isolamento para o controle da pandemia de Covid-19, o parquinho é composto por gangorra, roda de girar e balanço. A iniciativa foi apoiada pela prefeitura, pela Fraternidade Feminina Flor de Acácia e pelo grupo Amigas da Noeli.

Distrito 4740

Parte do Paraná e de Santa Catarina
Governador: Fernando Júnior Ambrósio

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4720



Rotary Club de Porto Velho-Madeira Mamoré, RO – Por meio de seu projeto Fios de Amor, desenvolvido em caráter permanente ao lado do Instituto Bibó's, o clube rondoniense vem recebendo doações de mechas de cabelo para a confecção de perucas destinadas a pessoas em tratamento oncológico.

www.revistarotarybrasil.com.br/4740



Rotary Club de Chapecó-Norte, SC – Para colaborar com as despesas do tratamento médico de uma menina, arrecadou cerca de 9.000 reais num pedágio.

Rotary Club de São Carlos, SC – Num esforço que envolveu a prefeitura de São Carlos, a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina e o Instituto Federal de Santa Catarina, plantou 100 mudas de árvores nativas numa praça da cidade. Em outra ação, esta de enfrentamento da pandemia, alimentos foram doados ao Centro de Educação Infantil Municipal.

DOAÇÃO A ALUNOS DE PROJETO

Distrito 4751
Espírito Santo e parte do Rio de Janeiro
Governador: Adauto Ferreira Lemos Filho



Com o apoio do banco Sicoob e dos Supermercados Da Praça, Taki e Santa Rosa, o **Rotary Club de Jaguaré-Centenário**, ES, entregou 40 cestas de alimentos e materiais de limpeza e higiene às famílias dos estudantes da rede municipal de ensino que participam do projeto Bom no Tênis, Melhor na Escola.

ENTREGA DE MÁQUINA PARA ASILO

Distrito 4760
Parte de Minas Gerais
Governador: Rogério Candioto Ballesteros



Em maio, os associados ao **Rotary Club de Francisco Sá-Norte**, MG, apoiados por um projeto de Subsídio Distrital da Fundação Rotária, entregaram ao Asilo São Vicente de Paulo uma máquina elétrica para fabricação de fraldas descartáveis.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4751



Rotary Club de Vitória-Mata da Praia, ES – Toda semana, em ação liderada pelo associado Wellington Victoriano, entrega marmitas aos moradores em situação de rua.

www.revistarotarybrasil.com.br/4760



Rotary Club de Curvelo, MG – Em parceria com a Unimed Gerais de Minas, entregou cestas básicas, roupas e calçados para para as famílias de mais de 45 alunos do projeto Adolescente Aprendiz.



MUITAS FAMÍLIAS BENEFICIADAS

Distrito 4770

Parte de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso
Governadora: Fabiana Silva Franco

● Entre os meses de junho e julho, o **Rotary Club de Santa Rita do Araguaia, GO-Alto Araguaia, MT**, doou cerca de cinco toneladas e meia de alimentos e kits de higiene montados com 1.100 litros de álcool, 1.500 sabonetes e 500 litros de água sanitária para comunidades de Santa Rita do Araguaia, em Goiás, e de Alto Araguaia, Araguainha e Ponte Branca, no Mato Grosso. O clube entregou também 100 unidades de sabão em pó, 60 litros de água sanitária, 30 litros de detergente e 30 litros de desinfetante ao Asilo de Alto Araguaia. A iniciativa contou com a parceria da Justiça do Trabalho de Alto Araguaia por intermédio da juíza Karina Correa Marques Rigatto.

SEU DISTRITO FAZ PARTE DESTA SHOW!

NÃO DEIXE QUE ELE FIQUE DE FORA.
TODOS OS MESES QUEREMOS DAR
DESTAQUE AOS 31 DISTRITOS BRASILEIROS.
LEIA AS NOSSAS DICAS AO LEITOR NA
PÁGINA 52 E ENVIE A SUA NOTÍCIA.

Rotary
BRASIL

Clubes de prestação de serviços humanitários com foco na juventude. Neles, os rotaractianos podem participar de projetos voluntários, conhecer pessoas e fazer amizades, encontrar oportunidades de desenvolvimento profissional e integrar uma rede internacional de jovens.



ENCONTRO COM A SOLIDARIEDADE

● A pandemia causada pelo novo coronavírus levou as pessoas ao distanciamento social e, com isso, os compromissos e projetos presenciais tiveram que ser suspensos. Pensando nisso, o **Rotaract Club de Cuiabá**, MT (distrito 4440), criou o Encontro em Casa, projeto que promoveu 22 reuniões virtuais com jogos, *lives* musicais e oficinas de formação, sempre com convidados especiais e abertas ao público. Em uma das apresentações musicais foi promovida, em parceria com a Família do Rotary de Cuiabá, a ação Tonelada do Bem, que arrecadou mais de 2.000 quilos de alimentos.

ENTREGA DE MÁSCARAS



● O **Rotaract Club de Niterói**, RJ (distrito 4751), em parceria com o Rotary Club local, doou 75 máscaras para a Igreja Nossa Senhora de Fátima, que as distribuirá para a comunidade do Barreto.



Projeto Multidistrital valoriza o lema deste ano

Renann Ferreira*

No dia 31 de julho, a MDIO Rotaract Brasil lançou o Projeto Multidistrital Abra Oportunidades com o Rotaract. A proposta, que abrangerá todos os 31 distritos do Rotary no país, consiste em uma intervenção urbana em nossas cidades: chaves confeccionadas em feltro serão penduradas em balões com *tags* apresentando o Rotaract e o clube responsável pela ação naquela região.

As principais premissas para a elaboração do projeto foram baixo custo, alto impacto na comunidade e facilidade de execução, identificadas por meio de um questionário enviado aos representantes distritais de Rotaract e em conversas com diversos companheiros e companheiras.

Além de serem convidados a participar da reunião do clube, os jovens que encontrarem as chaves em suas cidades também serão provocados a se engajar em iniciativas voltadas à educação básica e à alfabetização (área de enfoque do Rotary destacada neste mês) e à campanha Setembro Amarelo.

Tendo como base o projeto @pulsa.sp, a ideia também foi adaptada para funcionar em ambientes virtuais por meio de chaves digitais e com a sugestão de ações online – como cursos, *lives* e palestras que abordem os temas já mencionados. Dessa maneira, os Rotaract Clubs estarão respeitando as normas sanitárias locais decorrentes da pandemia.

Construída por várias mãos, a ação poderá contar com a participação dos clubes de Interact e assim fortalecer a integração da Família do Rotary. Como forma de reconhecimento, os clubes que abrirem oportunidades com o Projeto Multidistrital receberão certificados. Também haverá três níveis de reconhecimento aos distritos, conforme o percentual de adesão dos clubes: bronze (50% a 65%), prata (66% a 80%) e ouro (acima de 80%).

Para que seja difundido, o projeto dispõe de um embaixador em cada distrito, que será o responsável pelo repasse das informações e pelo acompanhamento das atividades. Todos os modelos de materiais serão ofertados pela MDIO Rotaract Brasil, ficando a critério de cada clube sua utilização e personalização. As atividades serão divulgadas nas redes sociais por meio da hashtag #EuAbroOportunidades.

**O autor é diretor do Projeto Multidistrital e da Semana Mundial de Rotaract Clubs da MDIO Rotaract Brasil em 2020-21 e associado ao Rotaract Club de Foz do Iguaçu-M'Boicy, PR (distrito 4640).*

Fique por dentro das novidades em nossa página no [Facebook.com/RotaractBrasilOficial](https://www.facebook.com/RotaractBrasilOficial)



Os associados ao Rotary Club de Adamantina, SP (distrito 4510), **Dyonísio Barusso** (In Memoriam), presidente nos períodos 1977-78 e 2001-02, e **Sizino Martins Vieira** (quarto a partir da esquerda), que foi presidente do clube no ano 1979-80, receberam o título de Cidadão Adamantinense, pelos relevantes serviços prestados à comunidade, durante cerimônia especial da Câmara Municipal realizada na sede do clube.

O rotariano **Elcides Barros Vales**, do Rotary Club de Macapá-Norte, AP (distrito 4720), foi nomeado pelo prefeito da cidade de Santana, Ofirney da Conceição Sadala, para compor o comitê municipal de enfrentamento do novo coronavírus.

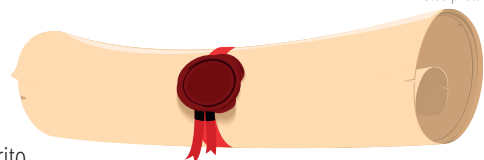
Fabrcio Falconi, presidente 2019-20 do Rotary Club de Herval, RS (distrito 4780), foi destaque em Gestão Nacional com modelo apresentado em palestras de Contabilidade e Gestão Fiscal. Desde 2019, contratado como Consultor da Confederação Nacional dos Municípios, Falconi viajou o país apresentando soluções para administração pública. No momento, devido à pandemia do coronavírus, os eventos estão sendo retomados de forma online. O trabalho apresentado aos municípios brasileiros já rendeu convite para palestra na instituição de ensino americana Ambra University, realizada no início deste ano.

OS 50 MAIS

Completando 50 anos de dedicação à organização, **João Davanço Netto** associou-se, em junho de 1972, ao Rotary Club de Monte Alto, SP (distrito 4540), onde foi presidente nos anos 1976-1977 e 1982-1983. Anteriormente, foi associado ao Rotary Club de Cabo Frio, RJ (distrito 4751), de maio de 1970 a maio de 1972.

Aníbal Pereira Alves de Carvalho ingressou no Rotary Club de São João de Meriti, RJ (distrito 4571), em maio de 1970. Desde 16 de junho de 1987, é associado ao Rotary Club da Barra da Tijuca, RJ (distrito 4571), tendo ocupado a presidência no período 1991-92.

Também no distrito 4571, **Augusto de Rezende Menezes** completou, no dia 15 de julho, 50 anos como associado ao Rotary Club do Rio de Janeiro, RJ. Com 100% de frequência, foi presidente do clube em 1983-84 e governador 1992-93 do então distrito 4570. Representou a **Rotary Brasil**, à época denominada *Brasil Rotário*, nos Seminários de Editores de Revistas Regionais de 1985, em Nashville, e de 1991, em Evanston, nos Estados Unidos. Também é associado honorário aos Rotary Clubs de Juiz de Fora, MG, e Rio de Janeiro-Madureira, Rio de Janeiro-São Conrado e Rio de Janeiro-Saúde.



O governador 1987-88 do distrito 4730 e associado fundador do Rotary Club de Curitiba-Guabirotuba, PR, **Francisco Borsari Netto**, completou o jubileu de ouro. Para homenageá-lo, em reconhecimento às suas constantes atuações e atividades, o clube o elegeu presidente 2020-21.



O que significam

Contribuinte Especial

Qualquer pessoa que contribui com 100 dólares é automaticamente reconhecida como Contribuinte Especial.

Companheiro Paul Harris (●)

Uma pessoa, rotariana ou não, que contribui com o valor de 1.000 dólares rotários à Fundação Rotária, ou em cujo nome é feita tal contribuição, recebe como reconhecimento o título de Companheiro Paul Harris, que consiste de certificado e distintivo – com a opção de medalha, ao custo de 15 dólares rotários.

Contribuições múltiplas

O Companheiro Paul Harris que faz contribuições múltiplas de 1.000 dólares rotários à Fundação Rotária, ou em cujo nome elas são feitas, recebe distintivo com safiras (●), rubis (●) ou Major Donors (●) – Doador Extraordinário, com contribuição pessoal de 10.000 a 249.999 dólares –, de acordo com o valor do aporte acumulado.

Sociedade Paul Harris (●)

Pessoas que assumem o compromisso de contribuir anualmente com 1.000 dólares recebem distintivo especial e certificado do distrito. Este reconhecimento é válido para contribuições múltiplas.

Benfeitor (●)

Um doador se torna um Benfeitor da Fundação Rotária ao incluir um dispositivo em seu testamento em benefício do Fundo de Dotação, para o qual efetua uma contribuição de 1.000 dólares ou mais. O doador recebe um distintivo especial e diploma.

Sociedade de Doadores Testamentários (●)

A Fundação Rotária reconhece pessoas ou casais que se comprometem, em testamento, a doar no mínimo 10 mil dólares à entidade. Doadores recebem peça de cristal e distintivo de lapela a cada novo nível atingido.

Sociedade Arch C. Klumph (●)

Doadores que contribuem com 250 mil dólares ou mais qualificam-se para a Sociedade Arch C. Klumph. Eles são convidados para cerimônia de admissão na sede mundial do Rotary International, em Evanston, EUA, e podem escolher ter suas fotos colocadas na Galeria Arch C. Klumph e no terminal interativo. Esses doadores também recebem distintivo, certificado e convites para eventos especiais.

Os fundos

As doações formam diversos fundos. São eles: Fundo Anual de Programas, Fundo Polio Plus e Fundo de Dotações. Se as doações forem de empresas, serão encaminhadas à Associação Brasileira da The Rotary Foundation (ABTRF). As contribuições servem para projetos de Subsídios Distritais e Globais, que apoiam a missão da Fundação Rotária para promover a paz, a boa vontade e a educação, melhorar a saúde e combater a pobreza.

RECONHECIMENTOS DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA

Distrito 4420

Rotary Club de Santos-Porto, SP

- André Renan Goto Perrella
- Thairis Canhete Machado

Distrito 4510

Rotary Club de Adamantina, SP

- Beatriz Cristina Silva Santos
- Guilherme Goffi de Oliveira
- Henrique Sousa Neto
- Marcia Aparecida Soares Cuelva Lupo
- Oswaldo Fiorillo
- Paul Bruning, com duas safiras
- Reginaldo Monti, com uma safira
- Rita de Cássia Lima Ramenzoni
- Ruben Pires de Lima, com cinco safiras
- Valter Scheolin

Rotary Club de Assis do Vale, SP

- Carlos Adriano Bergamasco
- Diogo Xavier Salatini
- Eduardo Ribeiro Salotti
- Helena Xavier Aizo, com uma safira
- Ivone Maria de Lima Rosa Brito
- Lais de Lima Araujo Salatini
- Leoncio de Assis Brito
- Solange Muck Maia Chade
- Tiago Isaque Pinheiro

Rotary Club de Assis-Norte, SP

- Alvaro Anelli Afonso, com uma safira
- Durval Salatini, com uma safira
- Geomarcos da Silva
- Volney Delfino da Silva

Distrito 4571

Rotary Club de Guararema, SP

- Ana Paula Kawaguchi Tamaki, com uma safira
- Ednilson Vieira Souza
- Fernando Freire Martins Costa, com um rubi
- José Luiz Eroles Freire, com três safiras
- Maria Leurides da Silva Cauvilla, com duas safiras
- Maurício Mitsuyoshi Tamaki, com duas safiras
- Ronaldo Aparecido Nogueira, com duas safiras
- Terezinha Aparecida Marcondes da Costa dos Santos

Se você foi agraciado recentemente com algum desses títulos, informe-nos pelo e-mail jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

DESINFECÇÃO DE TRANSPORTES PÚBLICOS É APOSTA DE STARTUP CONTRA O CORONAVÍRUS

Selecionada na categoria *Missão contra a Covid-19* do Edital de Inovação para a Indústria, realizado em parceria por Senai, ABDI e Embrapii, a startup SII Technology desenvolveu o projeto de uma luminária que consegue interferir em moléculas de DNA e RNA e impossibilita que vírus e bactérias se reproduzam e espalhem doenças no transporte público. Tudo sem deixar resquícios químicos ou resíduos tóxicos. Cada unidade do produto pode efetuar o processo de desinfecção com raios UV-C em 40 ônibus ou vagões de trem e metrô por noite. A tecnologia já é utilizada em hospitais e na indústria alimentícia.



iStockphoto



CLUBE PAULISTA OFERECE CURSO GRATUITO A EMPREENDEDORES

- Com o objetivo de ajudar empresários e novos empreendedores a enfrentarem a pandemia do coronavírus, o Rotary Club de São José do Rio Preto-Palácio das Águas, SP, elaborou, em parceria com o Sebrae, o projeto Desenvolvendo Negócios, que oferece aulas online sobre gestão e inovação de mercado na pandemia. A primeira turma começou no último dia 13 de agosto com 25 participantes. Além da consultoria especializada do Sebrae, a iniciativa conta com a orientação de profissionais de renome na região.

www.facebook.com/rotaryclubpalaciosdasaguas

EMPRESA DE TECNOLOGIA ELABORA CAIXA ESTERILIZADORA DOMÉSTICA

- A empresa paranaense Allk desenvolveu um dispositivo que utiliza a luz ultravioleta para eliminar bactérias e vírus de objetos. Chamada de UV Box, a caixa esterilizadora de utensílios domésticos foi elaborada com base no protocolo desenvolvido pela Universidade de Nebraska, nos Estados Unidos, que indica todos os critérios para descontaminação de produtos e superfícies. O projeto foi o primeiro a receber o Selo de Inovação do Instituto de Tecnologia do Paraná e o produto deve ser comercializado nos próximos meses.

RB





VIAGEM AO ANO DE 3978

Em setembro de 1968, estreava nos cinemas brasileiros *Planeta dos Macacos*, que inauguraria uma franquia que rende até hoje. Apenas nos anos 1970, houve quatro continuações cinematográficas, além de uma série e uma animação para a TV.

Êxito comercial e de crítica, o filme baseava-se no romance homônimo de Pierre Boulle e influenciou grandemente a cultura pop. No enredo, o comandante astronauta Taylor (interpretado por Charlton Heston, cuja carreira ganhava novo impulso) deveria retornar à Terra que conhecemos, mas caía em um mundo 2.000 anos à frente dominado por primatas. Ainda em 1968, Boulle, que não gostava do rótulo de escritor de ficção científica, produziu a sequência *Planeta dos Homens*, rejeitada pelos estúdios e inédita até hoje.

● Em SETEMBRO DE 1968, a nossa revista dava destaque, com três artigos, ao programa de intercâmbio do Rotary, que começara a ser implantado no Brasil havia menos de dois anos. Os textos ganharam o título de *Programa de Intercâmbio de Estudantes visto de três ângulos*.

No primeiro deles, o jovem norte-americano Gleen Patrick Ely contava a sua experiência de oito meses no Brasil, promovida pelo então distrito 458 (parte de Minas Gerais). Em outro, tivemos o depoimento de uma mãe norte-americana, Barbara Ferguson, que havia hospedado um adolescente brasileiro em 1967.

Por último, vinham as impressões do jovem brasileiro Rodrigo Savassi Magionni, que estivera cerca de um ano na pequena cidade de Rigby, no Estado norte-americano de Idaho – uma estadia patrocinada pelo Rotary Club de Belo Horizonte-Oeste. “Quero assegurar-lhes que o intercâmbio cultural promovido pelo Rotary representa uma de suas mais gloriosas e grandiosas tarefas, que é a de orientar e educar os moços, certo de que está preparando a juventude brasileira para o seu grande destino”, considerava Rodrigo.

“Foi para eles [norte-americanos] uma verdadeira surpresa a projeção que fiz, em reuniões do Rotary, em casas familiares e no *high school*, de slides nos quais apareciam vários pontos do nosso país. Não imaginavam a grandeza do Brasil – nossos prédios altos, nossas confortáveis residências, nossas largas avenidas, nossas grandes e lindas praias e, também, esta maravilha que Deus nos deu: as nossas belezas naturais.” **RB**

SURPRESAS DO CORAÇÃO

- Decepcionado com a vida amorosa, o sapo vai se consultar com uma cartomante. Assim que distribui as cartas sobre a mesa, a mulher profetiza:
 - Vejo uma moça muito bonita e inteligente querendo saber tudo sobre você.
 - Opa! – exclama o sapo. Mas quando e onde irei conhecê-la?
 - Semestre que vem, na aula de biologia.



Arte: Armando Santos

“ENTRE ASPAS”

“As crianças de hoje são os líderes de amanhã e a educação é uma arma muito importante para prepará-las para seus futuros papéis enquanto líderes da comunidade.”

– **Nelson Mandela**,
líder do movimento contra o Apartheid, presidente da África do Sul e ganhador do Prêmio Nobel da Paz (1918-2013)

www.coquetel.com.br **PALAVRAS CRUZADAS** © Revistas COQUETEL

BANCO 3 em — 10a — sic. 5/nash. 7/delante.	Mal decorrente da falta de vitamina B1	Alvo de censura na Idade Média	A	Ultrapassados; antiquados	Penleadeira	Associação Cristã de Moços (sigla)	Acordo entre partidos políticos	Preparados no forno (os frangos)		
	Porto (?), polo de tecnologia do Recife	Berlino (símbolo)		Instrumento náutico					Dígrafo de "malha"	O "talher" dos japoneses
	A Adelalde de "Diário de um Confinado"									Patriarca bíblico salvo do Dilúvio
	São estabelecidos em declaração da ONU	Michel (?), cantor de "Ai, Se Eu Te Pego"							Formato de rampas de skate	A planta do pé (pl.) Obrigação (fig.)
				Elogio (fig.)						
				Fenômeno que desperta o Lobisomem (Folic.)						
				Sintetizador das proteínas na célula					Outorgai: concedei	Adverbo latino que indica citação literal
									Sufixo de "barbado"	
		Aquele que cuida de animais no zoológico			(?) Marcos, padroeiro de Veneza					

S	O	P	N	V	H	O	S	O	I	N	E	W	I	V
O	V	S	H	O	Q	V	I	V	H	I	H	V		
O	Z	I	V	O	E	V	N	H	E	I				
V	I	E	H	C	V	P	I	V	I	B	I	T		
S	V	O	S	C	O	T	E	I	I	G				
S	O	N	V	W	H	S	O	I	E	H	I	O		
V	C	H	C	O	T	R	V	H	O	B	E	O		

LIVRO A VIDA DE BELA

Conheça as histórias e os segredos de "Talenta Teen" por trás das câmeras!

PIXEL EDITORAPIXEL #EDITORAPIXEL

“O Rotaract me trouxe a leveza e a paixão necessárias para seguir meus objetivos”

— Matheus Maia

PAIXÃO E SONHO NA BAGAGEM

Renata Coré

A paixão de Matheus Maia pelo Rotary já vai para quase uma década. Começou em 2011, quando, por intermédio de uma amiga, ingressou no Interact Club de Pau dos Ferros, sua cidade natal, no Rio Grande do Norte. A integração e a aproximação que havia com o Rotaract e o Rotary Club locais foram as grandes responsáveis por isso. “Formávamos uma verdadeira família. Quando você tem admiração e carinho pelos rotaractianos e rotarianos locais, a transição transcorre de maneira natural”, explica o jovem de 24 anos, rotaractiano há três e, desde 2016, radicado em Araguaína, no Tocantins, para onde foi em busca do sonho de se tornar médico – ele está no nono período da faculdade.

Sentindo-se deslocado na nova cidade, Matheus percebeu que o sentimento de solidão não perduraria quando viu um marco rotário. Começou a frequentar as reuniões do Rotary e participou diretamente da fundação do Rotaract Club de Araguaína, além de ter incentivado a criação de um clube de Interact e outros três de Rotaract no distrito 4530. Na entrevista a seguir, o futuro médico fala sobre a importância do Rotaract em sua vida, o novo momento da juventude no Rotary e compartilha o que aprendeu fundando clubes para os jovens.

ROTARY BRASIL: Quando se mudou de Pau dos Ferros para Araguaína, você tomou a iniciativa de procurar o Rotary Club local para fundar um clube de Rotaract. Conte-nos sobre essa experiência.

■ **MATHEUS MAIA:** De Pau dos Ferros a Araguaína são mais de 1.400 quilômetros de distância, saí do sertão potiguar para buscar o sonho de cursar medicina. Aqui no Norte eu não conhecia ninguém, nem tinha familiar algum próximo, mas na primeira semana avistei um marco rotário e, dali em diante, sabia que não estaria sozinho na cidade. Pouco tempo depois, já frequentava as reuniões do Rotary Club de Araguaína, e recebi o apoio e o auxílio para, com mais 13 companheiros, fundar o Rotaract Club de Araguaína, que se tornaria minha família aqui no Norte do país.

Você também incentivou a fundação de um clube de Interact e de outros três de Rotaract no distrito. O que diria para alguém que esteja interessado em seguir o mesmo passo e fundar clubes para os jovens?

■ Não é uma receita de bolo, cada um tem sua forma de gerir esse processo, mas acredito que primeiro os interessados têm que acreditar na juventude do Rotary e estar disponíveis a prestar o apoio necessário. A partir disso começa a se pensar no clube, se será universitário ou comunitário. A partir daí pode se iniciar o processo para a busca dos futuros associados. Um instrumento que acho muito interessante para essa parte seria a realização de um Ryla para a faixa etária desejada, seja público universitário para Rotaract ou um público de ensino médio para Interact.

Qual é o espaço do Rotaract na sua vida? O que você aprendeu sendo rotaractiano e que não teria aprendido de outra forma?



■ Hoje não sei quem seria se não fosse o Rotaract em minha vida. Meus primeiros meses em Araguaína foram muito pesados, me sentia sozinho e deslocado do ambiente em que vivia. O Rotaract me trouxe a leveza e a paixão necessárias para seguir meus objetivos, além de me transformar em um agente ativo na comunidade. E o aprendizado é diário, constante, sobretudo pela troca com meus companheiros, mas o que eu aprendi no Rotaract e que não aprenderia em local nenhum é a ser um líder.

Desde julho, a associação ao Rotaract tem o mesmo peso da associação ao Rotary. De que formas essa nova realidade contribuirá para o Rotaract e também para o Rotary?

■ Para mim, que estou nos programas de juventude do Rotary desde 2011, é como se estivesse vivendo um sonho. Fui representante distrital de Interact do distrito 4500 em 2014-15 e representante distrital de Rotaract do distrito 4530 em 2019-20, e a diferença em como o Rotary passou a enxergar sua juventude é gigantesca. Hoje, de fato, somos prioridade, hoje me sinto valorizado aqui dentro. Acredito que o Elevate Rotaract vem para somar bastante. Ainda é cedo para falar, mas quando você diminui a “distância” entre o Rotary e Rotaract, torna-se mais fácil para um rotaractiano se enxergar dentro do Rotary.

Quais são os seus planos para depois de se formar?

■ Retornar para minha cidade e lá contribuir com minha comunidade, aliando tudo que aprendi no curso ao aprendizado e à visão comunitária que tive no Rotaract. E, claro, me associar ao Rotary Club de Pau dos Ferros. **RB**

Suma Econômica

As principais notícias e cenários sobre a economia brasileira e mundial

- ✓ ÍNDICES ECONÔMICOS
- ✓ COMÉRCIO EXTERIOR
- ✓ ECONOMIA INTERNACIONAL
- ✓ PRODUÇÃO INDUSTRIAL
- ✓ JUROS
- ✓ INFLAÇÃO
- ✓ COMÉRCIO
- ✓ AGRONEGÓCIO
- ✓ BRAZIL OUTLOOK



ASSINE JÁ!

E mais:



Edições especiais sobre:

- Seguros, previdência e capitalização
- Energia
- Agronegócio
- Bancos e meios de pagamento
- Fundos de investimento

Anuncie em nossos Estudos Setoriais e seja nosso parceiro

WWW.SUMAEECONOMICA.COM.BR

O Rotary está começando a criar uma nova experiência digital para você. Aproveite o design moderno e um mecanismo de busca rápido e fácil de usar. Use as nossas ferramentas para administrar seu clube. Acesse o site usando seu dispositivo móvel. Procure rotarianos ou clubes e conecte-se instantaneamente. Atualize seu perfil para controlar o que deseja compartilhar e com quem. Agora, todas essas melhorias fazem parte de uma plataforma prática e simples de usar.

Bem-vindo ao começo do novo

MEU ROTARY.

ACESSE **MY.ROTARY.ORG** PARA CONFERIR AS ÚLTIMAS NOVIDADES.

